NOVAS INSTRUÇÕES DO IPASE BENEFICIAM 47 MIL VIÚVAS

O presidente do IPASE acaba de baixar instruções determinando que os reajustamentos automáticos das pensões de viúvas se jam realizadas pelas próprias agências da autarquia em que é paga a pensão, beneficiando, assim, mais de 47 mil viúvas do órgão dos servidores públicos da União.

No mesmo ato, o sr. Clidenor Freitas autorizou que as pensões ainda não reajustadas fôssem majoradas, provisória e automàticamente, em 40% e 70% sôbre o valor que vinham sendo pagas.

Estas medidas — que reduzirão a poucos dias os cálculos para reajustamentos cálculos êsses que vinham sendo feitos sòmente pela administração central, demorando de 3 a 6 meses — foram sugeridas pelo diretor do Departamento de Previdência, sr. Fernando Setembrino de Almeida, pondo em execução o plano de dinamização e desburocratização adotado pela atual administração do IPASE.

Lacerda classificado como falso cristão pelos cem mil barnabés estaduais

LUTA DEMOCRÁTICA

(...) dos homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro 5-6 de janeiro de 1964 — N.º 3.040

DOCES E CONSERVAS TAMBÉM SERÃO AUMENTADOS AGORA

TAMBÉM OS PRODUTOS ENLATADOS, doces e conservas serão aumentados ainda êste mês. Os novos preços deverão sofrer majoração na faixa de 30 a 50 por cento.

Dentre os argumentos apresentados dizem os fabricantes de doces em conservas em geral que têm mais condições de produzir seus produtos sem essa majoração, já que a própria Companhia Siderúrgica Nacional aumentou o preço da matéria-prima necessária ao fabrico de lataria.

Conflito com dois mortos no sindicato

SANTOS, 4 (Transpress) — Durante uma reunião realizada ontem, no Sindicato dos Ensacadores e Carregadores desta cidade dois participantes foram mortos e inúmeros outros saíram feridos. Na ocasião da votação de uma propositura desentenderam-se dois grupos, tendo um indivíduo não identificado sacado de sua arma fazendo disparos, no que foi seguido por outros. Cêrca de 200 policiais cercaram o local mas não conseguiram identificar o autor dos disparos.









Valdir do Vale Pereira, Wilson Gomes da Silva, Osmar Barbosa e Nilson Gonçalves, feridos durante a refrega

DOMINGO 30 CRUZEIROS

IMPRESSIONANTE TRAGÉDIA PASSIONAL

ABATIDO COM CINCO TIROS

CRIMINOSO AGIU PREMEDITADAMENTE

DEPOIS FUGIU, TOMANDO RUMO IGNORADO, EMPUNHANDO A ARMA AINDA COM O CANO FUMEGANTE

(Leia texto na página 2)



Natanael Rodrigues de Sousa, assassinado pela "gang" de assaltantes



O falso cristão

EM enérgica nota enviada à nossa redação, pelo sr. Átila Resende, presidente da 2.ª Comissão de Inativos, a numerosa classe constituída pelos barnabés do Estado da Guanabara dentre outras apreciações des-

(Conclui na 2.ª pág.)

"BINGO CHANCE"

DUQUE DE CAXIAS

A direção de "Bingo Chance" comunica aos portadores das tabelas, que em virtude de não ter o mesmo alcançado o seu objetivo financeiro que redundará em benefício da Matriz de Santo Antônio (Duque de Caxias), motivado pela exigüidade de tempo da promoção e ainda em virtude do forte temporal que se abateu sôbre essa cidade no dia marcado para sua realização, torna público a sua transferência para data e local a serem estudados e que serão amplamente divulgados.

Outrossim, comunica que é facultativa a devolução das referidas tabelas mediante o seu ressarcimento e, para isso, a direção de "Ringo Chance" encontrar-se-á à disposição do povo amigo, na sede da Associação Caxiense de Estudantes Secundários (ACES) à Av. Rio—Perópolis N.º 1 699 — 1.º andar — Grupo 101, em Caxias diàriamente das 9 às 12 horas e das 13 às 20 horas.

a) MESSIAS SOARES
Promotor

PAPA ACLAMADO NA TERRA SANTA

(LEIA TEXTO NA 2.º PÁGINA)

SEMP

SEMP melhor ASSISTÊNCIA TÉCNICA da própria fábrica nesta cidade dentro e fora da garantia

FILIAL RIO

FONES: 52-6419 e 42-2009

BANDIDOS, DE BICICLETAS, FIZERAM DIVERSOS ASSALTOS E MATARAM UM

Puseram os moradores do Conjunto do SESI, de Magalhães Bastos, em pânico – Todos portavam armas de grosso calibre



Nélson Nobre, o ex-"Rei Momo", ontem falecido no Pronto Socorro

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Escoteiros ajudarão a dirigir o trânsito!

AMANHA SERAO FEITAS as 60 designações de escoteiros que colaborarão no policiamento do trânsito. Às 8 horas, o sr. Estélio de Morais os reunirá para transmitir-lhes as últimas instruções. Durante todo mês

(Conclui na 2.ª pág.)

UMa quadrilha composta de seis elementos, que vinha praticando uma série de assaltos, desde Bangu até Realengo, terminou por matar um homem no Conjunto Residencial Euvaldo Lodi (SESI).

Cêrca das 13.40 horas de ontem, todos de bicicleta, entraram em uma quitanda situada à Rua Falena, em Bangu, e, após imobilizar um menino de 10 anos que ali se achava, levaram tôda a féria do dia. Dado o alarme, saíram rumo a Realengo, pela Estrada Inten-

(Conclui na 2.ª pág.)

EMOÇÃO MATOU NÉLSON NOBRE, O EX-REI MOMO

Participava de um almôço de confraternização na sede dos "Tenentes do Diabo", quando foi acometido de um mal súbito

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO VIOLENTO CONFLITO DA CENTRAL

TIROTEIO E PÂNICO NA PLATAFORMA 8 DA GARE DE D. PEDRO II — DISCUSSÃO ENTRE MAQUINISTAS FOI O QUE DEU MOTIVO À ESTÚPIDA CENA DE SANGUE

UMA DISCUSSÃO, possivelmente, entre maquinistas da Central do Brasil, gerou violento conflito que resultou na morte de uma pessoa e em ferimentos em outras quatro. Houve tiroteio, com pânico entre centenas de passageiros que, às últimas horas de anteontem, tentavam embarcar na plataforma n.º 8, da "gare" D. Pedro II.

Morreu, com um tiro no peito, o comerciário Angelino Martins de Oliveira (32 anos, solteiro, residente na Rua Moncorvo Filho 49) e saíram feridas as seguintes pessoas: Nilson Gonçalves de Faria (30 anos, casado, R. Vitor Braga 484, Nilópolis), Osmar Barbosa (28 anos, solteiro, Rua D, sem número, Austin), Valdir do Vale Pereira (28 anos, solteiro Rua Roberto Simões, 175, Nova Iguaçu3 e Wilson Gomes da Silva (25 anos solteiro, Rua Barroso, 149, Austin). Foram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

CONFLITO

Segundo declarações de algumas mundanas que faziam o "trottoir" nas imediações da Central do Brasil, o conflito teve origem na discussão entre maquinistas que discutiam numa dos bares da gare D. Pedro II. Houve a interferência de terceiros e tudo parecia serenado.

Minutos depois ocorreu o tiroteio. Várias pessoas correram. Algumas delas foram atingidas pelas balas, uma morreu, o comerciário Angelino Martins de Oliveira. Posteriormente, o funcionário do IAPI Valdir do Vale Pereira, confirmava as declarações da mundana. Disse que estava bebendo em companhia do morto quando surgiu sério desentendimento entre

(Conclui na 2.ª pág.)



ANGELINO MARTINS DE OLIVEIRA, MORTO NO CONFLITO DA CENTRAL

Nova fuga de presos do xadrez do 2.º DP!

Cêrca de doze indivíduos que se encontravam presos no xadrez do 2.º DP, na madrugada se de ontem, depois de serrarem as grades, sem despertar a atenção dos policiais conseguiram evadir-se, tomando rumo ignorado.

Nove dêles tinham sido detidos em flagrante e os demais o foram por vadiagem.

QUEM SAO

Foram os seguintes os presos que fugiram: José Antônio Martins, "Zé da Pastôra"; Jorge de Paula, que também atende pelos nomes de Alfredo Rodrigues Cavalcante e Jaime Cunha Cavalcante, respondendo por furtos na 8.ª e na 13.ª Varas Criminais; Osvaldo dos Santos, Válter Nilson de Queirós, Juarez Sales, Celestino de Oliveira, Ivaldo B. da Silva; Raimundo Rodrigues de Assis e José de Oliveira Araújo.

O comissário Jaci determinou rigorosas diligências a fim de recapturar os fugitivos.



A espôsa e filhos de Nélson Nobre, vendo-se ao lado, seu corpo quando era removido sob as vistas do atual Rei Momo

EMOÇÃO MATOU NÉLSON NOBRE, O EX-REI MOMO

VÍTIMA de um enfarto no miocárdio, faleceu ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o jornalista Nélson Nobre, ex-Rei Momo e um dos grandes entusiastas do carnaval carioca. O conhecido homem de rádio e jornal participava de um almôço de confraternização na sede dos "Tenentes do Diabo", entidade carnavalesca que completava 108 anos de existência, quando, depois de pedir um minuto de silêncio em memória de associados falecidos, para então pronunciar um discurso, caiu desacordado.

Levado imediatamente para o Hospital Sousa Aguiar, Nélson Nobre faleceu minutos após ter sido massageado, num recurso aplicado para lhe salvar a vida. O médico que o atendeu declarou ser aquela a segunda vez em que o ex-soberano da folia cai vítima de males súbitos, não resistindo desta vez como anteriormente.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nélson Nobre nasceu a 15 de fevereiro de 1919, no município de Campos. Desde pequeno, manifestava pendores para a profissão que abraçou depois de homem, quando também demonstrou alto sentido carnavalesco, consagrando-se ao receber a coroa de soberano do carnaval carioca. É filho de Sara Nobre e irmão de Olga Nobre, ambas consagradas rádio-atrizes. Casado com Neli Nobre Alacis, teve da união 2 filhos — Nilton, de 17 anos, e Nélio, de 19. Residia atualmente na Rua José Higino, 269, ap. 301.

GRANDE PRESTÍGIO

Ao ser confirmada a notícia da morte de Nélson Nobre, dezenas de pessoas acorreram ao Hospital Sousa Aguiar, a fim de manifestar solidariedade à família do desaparecido. Personalidades da vida artística e representantes da crônica carnavalesca também foram ao HSA apresentar suas condolências à família enlutada. Entre as pessoas presentes, nossa repórtagem anotou as seguintes: Abrahão Hada atual Rei Momo; Pilar Drumon, idealizador de Rei Momo, no antigo vespertino "A Noite"; João Paiva, Cidadão Samba de 64; Armando Santos fundador e presidente da ACC e a primeira Rainha Momo do carnaval carioca, além de muitos outros.

O presidente da ACC decretou luto oficial por 3 dias na entidade e todos os clubes carnavalescos de cidade ergueram suas bandeiras a meio pau.

No corredor do HSA, inúmeras pessoas comentavam a última crônica carnavalesca escrita por Nélson Nobre, no "Diário de Notícias", na qual o ex-rei afirmava: "no carnaval, até os problemas políticos são relegados a planos inferiores. Nada de política. Agora é carnaval! Viva a folia".

ABATIDO COM CINCO TIROS



Gilson Nogueira Jacó, o criminoso, em foto recente

PREMEDITADAMENTE, Gilson Nogueira Jacó (18 anos, solteiro, Estrada do Camboatá, 1 100) assassinou o comerciário Maurílio Cardoso Soares (32 anos, casado). Desfechou-lhe cinco tiros à queima-roupa, quando a vítima se aproximava de sua residência, na Rua Otelo Caldas, 26, em Campo Grande. Foi pivô da cena de sangue a doméstica Nazira Loreto, moradora na Rua Otelo Caldas, 36, amante do criminoso.

Segundo confissão do marido de Nazira, Custódio Loreto (35 anos), sua espôsa estava em colóquio amoroso com o criminoso, na porta de sua residência. Ao interpelá-la, foi ameaçado de morte, pois o amante estava armado. Obrigou-o a correr. Procurou o seu primo, Maurílio, e voltaram os dois juntos. Gilson fêz os cinco disparos ante a aproximação dos dois.

MORREU NO HOSPITAL

Maurílio Cardoso ainda foi conduzido com vida ao Hospital Rocha Faria. Ali, faleceu. As autoridades do 34.º DP entraram em diligências e conseguiram localizar Nazira. Esta negou que fôsse amante do criminoso, dizendo-se, apenas, "uma conhecida de Gilson". Todavia, a Polícia localizou também o seu espôso, Custódio e êste esclareceu tôda a história. Disse que surpreendeu a espôsa em colóquio amoroso, na porta de sua residência. Tentou agir e foi impedido, ameaçado de morte, diante de um revólver.

Custódio revelou ainda que o seu primo Maurílio não teve chance de defesa. Ao se aproximar do criminoso, êste sacou da arma e fêz cinco disparos. Fugiu em seguida, sempre protegido por seu revólver.

Na residência de Gilson as autoridades encontraram diversos tipos de armas. Presumem seja êle um perigoso assaltante. Estão em diligências para localizá-lo.



CARTA PATENTE 279
Resultado do Sorteio
28 de dezembro de 63
PRÊMIO MAIOR
CENTENA A — 313
CENTENA B — 706
PRÊMIO PRINCIPAL
13 706
Mais 120 prêmios às inversões da dezena de milhar acima

Brasília Turística e Comercial S.A.
MATRIZ:
Avenida W-3, Quadra 7-8 loja 3, 1.º andar - Brasília
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, n.º 168 — 4.º andar — Fones: 43-3475 • 43-0456

"TRÊS EM LUA-DE-MEL", SUCESSO ESPETACULAR

O engraçadíssimo cartaz do Teatro Mesbla continua se constituindo num sucesso espetacular, demonstrando que o povo gosta mesmo é de peças leves, de situações bem engendradas que o façam esquecer das agruras da vida. Após bater todos os recordes, permanecendo mais de um ano no mesmo teatro, "Três em Lua-de-Mel" que já passou das 500 representações, continua sendo sucesso de público, mantendo casas cheias diàriamente. É também a vitória de um ator sóbrio e dedicado às lides artísticas — André Villon — que superou o seu próprio êxito de "Society em Baby Doll". Na foto, uma das mais hilariantes cenas de "Três em Lua-de-Mel", com a graciosa atriz Agnes Fontoura e o veterano Manuel Pera.

UM MORTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

vários indivíduos. Serenados os ânimos, rumaram os dois para a plataforma 8. Foram seguidos pelos indivíduos que provocaram o "rifiri".

TIROTEIO

Já na plataforma são ainda declarações de Valdir, os indivíduos tentaram agredi-los. Tentou correr, ficando seu amigo entre os agitados maquinistas. Um dêles sacou de uma arma. Fêz um disparo à queima-roupa, atingindo o comércio. Não satisfeitos, fêz outro disparos a êsmo.

Disse ainda Valdir que tentou esconder-se num vagão, onde foi descoberto e agredido covardemente. Livrou-se dos agressores e correu até à plataforma do interior. Ali um funcionário da Central do Brasil impediu que êle fôsse trucidado, mandado que seus perseguidores fôssem embora. Um soldado da Polícia Militar ainda tentou prender os criminosos, sem conseguir o objetivo. As autoridades do 2.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Escoteiros...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de janeiro, os escoteiros divididos em dois turnos, um pela manhã e outro à tarde, auxiliarão o policiamento do trânsito na Avenida Rio Branco.

O sr. José Ferreira Ramos, relações-públicas da União dos Escoteiros do Brasil, disse que sendo o escotismo um movimento comunitário, não poderiam deixar de ajudar a Guanabara, num momento de crise como o de agora, em que se vê a braços com a falta de pessoal, em consequência das opções dos funcionários que serviam ao Estado para a área do Govêrno Federal.

Os escoteiros, inicialmente tentarão acabar com a fila dupla na Avenida Rio Branco. Posteriormente, porém, a êu campo de ação será aumentado.

RENOVAÇÃO DE ESTOQUE BAIXA OS PREÇOS DA
MOBILIÁRIA PARA TODOS
SENSACIONAL VANTAGEM NAS VENDAS
A LONGO PRAZO ENTRADA PARCELADA
Como oferta especial e com êstes preços:
Dormitórios rústicos a partir de ..... Cr$ 65.000,00
Dormitórios de martim a partir de ..... Cr$ 80.000,00
Salas conjugadas a partir de ..... Cr$ 40.000,00
Ainda, grande variedade de SOFÁS-CAMAS, POLTRONAS, COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FÓRMICA
ATENÇÃO: Traga êste anúncio e ganhe um colchão grátis.
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 5? ? 400
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

MILHÃO ENCONTRADO NO MATAGAL FOI ROUBADO PELO CAIXA DO BANCO

Etiquêta que envolvia as notas de mil levou a Polícia a elucidar o mistério — Agiu mancomunado com um menor



Paulo Fernando Braga Correia, o caixa que desviou o dinheiro, vendo-se ainda as cédulas de 5 mil cruzeiros apreendidas

AS AUTORIDADES do 7.º DP, conseguiram, em poucas horas, esclarecer o encontro de 1 milhão de cruzeiros, na tarde de sexta-feira, no terreno baldio da Rua Cardeal D. Sebastião Leme, em Santa Teresa, pelos menores Giuseppe Gelo, José Carlos de Almeida Botelho e Valdir Fortunato da Silva, que brincavam nas imediações.

O sr. Renato Loprete, tio de José Carlos, ao saber do encontro do dinheiro, entrou em contato com a RP 8/9, onde o patrulheiro Nélson Benício os encaminhou ao comissário Breves.

ETIQUÊTAS

O dinheiro estava embrulhado num jornal. 900 mil eram em cédulas de 5 mil e 100 mil cruzeiros em notas de Cr$ 1.000,00. Estas últimas seriadas de 050.501 a 050.600, estavam envolvidas com a etiquêta do Banco Comercial de Minas Gerais, S. A. — Agência de Vila Isabel, o que facilitou a Polícia a elucidar em poucas horas, o misterioso encontro.

FORÇOU DIFERENÇA

Os detetives Mário Pereira de Sousa, Salvador e o guarda-civil Osvaldo, entrando em contato com o gerente do estabelecimento bancário, vieram a saber que o caixa Paulo Fernando Braga Corrêia, (solteiro, 20 anos Rua Tadeu Coscisuco, 15, ap. 904), por voltas das 16 horas, ao fechar a caixa, comunicou estar com diferença de .. Cr$ 1.002.000,00.

CUMPLICE ESTRAGOU

Apertando o cêrco, as autoridades apuraram que o caixa durante o expediente, mancomunado com o menor Alfredinho, entregou-lhe o dinheiro para escondê-lo num matagal. Em seguida, tomou rumo ignorado.

O caixa Paulo Fernando, tomado de intenso nervosismo, pedia, de quando em quando, para sair do Banco, onde ia beber num bar para em seguida retornar ao trabalho. Mais tarde, já não conseguido convencer sôbre a diferença de caixa, acabou confessando tudo às autoridades.

"Alfredinho" foi localizado na casa de sua família em Nilópolis, onde, na tarde de hoje, deverá ser apresentado ao 7.º DP.

DUELARAM A TIRO E FACA

O operário José Barbalho de Sousa (31 anos, Rua Santo Antônio, sem número — Comendador Soares), e Wilson Batista de Sousa (casado, 27 anos, Rua Lili, sem número, Comendador Soares), entraram num duelo em plena luz do dia, na tarde de ontem, na Rua Lili, esquina com Estrada dos Quartéis, em Comendador Soares. José estava armado de peixeira e Wilson, com uma garrucha.

Os dois, após saírem do trabalho, vieram bebericando por todos os botecos que encontraram pelo caminho. Na altura da Rua Lili, esquina com Estrada dos Quartéis, já completamente embriagados, discutiram e duelaram, resultando da refrega, ferimento produzido por bala no braço direito de José, e dois ferimentos na região do tórax, produzidos por faca, em Wilson. Os dois após medicados no hospital, foram reconduzidos para a Delegacia de Nova Iguaçu, e autuados em flagrante por tentativa de homicídio.

BANDIDOS, DE BICICLETAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dente Magalhães, onde passaram a ser perseguido pelo detetive Júlio, que se achava com a sua turma no carro de n.º 6178. A certa altura, dois dos bandidos se separaram e o detetive continuou no encalço dos demais, que entraram pela Rua Cristóvão de Barros.

Ali, como tivesse arrebentado a corrente da bicicleta de um dos assaltantes, apossaram-se êles de uma outra que estava estacionada e continuaram a correr da polícia, até que entraram no Conjunto do SESI, onde no cruzamento das ruas C — com Vasco Barcelos, assaltaram quatro rapazes levando relógios, cordão de ouro, dinheiro, cigarros e até a carteira colecial de um dos assaltados. Mais tarde a polícia identificou-os como sendo Nilton Matos de Lima, de 18 anos, morador a Rua C, número 300; Paulo Roberto Batista de Oliveira, 21 anos, Rua Vasco Barcelos, 155 e Francisco das Chagas de Paula, 19 anos, residente a Rua C, quadra 4, n.º 63.

Já então todos os moradores do conjunto se movimentavam para dar caça aos meliantes. Na Rua Bonina, frente ao número 237, estava o comerciário João Alcântara Lira, de 26 anos, casado, de quem levaram 60 mil cruzeiros e o relógio, disparando ainda uma rajada de balas contra a vítima.

João falando a nossa repórtagem declarou que eram 4 assaltante sendo um moreno alto, trajando calça vermelha e blusão de couro, já bem usado; outro de côr branca, trajando calça azul e camisa branca e os dois restantes eram morenos e de altura média.

Assegurou que o assaltante de côr branca usava dois revólveres e os demais estavam todos armados inclusive o moreno alto que usava uma carabina de cano cortado, com um pente adaptado para tiros de metralhadoras. A mesma descrição foi feita a nossa repórtagem pelos demais rapazes assaltados na esquina da Rua C com a Rua Vasco Barcelos.

Dali, os assaltantes, já perseguidos por parte dos moradores do conjunto, entraram pela Rua I e ao chegarem em frente ao número 155, depararam com Natanael Rodrigues de Sousa, casado, de 36 anos, ali morador, que passeava em sua bicicleta. Deram ordem para que Natanael deixasse a máquina e como êste não obedecesse, esboçando ainda reação, o assaltante de côr branca, que portava duas armas, fêz dois disparos, tendo atingido Natanael na região axilar direita, à altura da barriga. A vítima, aos gritos, correu para o interior de sua casa e foi cair, já sem vida, entre a sala e o quarto de dormir. Aos gritos de socorro de sua espôsa Cilene Gracine de Sousa, os assaltantes dispararam uma rajada de balas, atingindo a frente da casa. Na fuga, levaram a bicicleta da vítima e deixaram uma outra que havia arrebentado a corrente.

ESTOURADO O "INFERNINHO"

O delegado Ivo Graça, realizou mais uma "blitz" em Caxias, "estourando" diversos antros de jôgo e de lenocínio, durante toda a madrugada.

Na localidade de Santa Cruz da Serra, Terceiro Distrito de Caxias, invadiu um prostíbulo, e prendeu todos os que ali se achavam.

Conduzidos à Delegacia de Caxias, foram recolhidos ao xadrez.

LACERDA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

favoráveis ao chefe do Executivo Estadual, classifica-o de insensível, face à falta de pagamento do mês de dezembro antes das festas natalinas. Enquanto isto ocorreu aqui na GB, no Estado do Rio, onde se fala que a situação financeira ser ainda pior, os servidores de Campos e de outros municípios receberam os vencimentos por antecipação. Por outro lado, os pensionistas e aposentados dos institutos receberam (aliás justamente) o 13.º salário. Aqui na Guanabara passaram o Natal, Ano Nôvo e as festas de Reis sem um centavo, sequer. E concluem a nota: "Este é o grande cristão", "grande democrata" que havemos de derrotar em 1965". Êle e seus amigos e prepostos".

ASSASSINADA A PASTÔRA DA ESCOLA DE SAMBA DA CAPELA

Espancada pelo amante, na véspera de morrer — A Polícia sustou o entêrro



Alzira Paulina de Sousa, a passista assassinada pelo amante

A POLÍCIA do 27.º DP sustou, ontem, o entêrro de Alzira Paulina de Sousa (solteira, 30 anos, costureira, Rua Joaquim Rodrigues, 337, Parada de Lucas), sob a suspeita de ter sido sua morte provocada por espancamentos. Alzira fôra internada no dia anterior no Hospital Getúlio Vargas, onde foi constatado que apresentava encefalite e hipertensão.

Nas primeiras investigações levadas a efeito, a Polícia apurou que Alzira fôra levada ao HGV por seu vizinho, Jonas Vieira Brito (casado, comerciário, Rua La Paz, 410), que a encontrou desmaiada no interior de sua residência anteontem. Morando só, a mulher teria morrido ali mesmo, caso sua ausência não despertasse a curiosidade da vizinhança.

Ouvido em cartório Jonas revelou que, na véspera, Alzira tivera séria discussão com seu amante, Mário de tal, que a visitava sempre.

Após à discussão, o provável criminoso passou a espancar bàrbaramente a amásia, saindo em seguida. Ontem, quando se verificou o óbito, Jonas procurou Mário em seu local de trabalho (é funcionário da Alfândega), dando-lhe ciência do fato. Afirmando nada ter com o caso, Mário deu a Jonas a quantia de 8 mil cruzeiros para ajudar na despesa do funeral e desapareceu.

PASSISTA

O corpo de Alzira primeiramente, foi levado para a sede da Escola de Samba Unidos da Capela, de onde era ela passista de muito sucesso. Além disso, Alzira, todos os anos, ficava encarregada de costurar as fantasias de sua ala ("Democracia"), sendo, portanto, considerada e respeitada entre todos os membros da agremiação, razão pela qual não houve qualquer obstáculo a que seu corpo fôsse velado ali.

A presença da Polícia, à tarde, no velório, causou espanto geral, pois ninguém na agremiação suspeitava de que sua companheira fôra vítima de um crime brutal.

Após as providências policiais, o corpo da passista foi removido para o Instituto Médico-Legal, onde aguardará um exame mais minucioso. Enquanto isso, prosseguem as diligências no sentido de localizar e prender o suspeito número 1 do crime, o funcionário da Alfândega Mário de tal, que se encontra foragido.

Papa aclamado na Terra Santa

AMAN, Jordânia, 4 — O papa Paulo VI foi alvo hoje, de uma das maiores recepções já tributadas na Jordânia a um visitante. Ao desembarcar do aparelho que o trouxe de Roma, o sumo pontífice foi saudado pelo rei Hussein e aclamado por uma multidão incalculável. Respondendo à saudação, disse sua santidade: "Esta minha viagem é apenas uma peregrinação pelos lugares onde passou Jesus Cristo. Nos santuários que percorrer, rezarei para que haja paz entre os homens e compreensão em todo mundo".

Guardado por cêrca de 10 soldados do Exército, o papa iniciou na hora prevista sua viagem rumo a Jerusalém, viajando de automóvel. Ao passar sôbre a ponte do Rio Jordão, Paulo VI contemplou por instantes, o local onde Cristo foi batizado por São João Batista. Chegando a Jerusalém manteve encontro com diversos líderes religiosos, reunindo-se, inclusive, com o patriarca Athenógaras, chefe espiritual da Igreja Ortodoxa.

FUZILOU O RIVAL

Com três tiros de revólver calibre 38, Luis Martins de Moura (solteiro, proprietário de uma biroska no Morro da Babilônia, onde reside), assassinou Valdir Ferreira dos Santos (19 anos, solteiro, Morro da Babilônia, barraco sem número mais conhecido pelo vulgo de "Macuco"), fugindo logo após a prática do crime.

A amásia do homicida, Teresa Macedo dos Santos (26 anos, solteira), declarou às autoridades que seu companheiro praticou o crime porque a vítima tentava, por todos os meios, conquistá-la. Não mais podendo aguentar tamanha humilhação Teresa contou ao amásio o que se passava. Luis armou-se e, ao sair do barraco, deparou com a vítima, matando-a com três tiros.

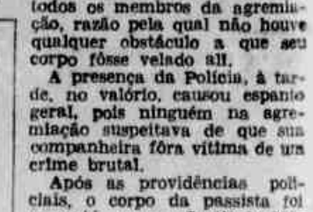
TEMPO VESUVIO

INFORMA:

Tempo instável
Temperatura estável
Mínima: 14.2
Máxima: 26.4

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca 19
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembléia 77

COMO NOS VELHOS TEMPOS



6-8-5-0-4

DELEGACIA DE PARACAMBI FOI DEPREDADA POR SETE SOLDADOS

Não se conformaram com a ação dos policiais durante a realização de um baile — Presos por uma escolta do Batalhão Depósito de Munições do Exército

SETE soldados do Batalhão Depósito de Munições, do Exército, invadiram e depredaram a Delegacia de Polícia de Paracambi, pondo em pânico testemunhas e funcionários que procediam à lavratura de um flagrante na noite de ontem.

O coronel Humberto Melchior de Mendonça, comandante do referido batalhão, tão logo teve ciência do fato, enviou uma escolta ao local que dominou os militares, recolhendo-os ao xadrez à disposição da Polícia civil.

Tudo girou em tôrno de um acontecimento ocorrido na passagem do Ano Nôvo, num clube na localidade de Sabugo, naquele município fluminense. As autoridades policiais foram solicitadas para um pequeno distúrbio e, lá chegando, conseguiram serenar os ânimos, colocando para fora do baile os responsáveis pela baderna. Entre êles, à paisana, estava um soldado de nome Valterrio que serve no B.D.M. de Paracambi. Inconformado com a atitude do policial, Valterrio teria insuflado os companheiros que se prontificaram a tirar um desfôrço sob o comando do soldado Batista.

A despeito da energia do comandante do Batalhão, vários incidentes têm ocorrido com soldados do Exército. Segundo apurou nossa repórtagem, ainda na semana passada, vários dêles depredaram o pôsto policial de Lajes, invadiram o xaurez para dar fuga às meretrizes Ivone Mara da Silva e Zelândia Maria dos Santos que ali se encontravam detidas.

Segundo informações, o delegado Paulo Barcelos, de Paracambi, determinou a abertura de inquérito para processar os militares faltosos pela invasão da repartição policial, depredação e agressão aos funcionários que ali se encontravam.

Escreveram no POSTE

DIA	
8957-15	8956-14
7111- 3	173-19
8757-15	163-16
9392-23	S- 7
CONS.	NIT.
2090-23	1722- 6
1642-11	7938-10
0350-13	9918- 5
2492-23	3833- 9
6574-19	3411- 3

BRASIL À BEIRA DA GREVE GERAL

A LUTA NA POLÍTICA

UDN VÊ GOLPE NAS DESAPROPRIAÇÕES

"Nesta hora em que tanto se receia o golpe, tanto se fala em golpe, cabe-nos reconhecer que o golpe já está aí" — declarou, ontem, à reportagem política da Guanabara o deputado Ernâni Sátiro, vice-líder da bancada da UDN, na Câmara, a propósito do decreto que o sr. João Goulart pretende assinar, nos próximos dias, de desapropriação das áreas de terras situadas às margens das principais rodovias e ferrovias do País, e dos açudes construídos pelo Govêrno Federal, no Nordeste, num raio de dez quilômetros.

Analisando a iniciativa governamental, do ponto de vista político e sob o aspecto jurídico, o sr. Ernâni Sátiro sustentou que, sem dúvida, "o esbôço da proposição, hoje divulgado pela Imprensa matutina carioca, contêm as linhas mestras da redação definitiva que lhe será dada". E afirmou, sem seguida:

"É evidente o intuito subversivo do Govêrno. Muito se falou, principalmente a UDN, através do chamado projeto Milton Campos, para resolver ou, pelo menos, iniciar a solução do problema da reforma agrária, através da legislação ordinária. O presidente da República, pelas fôrças que o apoiam, na Câmara, fincou o pé e derrotou aquela iniciativa, sob a alegação de que, sòmente com a reforma da Constituição se poderia chegar a um resultado satisfatório. Uma atitude demagógica e um capricho".

USURPAÇÃO

PROCURANDO demonstrar, mais adiante, que o projetado decreto representará, de fato, na prática, uma usurpação das prerrogativas privativas do Congresso praticada pelo presidente da República, salienta o representante paraibano:

"Com o decreto da SUPRA, outra coisa não se faz senão uma verdadeira lei ordinária. Apesar da canhestra conceituação de "regulamento" contida na justificação que o acompanha e que se vê são inúmeros dispositivos de lei. Ora, ninguém ignora que se não pode legislar neste País, enquanto vigorar a Constituição, senão através do Congresso, com a sanção do presidente da República. A proposição hoje divulgada está cheia de conceitos, determinações e ampliações que transcendem o caráter de um "regulamento". Basta ver o que se contém nos artigos segundo, sexto sétimo e seus parágrafos, apenas para citar êstes três exemplos.

Assim sendo — sustenta o sr. Ernâni Sátiro — o decreto é flagrantemente inconstitucional. Ainda que aquêles e outros dispositivos se conciliassem com o texto constitucional, sua adição, no meu entender, só poderia ser feita pelo órgão legislativo competente, isto é, o Congresso Nacional. Feito porém pelo Executivo, torna-se insubsistente pela flagrante ilegitimidade do órgão legiferante.

Em consequência disso, pode qualquer interessado ou prejudicado pleitear na Justiça a declaração da inconstitucionalidade da estranha "lei". E parte legítima, no caso, é qualquer proprietário de terras situadas nas margens de estradas ou de açudes nos limites fixados no decreto. E acresce observar ainda que o artigo sexto, proibindo qualquer repartição pública de dar seguimento a processo de loteamento, transferência de domínio útil ou de aquisição possessória nas áreas compreendidas no decreto, fere direito líquido e certo, que pode ser plenamente garantido por via de mandado de segurança.

E declarada a inconstitucionalidade do diploma, pelo poder competente, que é o Judiciário, caberá ao Senado Federal, nos têrmos do artigo 64 da Constituição, suspender-lhe a execução, porque se não o fizer, cada parte prejudicada terá necessidade de bater às portas da Justiça para pleitear a declaração de inconstitucionalidade. E o regime — sublinha o sr. Ernâni Sátiro — não resistirá a essa batalha em massa".

CILADA

O vice-líder da bancada udenista na Câmara sustenta que se está jogando, neste momento, "uma cartada decisiva para as instituições, mas o Congresso não deve temer a cilada que contra êle se arma". E acrescenta:

"Nesta hora em que tanto se receia o golpe, tanto se fala em golpe, cabe-nos reconhecer que o golpe já está aí. Golpe sob a forma de legalidade, na figura de um decreto espúrio. Um decreto que é, verdadeiramente, uma lei, e, portanto, sòmente o Congresso poderia elaborar. E não o elaborou porque o Govêrno não permitiu".

LUTA POLITICA

OBSERVA finalmente, o sr. Ernâni Sátiro, que a iniciativa do presidente João Goulart contém aspectos políticos tão relevantes e tão graves que devem ser cuidadosamente analisados por todos os partidos, e até mesmo pelos que, ocasionalmente, se encontram neste momento no poder, "porque são imprevisíveis as consequências e os desdobramentos dos audaciosos planos do presidente da República". E, concluindo, adverte:

"Os verdadeiros democratas — e agora eu me dirijo, especialmente aos meus companheiros de partido — não se podem deter, apreciando o espetáculo da competição Goulart versus PSD. O que nos cumpre, neste instante e tomar a posição que nos impõem as nossas origens. E sob a inspiração da constitucionalidade, e não pela espera matreira do que pode resultar da possível luta entre outras fôrças políticas, que nós justificamos, mais uma vez, a nossa presença na vida pública brasileira".

SÁTIRO LOGRADO

O sr. João Pinteiro Neto, superintendente da SUPRA, informado das reações do deputado Ernâni Sátiro e de outros líderes udenistas, ao projeto de decreto ontem divulgado pela Imprensa matutina carioca, declarou que "o texto da proposição dado ao conhecimento público não é autêntico, porque já foi inteiramente refundido, alterado e modificado num cuidadoso processo de revisão que teve até a colaboração de um líder pessedista — o deputado Vieira de Melo". Diz o sr. João Pinheiro Neto que todos os aspectos inconstitucionais do projeto, no nôvo texto elaborado e que vai ser divulgado pessoalmente, pelo presidente João Goulart, na próxima segunda-feira, foram prudentemente contornados para evitar, justamente, aquilo que o deputado Ernâni Sátiro está desejando com tantas esperanças: a batalha judiciária em massa dos expropriados com o Govêrno.

Na opinião do superintendente da SUPRA, o líder udenista "precipitou-se nas suas críticas e, por isso, foi vítima de um espetacular lôgro, porque analisou uma coisa que, de fato, ainda não existe".

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

A propósito de declarações atribuídas ao governador Magalhães Pinto, negando procedência aos têrmos de um compromisso que teria assumido com o deputado Bilac Pinto, presidente da UDN, de respeitar os resultados da convenção do partido, qualquer que sejam — observando o sr. Carlos Lacerda o mesmo comportamento — afirmava-se, ontem, em círculos udenistas, autorizados que com o seu pronunciamento "o sr. Magalhães Pinto vem mostrar que não há mais razões para se retardar o pronunciamento do diretório nacional sôbre o problema da sucessão presidencial da República e conseqüentemente da convenção do partido".

Convem ressaltar que estas reações desfavoráveis à contestação do governador mineiro a afirmações feitas, recentemente, pelo deputado Bilac Pinto, sôbre compromissos assumidos pelos srs. Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, partem das áreas udenistas que já têm posição tomada em favor da candidatura do governador da Guanabara, e que querem a antecipação da convenção Sua divulgação, pela imprensa, neste momento, tem sem dúvida, o objetivo de "intrigar" o governador mineiro com o presidente nacional da UDN para incompatibilizá-los ou, pelo menos, "esfriar" suas relações políticas e de amizade que, como se sabe, sempre foram muito estreitas e fraternais. Trata-se, evidentemente, de uma interpretação que à reportagem cumpre apenas registrar, sem indagar se ela tem ou não procedência e autenticidade.

O DECRETO DA SUPRA

SE O PRESIDENTE João Goulart levar a têrmo o decreto de desapropriação de terras, na base em que está sendo minutado pela SUPRA, não há negar, vai lavrar um grande tento. Conseguirá modificar a nossa atual estrutura agrária sem atentar contra o direito de propriedade e, o que é mais importante, à revelia de um Congresso reacionário, encaminhar a solução de um dos mais prementes e difíceis problemas do País.

DE LOGO, pelo texto da minuta do decreto dado à publicidade, vê-se a preocupação do Govêrno em não tirar a terra dos que plantam e criam, estejam situadas até à beira das estradas de rodagem ou de ferro. Para os latifundiários, donos de mais de quinhentos hectares, ainda dá o decreto uma "chance": organizarem-se em cooperativas, cuidando de dar destino social à terra.

ASSIM, não há razão para tanta grita em tôrno da providência. Em lugar de despender dinheiro com rábulas, batendo à porta da Justiça, para impedir a execução de um decreto constitucionalíssimo, o que melhor têm a fazer os donos de terra é adquirir sementes, enxadas, arados etc., e partir para a batalha da produção, muito mais útil e digna.

QUANTO aos especuladores, os que detêm a terra simplesmente para ganhar fortunas à base das melhorias que o Govêrno faz nas proximidades das suas terras com o dinheiro arrecadado do povo, o remédio é mudar de ramo. Infelizmente ainda há uma série de negócios especulativos neste País e, por muito tempo, continuará.

PELA leitura do trecho da justificação do decreto que damos abaixo, pode o homem do campo, proprietário ou trabalhador, chegar à conclusão de que a medida só visa a um pequeno grupo. Nenhum fazendeiro que trabalhe a sua terra irá perdê-la. Nenhum trabalhador rural cujo patrão explore adequada e econômicamente o seu trato de terra, será ameaçado pelo desemprêgo. Porque o decreto da SUPRA "cogita apenas do latifúndio ocioso. Ou da atividade que não cria valor econômico para maior número, ou de certos grupos de influência que, ao simples anúncio de determinado empreendimento rodoviário, localizam, cercam e se apoderam de extensas áreas, de que resulta, de imediato, o recebimento de indenização para que a obra prossiga, mantendo-se um remanescente para o negocismo imobiliário, ou dos que alteram traçado".

SÓ RESTA ao sr. João Goulart não perder mais tempo e desenvolver o melhor dos seus esforços, juntamente com seus auxiliares, para que os resultados da grande e profunda medida se façam sentir no menor espaço de tempo.

Desapropriações da SUPRA têm apoio de grandes juristas

CONFERÊNCIA DO SR. JOÃO PINHEIRO NETO NA CNTI

Perante mais de 220 delegados da CNTI, o sr. João Pinheiro Neto, presidente da SUPRA, pronunciou uma conferência sôbre o decreto de desapropriação dos eixos rodoviários ferroviários e açudes.

Antecipando os têrmos básicos do documento a ser entregue, segunda-feira, ao sr. João Goulart, disse entre outras coisas, para o numeroso auditório, o sr. João Pinheiro Neto:

1.º) A SUPRA não abre mão do dever de encaminhar ao presidente João Goulart minuta do decreto que, considera de interêsse social para efeito de desapropriação tôdas as áreas, inadequadamente utilizadas, fronteiras aos eixos ferroviários, rodoviários e açudes, uma faixa de 10 quilômetros, as primeiras.

2.º) A declaração será simultânea, indiscriminada, total para as áreas mal utilizadas.

3.º) Não aceitamos a tese da identificação prévia das áreas a serem consideradas de interêsse social, para efeito de desapropriação. Definí-las, préviamente, seria impossível, dadas as peculiaridades nacionais, e equivaleria a rasgar o decreto, tornando-o mero enfeite burocrático.

4.º) A tese da SUPRA exige, para sua perfeita realização, a declaração genérica e não específica do interêsse social. O que desejamos é esvaziar o valor especulativo dessas faixas de terras imobilizando-as para o comércio imobiliário ganancioso. Não é possível que o benefício da estrada, fruto do trabalho de todos, vá servir para o egoísta deleite de alguns.

5.º) O decreto excluirá das sanções previstas as propriedades de menos de 100 hectares.

6.º) O proprietário que, em última instância quiser fugir da declaração de interêsse social, poderá arrendar sua terra, por prazo nunca inferior a 5 anos a uma cooperativa de trabalhadores rurais, mediante pagamentos de 12 por cento do valor cadastral a título de aluguel da terra.

7.º) A SUPRA concederá um prazo de 6 meses para que o proprietário efetive o arrendamento.

8.º) O presidente da República pelo decreto em pauta, atribuirá à SUPRA o direito de fazer quantas desapropriações entender, sem necessidade de outra providência senão as decorrentes da própria mecânica legal da imissão na posse da terra.

9.º) Estamos absolutamente convencidos do acêrto das medidas que assumimos a responsabilidade de propor ao exmo. sr. presidente da República. Sob o ponto de vista legal, estamos tranqüilos. Não há como apurar "inconstitucionalidade" na pura aplicação de um "inciso constitucional" já regulado em lei, qual seja a que define o interêsse social. Pareceres de juristas eminentes, como o professor Orlando Gomes e o ilustre jurista Carlos Medeiros Silva ratificam os fundamentos jurídicos da nossa intenção "inabalável" de propor uma única declaração de interêsse social indistinta, indiscriminada e simultânea em todo o território nacional.

Servidores do Antônio Pedro firmes pelo enquadramento!

Servidores do Hospital Antônio Pedro estão dispostos a acampar, depois de amanhã, com suas famílias, nos corredores do Ministério da Saúde, caso a Comissão de Classificação de Cargos, do DASP não aprove o seu enquadramento.

A associação da classe já se encontra em assembléia permanente e está distribuindo desde ontem, um boletim com a finalidade de informar ao público sôbre as marchas e contramarchas do problema. O primeiro boletim está vazado nos seguintes têrmos: "Há 16 dias o Hospital Antônio Pedro está fechado por omissão das autoridades".

COMISSÃO VAI ESTUDAR

Por determinação do presidente João Goulart, a Comissão de Classificação e Cargos se reunirá extraordinàriamente amanhã, às 18 horas, para tratar do enquadramento pleiteado pelos servidores. Já foi solicitada, também, a pronta publicação pelo "Diário Oficial", do decreto presidencial concedendo a equiparação daqueles funcionários aos do Govêrno Federal.

Por seu turno, a entidade dos servidores manteve diversos contatos com autoridades federais, inclusive demorada conferência com a Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde.

Arrumadores apóiam Mário Cabral

A propósito da nota inserida na nossa edição de ontem, sob o título: "PTB carioca na derrubada do Superintendente da APRJ" o sr. Otacílio Barbalho de Oliveira presidente do sindicato dos arrumadores e líder incontestado da classe, declarou, ontem, à nossa reportagem, que além de estranhar o teor da referida nota, condena veementemente a existência de um movimento objetivando o afastamento do atual superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, engenheiro Mário Alves, "pelo fato de êste estar correspondendo, integralmente, aos trabalhadores através de uma gestão profícua e, acima de tudo, honesta".

Prosseguindo o dirigente dos arrumadores adiantou: — "Não só os arrumadores estão plenamente satisfeitos com a administração do dr. Mário Cabral, pois, posso assegurar que outras categorias da orla marítima também defendem o nosso ponto de vista. Dessa maneira, o que posso deduzir de tudo o que se propala por aí, ser fruto do trabalho de um grupo que não exprime, em absoluto, o pensamento da maioria dos que labutam no Pôrto do Rio de Janeiro, e que procura levar para o terreno político um problema de nossa alçada". Concluí o sr. Otacílio Barbalho.

Preços do açúcar ainda em estudos

AINDA não foi solicitada a prorrogação do prazo que foi atribuído ao grupo de trabalho instituído pelo ministro da Indústria e Comércio, para estudar e propor nôvo preço do açúcar. Ao desmentir notícias em contrário, o referido grupo adiantou ser possível um pedido de prorrogação nos próximos dias, em face da complexidade da matéria.

Os novos preços do produto, que deveriam vigorar sòmente no fim do primeiro semestre, deverão ser antecipados por causa da pressão que os usineiros vêm fazendo.

COMERCIÁRIOS APELAM

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio vem de apelar para as casas do comércio carioca, no sentido de que seja cumprida a Lei nº 946, de novembro de 1958, que determina a obrigatoriedade da colocação de assentos para os balconistas próximo ao balcão de vendas para o público.

COSTUREIRAS DISCUTEM AUMENTO

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras realizará na próxima têrça-feira, às 19 horas, nova assembléia, a fim de responder à proposta apresentada pelos empregadores, que prevê aumento de 80%, salário-profissional de 43.524 cruzeiros, com o máximo de 80 mil e o mínimo de 19.344 cruzeiros.

A entidade de classe está lutando no sentido de conquistar os 130% de aumento, conforme decisão da assembléia do dia 6, 30 dias de férias, revisão do salário de 6 em 6 meses e pela estabilidade do delegado sindical na emprêsa legitimamente eleito pelos trabalhadores.

CARREGADORES NO DNT

Segunda-feira dia 7 às 15 horas, será realizada a mesa-redonda dos trabalhadores filiados ao Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, dos portos de Santos, Guanabara e Paranaguá, a fim de evitar a greve programada para zero hora daquele dia.

Os trabalhadores reivindicam aumento de 80% sôbre os níveis atuais; salário-família; taxa de insalubridade, qüinqüênios e outras vantagens.

PESSOAL DO FRIO

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o Sindicato da Indústria de Laticínios e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, do Frio e de Laticínios e Produtos Derivados da GB, considerando a elevação do custo de vida, no último semestre, e que o abono ora concedido não estabelece princípios para concessões futuras idênticas a esta, considerando que não se trata de uma revisão do acôrdo salarial firmado em 30 de maio de 1963, resolvem firmar acôrdo para a concessão de um abono especial que será de 45%, dentre outras cláusulas.

AUMENTO DE TARIFAS

A Secretaria de Segurança já entregou ao Departamento de Trânsito, o processo do pedido do aumento das corridas de táxis. O Sindicato dos Motoristas, que defende o reajuste de 100%, discutirá a matéria.

AINDA ESTAMOS NO LIMIAR DE 1964 e as perspectivas nos meios sindicais já se apresentam bastante sombrias, com várias categorias profissionais em verdadeiro estado de ebulição, algumas já apelando para medidas drásticas, como ocorre, no presente com os marítimos. O Govêrno Federal está sendo culpado pelos grevistas de maior responsável pela deflagração do movimento, pois consideram inconcebível que enquanto êle exige que as emprêsas particulares cumpram à risca a Lei que instituiu o 13.º salário, por seu turno, êsse mesmo Govêrno deixa de atender à reivindicação dos seus auxiliares que reclamam em tratamento igual aos demais trabalhadores já beneficiados.

A batalha pela conquista do 13.º salário ou gratificação natalina vem sendo desenvolvida há mais de um mês. Tôdas as classes não ligadas ao capital privado, como sejam, previdenciários, marítimos (17 categorias distintas) servidores civis e autárquicos vêm pleiteando das autoridades a concessão do 13.º salário, sem contudo, conseguirem algo de concreto. Tantas foram as procrastinações que os marítimos já sem nenhuma esperança, em assembléia memorável realizada na noite de sexta-feira última, no auditório do IAPM, após repudiarem uma proposta do Govêrno Federal feita através do presidente da Comissão de Marinha Mercante, na base de 50%, deliberaram, por unanimidade, decretação de greve geral naquele setor. Na ocasião, estiveram presentes todos dirigentes das entidades marítimas, destacando-se as federações do pessoal de máquinas e dos estivadores, cujo líder, Osvaldo Pacheco, em candente pronunciamento, verberou o procedimento do presidente da República que foi alçado ao poder máximo da República através do incondicional apoio das massas trabalhadoras do País. "Esse mesmo Govêrno que os trabalhadores ontem implantaram no poder volta-se, agora, contra nós, com atitudes dúbias e sob pretexto de se colocar no centro". Estas foram declarações do líder sindical Osvaldo Pacheco, na assembléia decisiva dos marítimos.

Logo após aquela reunião, foram expedidas senhas a todos os setores de trabalho e, em poucas horas, o movimento atingia o Lóide Brasileiro, Costeira e as emprêsas das Bacias do Prata e Amazônica.

O pessoal do tráfego entre Rio e Niterói não foi atingido pelo movimento, porque o Govêrno, estranhamente e com propósito de estabelecer o divisionismo nos meios sindicais, ordenou o pagamento do 13.º salário.

O PUA reuniu-se ontem a fim de apreciar os acontecimentos, sendo ventilada a hipótese da adesão das categorias componentes do Pacto de Unidade e Ação aos marítimos que representam a maioria dos seus trabalhadores. Dada a gravidade do momento, as autoridades do Govêrno, representadas pelos ministros da Viação e Trabalho, e pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante, mantiveram constantes contatos com o comando de greve objetivando a cessação da greve. Todavia, os marítimos continuam firmes na sua atitude de só retornarem ao trabalho com o pagamento integral do 13.º salário ou outra denominação que o valha, pois o que êles consideram importante não é o nome e sim que a gratificação corresponda, de fato, a um mês de salário.

Os trabalhadores lidimamente representados pelo PUA e CGT, ante a posição assumida últimamente pelo Govêrno, no tocante ao tratamento dispensado às suas mais sentidas reivindicações e, agora, com a protelação do atendimento da revisão do salário-mínimo, acrescido do descontentamento pela proposta feita pela presidência da M. M. estão à beira de uma greve geral que, se deflagrada, atingirá praticamente a tôda Nação brasileira pois cruzarão os braços, além dos marítimos que se anteciparam, os ferroviários, aeroviários e tôdas as demais classes filiadas às organizações de cúpula do sindicalismo. As próximas horas, serão, portanto, de grande apreensão não só para os responsáveis pelos destinos do País como também para tôda a família brasileira representada nas diversas atividades profissionais e funcionais.

Para se ter uma antevisão do que pode ocorrer e bastante que se observe, em linhas abaixo, o panorama sindicalista da Guanabara, pois em outros Estados, como Pernambuco, Goiás (Brasília) e Estado do Rio (Volta Redonda) estão também vivendo o mesmo clima grevista.

JUSTIÇA COMPELE FIRMA A CUMPRIR A LEI

A 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, sob a presidência do juiz Álvaro Sá Filho, julgou procedente uma reclamação ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, através do seu presidente, Arnaldo Rodrigues Coelho, em defesa de várias dezenas de associados dispensados sem justa causa, e sem os pagamentos dos direitos que a Consolidação das Leis do Trabalho assegura aos mesmos, pela Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.

A reclamatória atinge cêrca de cinco milhões de cruzeiros e o sindicato requereu o arresto dos bens da firma, como medida preventiva e garantidora de ressarcimento dos direitos postulados, tendo funcionado como patrono o advogado Fernando da Silva Gomes.

PAPELÃO: ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel, Papelão e Cortiço da GB efetuará, na próxima têrça-feira, dia 7, às 18 horas, assembléia-geral extraordinária, a fim de tratar de assuntos do interêsse da classe.

LÍDER DOS MARCENEIROS CONCLAMA

O sr. José Meneses do Amaral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Marcenaria, Carpintaria e Similares, através destas colunas, convida todos os seus companheiros, a assistirem à audiência de conciliação marcada para o TRT, no próximo dia 7, às 16 horas.

Como se sabe, os trabalhadores dêsse setor profissional deliberaram, na assembléia do dia 2 último, suspender as suas atividades uma hora antes do início da sessão do Tribunal Regional do Trabalho, a fim de que haja um comparecimento maciço àquela côrte trabalhista.

O referido dirigente mostra-se esperançoso em conquistar um aumento em bases razoáveis, a exemplo do que já ocorreu com outras classes.

SECURITÁRIOS ACEITAM

Os securitários aceitaram a proposta do TRT que prevê 100% de aumento salarial à classe, feita na primeira audiência de conciliação, sendo que amanhã os empregadores vão apreciá-la.

Na próxima têrça-feira, às 15 horas, será efetuada nova audiência de conciliação no TRT, numa tentativa de ser encontrada uma solução satisfatória para as partes.

GRUPO-LIGHT AMANHÃ NO MTPS

Em virtude da diretoria da Light não ter comparecido, anteontem, ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de discutir com os representantes do Grupo Light (telefones, eletricidade, gás e carris), as reivindicações prementes da coletividade, no sentido de alcançar melhor remuneração, o sr. Amauri Silva mandou intimar os diretores da emprêsa, para uma nova mesa-redonda, amanhã, às 10 horas, em seu gabinete.

Fomos informados de que a representação do Estado, também, vem de ser convocada para a reunião, de vez que, os trabalhadores em carris (bondes), esperam esquematizar sua posição face à extinção do Serviço de Tráfego já em execução.

POSSE DOS GRÁFICOS

No dia 21 do corrente, às 19 horas, tomará posse a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas da GB, recentemente reeleita, cuja chapa foi encabeçada pelo sr. Giovani Ronita.



Seleção da LUTA DEMOCRÁTICA

"Madre Joana dos Anjos" e "Vidas Sêcas", os dois melhores filmes de 1963!

ENCABEÇANDO cêrca de sessenta e quatro filmes, entre nacionais e estrangeiros, exibidos no Rio de Janeiro no decorrer de 1963, encontramos "Madre Joana dos Anjos", polonês, e "Vidas Sêcas", brasileiro segundo uma seleção da página de cinema da "LUTA DEMOCRATICA". "Madre Jona dos Anjos" repercutiu intensamente, junto ao público e a crítica e mostra, de maneira corajosa e sempre artística, os fatos ligados a um grupo de jovens freiras possuídas pelo demônio, num convento cantolico do interior da Polônia. O filme se prende à realidade e tem excelente desempenhos dos atores Lucynna Winnincka e Mieczyslaw Voit. O diretor, Jerzy Kawalerowick nairra o caso das freiras de maneira magistral, em têrmos de obra-prima de cinema.

O Brasil se destacou na temporada, com "Vidas Sêcas", excelente adaptação cinematográfica do livro clássico de Graciliano Ramos, sôbre os problemas da sêca e da fome que desde há muito assolam o Brasil. Foi magistralmente dirigido por Nélson Pereira dos Santos, verdadeiro cineasta, de gabarito internacional com um belo e inesquecivel desempenho de Atila Iório no papel do vaqueiro Fábiano.

Pela ordem, estrangeiros e nacionais ainda com acréscimo de vários outros filmes, escolhidos indistintamente, esta seleção da "LUTA DEMOCRATICA".

MELHORES ESTRANGEIROS

1.º — 'MADRE JOANA DOS ANJOS" (Matka Joanna Odd Aniolow), de Jerzy Kawalerowick, com Lucynna Winnincka e Mieczyslaw Voit. (Polônia, 1962)

2.º — "QUATRO DIAS DE REBELIÃO" (Le Quatre Giornate de Napoli), semidocumentário de Nanni Loy. (Itália, 1963)

3.º — "O HOMEM QUE MATOU O FACINORA" (The Man Who Shot Liberty Valance), "western" John Ford, com John Waine e James Stewart. (Estados Unidos, 1962)

4.º — "LOLA, FLÔR PROIBIDA" (Lola), de Jacques Demy com Anduk Aimée e Marc Michel. (França-Itália, 1962)

5.º "PISTOLEIROS DO ENTARDECECER" (Guns IN THE AFTERNOON), "western" de San Peckinpah, com Joel Mac Crea e Randolph Scott. (EUA 1963

6.º — "O PROCESSO" (Le Procés), de (e com) Orson Welles. Com Anthony Perkins e Jeanne Moreau. (França-Itália, 1963)

7.º — "BANDIDO GIULIANO" (Salvatore Guiliano), semidocumentário sôbre a vida de um bandido formado pelos facistas, dirigido por Francesco Rosi. (Itália, 1963)

8.º — "HOMEM MÁU, DORME BEM" (Warui Yatsu Yoèo Nemuru), de Akira Kurosawa, com Toshiro Mifune. (Japão, 1962)

9.º — "A BELA AMERICANA" (La Belle Americane), comédia francêsa, de (e com Robert Dhéry e Colette Brosset. (França, 1963)

10.º — "SANJURO" (Tsubaki Sanjuro), de Akira Kurosawa, com Toshiro Mifune. (Japão, 1962)

Outros: "Profanação", "Dois Destinos", "Os Cavaleiros Teutônicos", "Tudo Começou Num Sábado", "O Milagre de Ana Sullivan", "Gôsto de Mel", "O Eclipse", "Obsessão de Matar", "Sob o Domínio do Mal", "Eva", "O Homem que Eu Devia Odiar", "Minha Esperança é Você" "O Homem de Alcatraz", "O Assassino", "O Grande Crime" "Os Pássaros", "Meu Passado me Condena", Tempestade Sôbre Washington", "Os Monstros da Morgue Sinistra" "Escravas do Mêdo", "O Castelo de Osaka", "Anjos Modernos", "A Môça com a Valise", "Verão Violento", "No Limiar da Vida", "Lola".

MELHORES NACIONAIS

1.º — "VIDAS SECAS", de Nélson Pereira dos Santos, inspirado em Graciliano Ramos, com Atila Iório.

2.º — "LAMPIÃO, REI DO CANGAÇO", de Carlos Coimbra, com Leonardo Vilar e Vanja Orico.

3.º — "O QUINTO PODER", de Alberto Pieralisi, com Eva Wilma e Orlando Vilar.

4.º — "BOCA DE OURO", de Nelson Pereira dos Santos, com Jece Valadão e Odete Lara.

5.º — "A ILHA" de Válter Hugo Khoury, com Luiggi Pichi e Eva Wilma.

6.º — "SEARA VERMELHA", de Alberto Pieralisi, inspirado em Jorge Amado, com Sady Cabral e Margarida Cardoso.

7.º — "TRÊS CABRAS DE LAMPIÃO", de Aurélio Teixeira, com Milton Ribeiro e Gracinda Freire.

8.º — "O CABELEIRA", de Milton Amaral, inspirado em Franklin Távora, com Hélio Scoto e Merlene França.

9.º — "O REI PELÉ", de Carlos Hugo Christiensen, inspirado na vida do jogador Edson Arantes do Nascimento. Semidocumentário.

10.º — "GARRINCHA, ALEGRIA DO POVO", de Luís Carlos Barreto e Mário Carnetro. Documentário sôbre a vida de Garrincha.



Lucynna Winnincka, grande atriz polonêsa de "Madre Joana dos Anjos", o melhor filme estrangeiro exibido no Rio em 1963

Tivemos mais dezoito filmes nacionais (cinco em regime de coprodução), mas sem credenciais para figurar numa lista de melhores do ano. E 1963 foi e ano que enterrou definitivamente a "chanchada": "Quero Essa Mulher Assim Mesmo" e "O Homem que Roubou a Copa do Mundo".

A SEMANA EM REVISTA

OS primeiros filmes do ano são horríveis e a programação, de modo geral, continua a mesma do ano recém-findo, isto é, debaixo da maior bagunça possível, com os exibidores escolhendo fitinhas de terceira classe, à última hora, compradas a trôco de bananas e impingidas ao público por trezentos cruzeiros. E as "reprises" e as continuações mantêm-se inistentemente em cartaz, afugentando o público dos cinemas.

O que se pode esperar da próxima semana? Quase nada, ou nada, mesmo. No desfile, murcho, encontra-se uma nova biografia de Monte Cristo (que Claude Autant-Lara, de surprêsa, resolveu dirigir, arriscando-se com um assunto já esgotado em cinema), um documentário contra o comunismo, um "western" fracota, um festival do Gato e do Rato (com as suas habituais sandices, que deveriam ser impróprias para menores de 18 anos) e um velhíssimo filme mexicano desenterrado porque tem Sarita Montiel no elenco e, como sabeis, Sarita está na moda, como também na moda estão "twist" cocacola, Elvis Presley, chicletes, vestido de jérsei, cigarros com filtro e muitas e muitas coisas mais...

Desenterraram também uma velhíssima comédia de Cantinflas, que nem sempre tem graça: "Bombeiro Atômico".

Programação, como se vê, de terceira categoria. Sair de casa, enfrentar filas, pagar trezentos cruzeiros por um ingresso e ainda por cima, debaixo do maior calor, encontrar o cinema sem ar condicionado — francamente, é melhor ficar em casa, mesmo diante das torturas da televisão, que aliás cada dia piora mais. Pelo menos no Rio de Janeiro.

MERECE UM PIXE

O abuso de alguns cinemas da cidade, os ditos de luxo, que sem ar condicionado concorrem com os "poeiras", calorentos e desconfortáveis, mas com a grande diferença da cobrança de trezentos cruzeiros por ingresso... O "Bruni-Flamengo", por exemplo, há três ou quatro meses está com um de seus aparelhos de ar condicionado desligado, à espera de que o dono da casa um dia qualquer mande consertá-lo... Enquanto isto não acontece, também em outros cinemas, as autoridades que façam uma visitazinha sem compromissos às principais casas de diversões da cidade, baixando-lhes imediatamente os preços...

Dr Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Rua da Assembléia 472 -
Tel 42-1155 - 16 às 18 h

SARITA MONTIEL FOI "MAMÃE NOEL..."



A famosa protagonista de "Samba" no qual contracena com Marc Michel, Fosco Giachetti, Eliézer Gomes, Alvaro Aguiar, Jaime Prada, Grande Otelo, José Policena, Zeni Pereira e muitos outros, teve um gesto cativante que só chegou ao nosso conhecimento por intermédio de gente humilde. Os operários, ou sejam, os mais modestos cooperadores da película de Cesareo Gonzalez, receberam mais de duzentos mil cruzeiros no período de festas, por iniciativa particular da querida atriz.

Dêste modo, os ELETRICISTAS tiveram um final de ano bem ILUMINADO... Na foto a "Mamãe Noel" chama-se Sarita.

Teatro de marionetes para as populações suburbanas



Estes são os fabulosos "bonecos" da Companhia de Marionetes Rosana Picchi

As populações de Marechal Hermes e Santa Cruz terão brevemente, oportunidade de assistir ao "Teatro de Marionetes de Rosana Pichi". Hoje, haverá apresentação, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, em Campo Grande. O programa será o seguinte: PRIMEIRA PARTE:

Abertura para orquestra; Pirolito; O Menor Trapezista do Mundo; Duetо Cômico — Opereta Cin-Ci-La; Danças Excêntricas — Humorismo; Pinóchio e seu irmãozinho, caçando borboletas; Serenata de Pierrôs em Veneza; Palhaço Atômico; Caramuru; Folclore Brasileiro; Macacolândia Jazz.

SEGUNDA PARTE

Um Transatlântico em altomar; Mister-Amato — no Arco da Morte; Lolla Tuller — Dança das borboletas; Vesti la Giubba Uma festa na Holanda; Um caçador com sorte; Corridas de Bicicletas; Irmãos Nélson-Malabaristas; O Maestro Paredessi.

SALAS E DORMITÓRIOS
o menor preço da praça
DORMITÓRIOS RÚSTICOS MEXICANOS, 6 PEÇAS
Por mês: Cr$ 3 mil;
À vista: Cr$ 50 mil.
SALAS DE JANTAR
Por lês: Cr$ 3 mil;
À vista: Cr$ 50 mil.
ENGENHO DE DENTRO
Rua Adolfo Bergamini, 325
ESTÁCIO
Rua Machado Coelho, 125
TIJUCA
Rua Haddock Lôbo, 47
Ruy Mafra S.A.
VENDE SEM LUXO PARA VENDER COM ECONOMIA

JORNALISTAS FLUMINENSES: NOVA TABELA SALARIAL

Jornalistas profissionais do Estado do Rio, reunidos em assembléia, ontem, na sede de seu sindicato, decidiram aprovar a seguinte tabela de vencimentos pela qual irão lutar a partir de amanhã: redator, ... Cr$ 101.840,00; redator-auxiliar Cr$ 89.620,00; noticiarista, Cr$ 67.320,00; revisor, ... Cr$ 63.500,00; desenhista, fotógrafo e repórter, ... Cr$ 69.080,00; repórter de setor e arquivista, Cr$ 60.000,00. Pleitearão os profissionais de imprensa fluminenses a vigência da referida tabela a partir de 1 de janeiro em curso.

Esta semana, o presidente do sindicato, sr. Jairo Mendes, tentará a aquiescência dos patrões às pretensões dos jornalistas. Por outro lado, o dirigente sindical já enviou ofício ao "Grande Jornal Fluminense" exigindo o pagamento do 13.º mês de salário aos seus empregados e os vencimentos referentes ao mês de dezembro, que, inexplicàvelmente ainda foram não foram pagos. Caso não seja efetuado o pagamento até o final da semana que hoje se inicia, o sindicato interpelará os infratores judicialmente.

COLÉGIO REPUBLICANO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
COLÉGIO PAVUNA (Filial)
EXAMES DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO
Aceitam-se transferências de Colégios e Técnicos de Contabilidade
MATRICULAS ABERTAS
AVENIDA MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lôbo — Largo da Pavuna, 47 — PAVUNA







OLIVEIRA SANTOS
NA
RÁDIO MUNDIAL
AGORA FALANDO MAIS FORTE COM 50 KW
A ÚNICA NO BRASIL COM CANAL LIVRE INTERNACIONAL
ESTRÉIA AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, ÀS 15 HORAS
PATROCINIO DA
Agência de Imóveis N.S. das Graças
(OTTO MOREIRA VEIGA) — RUA DOS ROMEIROS, 145 - 1.º ANDAR — PENHA e CASA TUPÃ (HÉLIO WERNECK) R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 38-B — PENHA —

HOTEL OBELISCO
AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rodovia Washington Luís —
KM 6 — POSTO TRES MARIAS

HOROSCOPO

(Domingo, 5 de janeiro de 1964)

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Hoje não é dia dos mais favoráveis para enfrentar problemas. Deixe as discussões para outro dia, do contrário poderá ter aborrecimento. Horas: 9 e 14; números: 781 e 938.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Procure resolver os problemas com calma, e tudo poderá lhe sair melhor. A pressa só pode lhe trazer prejuízos. Horas: 9 e 15; números: 475 e 102.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Não faça nada que considere importante hoje. Adie para ocasião mais propícia, em que os astros possam refletir suas emanações positivas. Horas: 14 e 16; números: 503 e 900.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Seja precavido. Não acredite em conversas maledicentes, que vêm daqueles que só desejam sua destruição pessoal, e não lhe votam qualquer afeição. Horas: 8 e 13; n.ºs: 533 e 704.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Não discuta. Se você tem convicção dos seus pontos-de-vista, não entre em discussões estéreis. A discussão é útil quando traz progresso ao nosso espírito. Horas: 10 e 12; números: 160 e 972.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Reflita antes de agir. Não se precipite em qualquer ocasião, mesmo que a situação lhe pareça muito tensa. Mostre serenidade e calma. Horas: 8 e 15; números: 156 e 380.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Hoje não realize qualquer transação financeira importante. Trate apenas do rotineiro e, à noite, realize contatos sociais. Horas: 6 e 9; números: 124 e 360.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Tenha calma em tôdas as suas atitudes. Não entre em profundas intimidades com pessoas que não conhece o bastante. Tome precauções. Horas: 8 e 12; números: 616 e 971.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Tenha cuidado com sua saúde. Procure comer pouca gordura, alimentando-se bem de vitaminas. Seu organismo está um tanto debilitado. Horas: 7 e 13; números: 706 e 452.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Terá grandes alegrias com os familiares, se souber ter calma e usar o seu poder de convencimento, sem autoritarismo, inútil. Horas: 9 e 16; números: 554 e 890.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro)
Esqueça os momentos desfavoráveis que porventura venha a passar. Mas procure ter cuidado não tomando decisões de monta, hoje. Horas: 9 e 13; números: 915 e 830.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Dia favorável nas suas 24 horas. Aproveite para realizar tudo de proveitoso que tem em mente. Será auxiliado por fôrças benéficas. Horas: 9 e 16; números: 680 e 190.

(Segunda-feira, 6 de janeiro de 1964)

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Trate apenas do que fôr trivial. Os astros não lhe favorecem para negócios mais ousados. Tenha paciência, pois só terá a lucrar. Horas: 7 e 13; números: 311 e 415.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Deixe para ocasião mais favorável a resolução dos casos mais importantes. Dedique-se apenas à rotina. Cuide de sua saúde. Horas: 10 e 14; números: 713 e 945.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Procure manter suas finanças equilibradas. Não queira abarcar o mundo com as pernas, quando sabe que poderá sucumbir sem apoio. Horas: 13 e 15; números: 305 e 701.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Resolver seus problemas com aquêles em que tenha confiança. Horas: 12 e 15; números: 512 e 950.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Procure não se ligar muito estreitamente a pessoas que não conhece suficientemente. Não acredite que a paixão possa trazer resultados positivos. Horas: 6 e 10; n.ºs 792 e 139.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Tenha paciência. O que se deseja não pode se realizar da noite para o dia. É preciso que saibamos agir e saibamos esperar pelo momento mais propício. Horas: 11 e 20; números: 350 e 200.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Não faça acôrdos, principalmente com pessoas que você não conhece. Não confie, hoje, na sua sorte nos negócios. Parece-se-lhe bastante desfavorável o dia. Horas: 11 e 15; números: 85 e 500.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Reflita antes de tomar qualquer atitude precipitada. Lembre-se de que do que você decidir um sem número de pessoas sofrerá conseqüências. Horas: 8 e 13; n.ºs: 191 e 340.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Procure as boas companhias. Os intrigantes nada aproveitam para o seu progresso. Evite os maledicentes, que desejam-lhe deixar mal diante dos amigos. Horas: 9 e 13; números: 396 e 413.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Cuidado nas suas relações comerciais. Não feche negócio que lhe dê dúvidas quanto à honestidade. Examine antes de apor sua assinatura. Horas: 5 e 16; números: 720 e 532.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro)
Não se ligue tanto às pessoas. Assim poderá ter muitas decepções. Procure controlar seus impulsos afetivos. Todos os extremos são negativos. Horas: 9 e 14; números: 839 e 140.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Permaneça em estreito contato com as pessoas capazes de ajudar na realização de seus projetos de melhoria de vida. Horas: 8 e 13; números: 329 e 415.

CIRCO ÁGUIAS HUMANAS
(O CIRCO DAS FAMILIAS)
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
O ÚNICO CIRCO NO BRASIL QUE MANTÉM SUA LONA MOLHADA DURANTE OS ESPETÁCULOS
HOJE
3 SESSÕES
às 15, às 17 e às 21 hs
Amanhã 2.ª-feira
Sessão única às
21 horas



O sr. Paulo Valente, quando em presença da comissão de camponeses se comunicava com o diretor do Serviço Florestal

Nova onda de violências na Fazenda Cachoeira Grande

Guarda-florestal a serviço de grileiros — Foram prometidas providências imediatas

VERDADEIRA CAMPANHA DE TERROR vem sendo movida desde o dia 30 de dezembro último pelos grileiros da Fazenda Cachoeira Grande, contra os lavradores que ali estão instalados "sub-judice" numa tentativa desesperada para despejá-los à fôrça. Sucedem-se as destruições de lavouras espancamentos e ameaças de morte, num flagrante desrespeito à decisão judicial que deixou o caso em suspenso, após ter sido a fazenda desapropriada pelo Govêrno do Estado do Rio.

As violências são praticadas por elementos peitados pela "América Fabril" que, até à época da desapropriação da "Cachoeira Grande", figurava como sua proprietária. Êste fato ficou comprovado no dia 30, quando um guarda florestal, do Ministério da Agricultura, de arma em punho ameaçou os lavradores, dizendo que ali estava para expulsá-los da propriedade, em decorrência dos constantes saques às matas em busca de carvão. Em companhia do atribiliário policial estava o testa-de-ferro da companhia, o individuo Alvim Deocoro Franklin. Os lavradores, entretanto, não estão saqueando as matas, procurando apenas se utilizarem da lenha natural existente, para garantir o seu sustento e o de suas famílias, uma vez que estão impossibilitados de semear e colhêr.

Providências

Os fatos acima, que já foram devidamente comprovados, fôram trazidos ao conhecimento do sr Paulo Valente, secretário do deputado Tenório Cavalcanti, pelos lavradores Onofre Ferreira Marques, Ernâni Pereira da Silva, Antônio Nicolau da Silva, Oscar Lopes de Oliveira Joaquim Ferreira Marques Francisco Ferreira Marques, Paulo Ribeiro de Sousa, Francisco Sebastião de Sousa, Emiliano Ferreira e Francisco Pereira da Silva, organizados em comissão para pedir justiça.

Imediatamente, o sr Paulo Valente entrou em contato com o diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, sr. Memória, expondo-lhe os lamentáveis acontecimentos e manifestando sua estranheza pelo fato de que um funcionario daquele órgão e, portanto, um servidor federal, fôsse ameaçar os camponeses, tentando embargar, de qualquer modo, suas atividades. Demonstrou, ainda, que em hipótese alguma o guarda poderia ter agido tão arbitrariamente de vez que o Serviço Florestal não tem autoridade para dirimir questões de terras.

O sr. Memória prometeu para amanhã a adoção de medidas enérgicas, no sentido de que os lavradores não mais sejam ameaçados, inclusive tornando sem efeito as intimações ilegais deixadas pelo guarda atrabiliário, bem como o afastamento dêste da "Fazenda Cachoeira Grande" Tais medidas se fazem absolutamente necessárias, pois sòmente o juiz de Direito de Magé tem competência para despejar os camponeses da propriedade.

Presos com regalias em Duque de Caxias

O delegado regional Olavo de Almeida Gama, de Duque de Caxias, conversava, no seu gabinete, com vários policiais. Ouviu-se um disparo de arma de fogo, partido do interior de um quarto, no andar onde dormem os presos que gozam de regalias — Luis de Assunção Couto, o "Luisinho" e Amaro Rodrigues da Silva, o "Nonô" — protegidos que são pelo vereador Armando de Belo França. A autoridade rumou para o local. Ali interrogou "Luisinho", que fingia dormir. Nada conseguiu apurar.

Revistou todo o aposento, mas não localizou a arma utilizada pelos bandidos. O dr. Olavo de Almeida Gama era de opinião de que um dos presos teria se suicidado por ter sido, momentos antes, repreendido pelo delegado. Cometera o crime de "ausentar-se", sem a autorização de ninguém, para tomar banho de mar na praia de Mauá.

Servidores imprensam Badger contra a parede

O COMANDO Geral das Reivindicações dos Servidores do Estado do Rio vai iniciar amanhã campanha com a finalidade de forçar o sr. Badger Silveira a enviar mensagem à Assembléia Legislativa, propondo o 13.º salário para todo o funcionalismo estadual.

Ao mesmo tempo, o Comando demonstrará durante a campanha, que, não obstante às tentativas do sr. Badger de dividir a liderança dos servidores, esta permanece coesa e lutando pelas justas reivindicações da classe.

BOAS-FESTAS À "LUTA"

LD agradece e retribui os votos de Boas Festas enviados pelas seguintes pessoas e entidades:

Casa de Lázaro, Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bipicos do Estado da Guanabara R Vilela, Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, Jacarepaguá Tênis Clube, Chanteclair-Viagem de Turismo Esporte, Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Estado de Guanabara, Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas Diretoria do Serviço de Defesa Sanitária Animal, Conselho Superior das Classes Produtoras e Valdelicio B. Trindade.

ASSEMBLÉIA Legislativa

297 sessões com 729 projetos de lei — 259 aprovados pelo Plenário — 163 leis — Algumas das leis aprovadas: aposentadoria aos 25 anos de serviço, Regimento de Custas da Justiça, instituição do artesanato nas escolas, construção do Hospital Infantil da Zona Sul — Relatório — Discursos

Ao ensejo do término dos trabalhos da primeira sessão legislativa da 2.ª Legislatura da Assembléia do Estado da Guanabara, o sr. Raul Brunini, presidente do Poder Legislativo, apresentou o relatório das atividades do ano de 1962, que está assim redigido:

"Esta presidência cumpre, com prazer, a obrigação de apresentar ao conhecimento público o relatório das atividades legislativas desta Assembléia.

Neste documento, quem não desejar percorrer as especificações poderá rápidamente verificar, pela indicação simples dos números, a operosidade, o esfôrço, a dedicação que os Srs. Deputados puseram no cumprimento de seu dever.

Em 1948 sessões ordinárias, e 149 extraordinárias, foram apresentados 729 projetos-de-lei, dos quais 259 obtiveram aprovação do plenário. De todo êsse esfôrço, a popuação da Guanabara recebeu 163 leis, tôdas úteis, necessárias, algumas de interêsse específico de um setor da vida econômica ou social do Estado, e muitas de enorme importância para o benefício coletivo.

Sentimo-nos obrigados a mencionar algumas das leis que aqui votamos para uma avaliação, sôbre dados objetivos, do trabalho que concretamente realizamos, sem que as referências espaçadas possam ser entendidas como um critério de importância. Recolhemos ao acaso alguns exemplos. A aprovação do nôvo Regimento de Custas da Justiça e do Orçamento são episódios importantes nesta sessão legislativa que se encerra. Assim como a Assembléia isentou de impostos a Companhia Siderúrgica do Estado, concedemos aposentadoria aos servidores com 25 anos de serviço, lotados há 20 anos em hospitais, serviços e dispensários de tuberculose. A readaptação e enquadramento previstos na Lei 14; a criação da Casa do Pequeno Lavrador; a criação do Ginásio Estadual de Inhaúma; a instituição de 5 bôlsas-de-estudo no estrangeiro, durante o período de férias para estudantes do Curso Superior. Instituimos o pecúlio para amparo às famílias dos servidores de segurança pública mortos ou definitivamente invalidados em serviço. A Assembléia criou na Secretaria de Educação classes especiais para alfabetização e educação de surdos-mudos. Autorizou a abertura de crédito especial para a construção de nôvo prédio da Escola Normal Carmela Dutra. Instituiu, nas escolas públicas primárias a iniciação do artesanato. Criou uma lei dispondo sôbre a extração do plano especial pela Loteria do Estado da Guanabara, destinando o lucro líquido para a construção do Hospital Infantil da Zona Sul. Assegurou dotações orçamentárias permanentes à Maternidade do Estado da Guanabara.

Êste é um resultado parcial de todo um imenso esfôrço legislativo. Trabalho que se elabora na mecânica democrática, onde as divergências, o conflito de opiniões não dividem, ao contrário somam experiência, interêsses, reivindicações, necessidades, exigências que confluem para o bem comum.

Ao concluir esta apresentação quero expressar o respeito e a admiração pelos meus pares que souberam exercer tão laboriosamente seu mandato"

ESTATISTICA

Segundo os dados da Secretaria Geral da Presidência foram apreciadas 163 leis sancionadas 45 e promulgadas 118: projetos de resolução legislativa, 31; resoluções 40; projetos de decreto legislativo, 13; decretos legislativos 10; projetos de lei apresentados 729; projetos de lei aprovados, 259; mensagens 77; mensagens do Poder Executivo, 69; mensagens do Poder Judiciário, 7; mensagens do Tribunal de Contas 1; requerimentos de informações 300; requerimentos s/n, 1.067; requerimentos de votos de louvor 57; requerimentos de votos de pesar 156; requerimentos de votos de congratulações 466; requerimentos de votos diversos 388; indicações, 716; atas da reunião da Mesa 54; resoluções da Mesa, 135; sessões ordinárias, 148 e sessões extraordinárias, 149.

DISCURSOS

Discursaram os srs. Deputados: Adaigias Nery, 2; Alfredo Tranjan (suplente), 13; Alvaro Valle, 98; Amaroo da Fonseca, 70; Antonio Luvizaro, 30; Antônio Sena Pires (suplente) 2; Antônio Tomás (suplente), 3; Átila Nunes (suplente) 4; Augusto do Amaral Peixoto 32; Carlos Sampaio (suplente) 30; Carvalho Neto, 93; Célio Borja, 53; Cezário de Mello 48, Danilo Nunes, 84; Darcy Alves Rangel (suplente) 1; Domingos D'Angelo, 138; Edna Lott, 81; Edson Guimarães, 28, Everardo Magalhães Castro, 28; Francisco da Gama Lima, 177; Frederico Trotta (suplente), 143; Frota Aguiar 121; Geraldo Ferraz, 8; Geraldo Moreira 18; Gerson Bergher, 30; Gonzaga da Gama Filho, 133; Hélio Moreira de Souza (suplente) 2; Hercules Corrêa 13; Horácio Franco, 17; Ib Teixeira, 55; Índio do Brasil (suplente) 27; Jamil Haddad, 101; João Macnado, 118; João Maserra Mello, 3; João Xavier, 21; José Bonifácio, 8; José Dutra, 39; José Frejat (suplente) 2; José Salim, 71; José Talarico, 170, Levy Neves, 7; Luis Carlos Mancini (suplente) 3; Luis Corrêa 28; Lygia Lessa Bastos 25; Mac Dowel Leite de Castro 86; Manoel Novella, 54; Mauro Magalhães 44; Miécimo da Silva 31; Naidir Laranjeira, 81; Nina Ribeiro 37; Paulo Alberto, 130; Paulo Areal 52; Paulo Duque, 97; Pedro Fernandes, 16, Rubem Cardoso 4; Rubens Macedo, 6; Saldanha Coelho 216; Silbert Sobrinho 17; Sinval Palmeira, 63; Synval Sampaio, 16; Telêmaco Gonçalves Maia 19; Ubaldo de Oliveira, 70; Vitorino James, 61; Waldemar Viana, 45; Raul Brunini (na Presidência), 46, e diversas personalidades durante homenagens prestadas, 21.

SOCIETY & ADJACÊNCIAS

KLEBER LOPES

Tijuca homenageou colunistas — Renascença elege rainha em pleno Atlântico — Olaria já tem nova soberana — **Baile do Atleta** no Clube dos Quinhentos

O TIJUCA Tênis Clube reuniu os colunistas sociais do Rio para uma homenagem durante um elegante jantar em sua sede. Falaram na ocasião o presidente Leônidas Castelo da Costa, o diretor social Roberto Correia Lima e em nome da crônica social o nosso confrade Roberto Silva.

—oOo—

JORGE Nogueira, "public-relations" do Bampaio Atlético Clube, nos enviou um permanente para as atividades do clube no período do ano em curso. "Merci".

—oOo—

O RENASCENÇA Clube, agremiação que congrega a gente de côr do Rio, último detalhe para a sua "sui-generis" promoção do próximo dia 19: eleição da Rainha do Verão a bordo do Mocanguê durante um giro pela orla marítima. Baile e desfile com passarela e as famosas "jambetes" do comentado grêmio do Méier, serão as atrações.

—oOo—

O OLARIA Atlético Clube deu posse outro dia, durante um baile na sua sede à nova soberana do clube, a bonitona Elisabete Ferreira. A orquestra de Gérson Filincas apesar de muito estridente agradou ao quadro social. O "colored" Arlindo Faria, cabo eleitoral da belíssima Liz colocou a faixa na nova soberana olariense, enquanto Margarida Gonçalves Vieira, sua antecessora procedeu a coroação. As lojas "Cobrás" na pessoa de seu diretor de promoções, sr Jair Barros ofereceu prêmios valiosos à soberana e às princesas.

—oOo—

CONTINUAM chegando os cartões de boas festas. Acusamos o recebimento de mensagens do Melo Tênis Clube, Brás de Pina Country Clube, Esporte Clube Garnier, Clube dos Sargentos e Subtenentes do Exército, Jaime Rosa, deputado Hidequel de Freitas Lima, Bemoreira Máquinas S/A, Associação Atlética Vila Isabel e Válter Rino, diretor social do Olaria A.C.

—oOo—

LIROPS DE CAXIAS

NO SABADO próximo "Baile do Atleta" no Clube dos Quinhentos com música do conjunto de Zito Righ e Humberto Garim. ◆ A TALENTOSA Mariuce Gameleira Tenório Cavalcanti ficou noiva do jovem jornalista José Costa Cardoso (Correio da Manhã) no primeiro dia do ano. O acontecimento foi comemorado com drinques na residência dos papais da noiva, sr. José (Olga) Tenório Cavalcanti. A noivinha é alta funcionária dos Correios e Telegráfos. ◆ O E.C. Gramacho realizou êste ano o seu réveillon" com sua sede totalmente repleta. Os nossos cumprimentos ao presidente Leônidas Pombo e ao diretor social Juarez Távora. ◆ A BELA mineirinha Maria Júlia Cordeiro, que já foi rainha da A. A. Mangual ficou noiva do jovem Francisco Farias. ◆ SANDRINHA Tenório e seus papais gastando férias em Palmeiras dos Índios, em Alagôas. ◆ ANIVERSARIOU na última sexta-feira o jovem deputado Hidequel de Freitas Lima. O evento foi comemorado no "solar" dos Freitas Lima com um memorável "dejeuner". ◆ No DIA anterior outro Freitas Lima aniversariou, ou seja, Francisco, que recebeu comemorativamente em seu apartamento da Tijuca. ◆ SILAS Neves, que colou grau outro dia, é o mais nôvo advogado de Tenório City. ◆ ANIVERSARIA amanhã o comerciante e amigo Fernando Monteiro. * E POR hoje é só. Bom domingo para vocês.

A talentosa mineirinha Maria Júlia Cordeiro, "ex-Rainha da AA Mangual", ganhou aliança de noivado



Espetacular Lançamento
de
CASAS NO CENTRO DE CAXIAS
Transversal à rua principal. Sòmente 16 unidades. Compre o seu lote com planta já pronta para construção imediata de casa térrea ou de 2 pavimentos. Preços a partir de Cr$ 1.800.000,00 cada lote. Condições de pagamento a combinar. Tratar em nossos escritórios, à Avenida Almirante Barroso 90 — 7.º andar. Telefones: 22-0858 — 52-4555 — 22-9527

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A RIO LIGHT S.A. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS comunica, aos Srs. Consumidores, que em obediência às determinações do Ato n.º 11 da Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica foram estabelecidos os seguintes horários para desligamento de circuitos:

SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO

PERIODO	GRUPOS
18.30 às 19,30	1 — 2 — 3 — 32 — 36 — E
19.00 às 20,00	4 — 5 — 6 — 7 — 8 — G — K
19,30 às 20.30	9 — 10 — 11 — 13 — 21 — 23 — I — M
20.00 às 21,00	17 — 19 — 20 — 22 — 24 — 29 — C — L
20.30 às 21.30	14 — 16 — 26 — 27 — 28 — 30 — D — A
21.00 às 22.00	12 — 15 — 33 — 35 — 37 - B — F
21.30 às 22.30	18 — 25 — 31 — 38 — 39 — H — J.

AOS DOMINGOS

PERIODO	GRUPOS
9,00 às 10.00	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 26 — E
9,30 às 10.30	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 32 — G
10.00 às 11,00	11 — 13 — 16 — 19 — 20 — 21 — K
10,30 às 11.30	14 — 17 — 22 — 24 — 1 — M
11.00 às 12 00	23 — 27 — 28 — 30 — C — L
11.30 às 12.30	12 — 31 — 33 — D — A
12,00 às 13,00	15 — 18 — 39 — B - F
12.30 às 13.30	25 — 29 — 38 —H
13,00 às 14,00	35 — 36 — 37 — J

ALTERAÇÕES DE LOGRADOUROS DO GRUPO 29 PARA O GRUPO 25

ESTACIO ENGENHO VELHO E MARACANÃ — Ruas: São Roberto, São Carlos, Laurindo Rabelo, Major Freitas, Santos Rodrigues, Aristides Lôbo, Prof. Quintino do Vale, Zamenhof, Haddock Lôbo, Alm. Gavião, Alberto Siqueira Dr Satamini Campos Sales Afonso Pena, Gustavo Crêspo, P. Mallet, Mariz e Barros, Prof. Gabizo e Heitor Beltrão.

RIO COMPRIDO, BOTAFOGO E LARANJEIRAS — Ruas: Barão de Petrópolis Prof João Filipe, Alice, Mário Portela, Cardoso Júnior, Prof Luis Catanhede, General Glicério Prof. Ortiz Monteiro Marechal Espiridião Rosa, Belisário Távora, General Cristóvão Barcelos, Professor Estelita Lins, Leitão da Cunha, Mundo Nôvo, Assunção, Marechal Niemeyer, Bambina, Visconde Ouro Prêto.

LAPA — Ruas: da Lapa, da Glória, Teotônio Regadas, Joaquim Silva, Visc. Maranguape, Conde Laje, Teixeira de Freitas, Morais e Vale, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá e Augusto Severo, Trav. do Mosqueira, Beco dos Carmelitas.

ATENÇÃO

A composição dos grupos de logradouros é a mesma que foi divulgada pela Imprensa em 3 de outubro de 1963.

ESTES NOVOS HORÁRIOS ENTRAM EM VIGOR A PARTIR DE 6/1/1964

Aconteceu na BAIXADA

AO DR. MONT KARP, A RESPEITO DA DELEGACIA DE CAXIAS

"Senhor Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança do Estado do Rio. — "A ninguém mais credenciado que a v.sa. poderia endereçar o clamor público de Caxias, a respeito do clima de insegurança em que vive a cidade, desde que teve conhecimento de como vão as coisas na delegacia local, subsecretaria que deveria ser se os planos do seu chefe dr. Hervai Basilio houvessem vingado: mal, vergonhosamente acintosas para os brios da terra.

"Deve ter-lhe contado as reclamações da LUTA a respeito do tratamento principesco que criminosos comuns estão recebendo por parte do delegado que a política mantem em Caxias, o sr. Olavo Gama: a delegacia funciona como "pensão", saiem quando e pelo tempo que querem, passam fins de semana em praias fluminenses intervêm no trabalho do cartório, manuseiam processos, ajeitam testemunhas, orientam investigações. Isso mesmo, dr Mont Karp; Orientam Investigações e Intervêm no Cartório, a ponto de provocarem reação de um escrivão intègro que o sr. conhece, como é o Albérico. Estas são as especialidade do prêso Luis do Couto. Os outros dois, limitam-se a gozar das "imunidades" que o sr. Olavo lhe concede.

"O vereador Armando França, está cumprindo seu dever ao pretender amenizar a situação infeliz que é normal de um prêso. Contudo, sabemos, aquêle edil não pode nem força tanta e tão escandalosas regalias, muito menos pela cabeça lhe passou, prestigiar seu ex-empregado ao ponto dêle intervir no serviço da polícia e dar informações telefônicas acêrca de ocorrências. Digam o que disserem de Armando, êle tem noção dos limites de boa vontade que lhe é lícito solicitar. Inteligente que é, não iria fôrçar essa situação vexatória para a polícia e para população o que redundaria em impopularidade, o que êle não deseja nem lhe convém. Sabemo-lo, de fonte muito chegada ao vereador.

"Como nos foi relatado, que esta situação que desilustra a Polícia, se deve exclusivamente à ânsia do sr Olavo Gama em tudo fazer para agradar ao vereador França, que sabe gozar de prestígio na Secretaria de Segurança e junto do governador, como, aliás, diversos fatos o comprovam. Em defesa do muito justificado desejo de continuar acumulando a delegacia regional com a municipal excede os limites do que lhe é solicitado, criando situações vexatórias para os serventuários da Polícia o povo que frequenta a delegacia, a reportagem acreditada a tôda a sociedade caxiense.

"Noutro lugar v.sa. verá que, por puro desafôro, até um tiro de pistola de grosso calibre foi disparado no quarto que os referidos prêsos ocupam bem perto de gabinete do sr. Olavo Gama. Claro, clarissimo que a arma não foi encontrada... e o sr. Gama, assustado, pensou que um prêso se suicidara, com saudades da praia de Mauá...

V.sa. que é polical até à medula, curtor do Direito e escravo da Lei, sabe bem o que a situação anômala da Delegacia de Duque de Caxias revela, no sistema de segurança da população que lhe incumbe. Se dentro da própria delegacia tal acontece, a população, muito justamente anda alarmada.

"E era o que, sr. Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, tinhamos a dizer lhe como eco do que é voz geral em Caxias. Como o dr. Hervai Basilio pouco tempo tem para haver-se com a barafunda da Secretaria e V.sa é quem faz a triagem dos assuntos a serem estudados, além de que conhece os problemas da Polícia de Caxias como poucos é o motivo de lhe endereçamos êste bilhete, sem má vontade por ninguém, mas relatando fatos e pedindo suas urgentes providências".

EM DUQUE DE CAXIAS

ACRESCENTANDO ao bilhete acima uma informação, esta diretamente do Palácio do Govêrno a quem se encarrega do contrôle das "quotas do jôgo": na Av Nilo Peçanha, 127, sobrado está funcionando uma roleta, daquelas grandes de bacia, bolinha correndo vermelho e prêto, tal qual nos cassinos de verdade. Estão os donos pagando em dia o "barato"? Se não estão, mandem cobrar porque o "negócio" está rendendo...

ALGUNS comerciantes da "Feirinha do Janatan"" — os barracos é que são dêles — voltaram hoje a colocar mercadoria em plena rua e desrespeito de ontem terem sido obrigados a retirá-las. Parece que o problema agora, é da fiscalização que não está cuidando de que as medidas tomadas pelo diretor de Fazenda com o concurso pessoal do chefe da Fiscalização surtam efeito. Veremos se na têrça-feira, dia sete, quando pelas notificações estarão completamente limpas de barracas e tabuleiros as ruas não vai ser preciso a intervenção pessoal do diretor de Fazenda, como no caso de "feirinha" foi embora voltassem alguns a reincidir no abuso.

—o—

EM NILOPOLIS

UMA dôr de cabeça para o prefeito, o lançamento predial da Prefeitura anda sendo feito à matroca e lesando a Prefeitura. Mande o sr. Iracides Lima chamar o sargento do Exército Jorge de Sousa e o dono do prédio onde mora Rua Eliseu de Alvarenga 621 e averigue com os dois porque é que brigaram e ponto de irem parar na Polícia. Mande já buscar a ficha de lançamento do referido prédio, senão podem alterá-la. É que o apartamento onde o militar mora não foi lançado. Os outros dois de 18 e 15 mil cruzeiros de renda, foram lançados por 1 800 e 1 500 cruzeiros. O proprietário, alegando que fôra majorado o lançamento de 15 para 18 mil cruzeiros, desentendeu-se com o militar, chegando a dizer que êste nada tinha a ver com seus "arranjos"" com os fiscais... Como vê prefeito, há gato na tuba... Averigue, que vai encontrar rombo na arrecadação da Prefeitura...

OS MORADORES de Chatuba pedem-nos que reclamemos ao delegado municipal contra a ausência de policiamento no Bairro. Marginais dão tiros a êsmo, tabernas ficam funcionando noite adentro com bêbados e malandros fazendo arruaças. Uma chamada no subdelegado é o que os moradores querem.

—o—

O PREFEITO andou plantando árvores com todo o carinho nas ruas do centro. Pois misteriosos padrões estão carregando-as sem que a Polícia, para quem o governador da cidade apelou, tome providências de vigilância ou investigação acêrca dos roubos. Apela-se de nôvo para a população, para que defenda as árvores de suas ruas. Juntem-se e dêm uma boa surra no ladrão que fôr apanhado em flagrante, que a coisa melhora...

EM S. JOÃO DE MERITI

A CHURRASCARIA Santa Luzia anda explorando "churrasco" não permitido por lei, pois nada mais é que um antro de prostituição. É claro que a Polícia ignora... Em todo o caso aqui o protesto dos moradores da Rua Bela e vizinhança.

—o—

SE O prefeito Domingos Correia mandar os fiscais de aferição de pesos e medidas à feira, verificará que tôdas as balanças estão viciadas em pelo menos cem gramas, havendo algumas que vão até 200 gramas. Os pesos, tiram-lhes os chumbos, desatarrachando a cabeça. Defenda o povo explorado por êsses péssimos negociantes sr prefeito, já que a Polícia neste caso, é mero "verbo encher".

ACUMULADA PARA HOJE NA GÁVEA: RETILÍNEO, COWBOY E DEMORA

Adálton monta cinco e pode dar "show": Demora e Poca Plata as melhores

GALOPANDO

1.º Páreo — Bastante pesada a raia de areia para as corridas de hoje. Sete páreos vão ser desdobrados e a prova inicial apresenta, com ligeiro destaque, o potro Echinon, que logo na segunda apresentação revelou melhoras e chegou perto de El Piconero e E. Asteroide, dos quais estará hoje livre. É o filho de Radar uma indicação lógica à vitória, tanto mais que, aprontando evidenciou progressos e marcou 36 e um nos 600. Demóstenes que não rendeu o esperado na anterior, e ainda Docket aparecem com mais chance para a decisão do segundo pôsto. Ficamos de dupla dose.

2.º Páreo — Iberius voltou a descansar e agora aparece em páreo agradável. Retilíneo é outro com grande chance na carreira, pois está em forma perfeita e positivamente à vontade na distância. O terceiro e restante nome da prova é o Reima, que aprontou fácil em 44 e linhas, abordando 700 metros. Vamos acreditar em um final difícil entre Iberius e Retilíneo, entregando o nosso voto de honra ao pilotado de Albenzio Barroso, fazendo-o contudo, na base da reserva, pois Iberius é, repetimos, adversário dos mais perigosos.

3.º Páreo — Dharma não merece total confiança. É muito frouxa. Mas a sua ligeireza inicial e o estado anormal da raia, dificultando as atropeladas, constituem-se nos melhores argumentos em favor da pensionista de Ernani de Freitas. Vamos apontar Dharma para a ponta, mas no caso de parar mais cedo, lá estarão Quelle-Nuit, Decani e Capuena, tôdas em boa forma e bem situadas no percurso. A dupla 14 é bem jogada nessa carreira. Aos azaristas, recomendamos Desasa.

4.º Páreo — Difícil em prognóstico essa carreira, entre Quiet Boy, Zangão e Aresto, ainda aparecendo com chance o fiel Good Fellow e o azarão Hartim. Quiet Boy corre muito na areia e nessa raia deixou longe o Zangão, correndo pêso a pêso. Aresto é animal irregular de atuações, contudo, já ganhou daqueles dois adversários e está uma pintura, sendo bastante perigoso nos 1.200 metros. E Good Fellow está sempre no marcador, provando sua excelente forma. Em análise final e com reservas, apontamos a fórmula Aresto-Quiet Boy-Zangão.

5.º Páreo — Cow-boy está na vez. O filho de Ever Ready vem de três segundos lugares consecutivos, intercalando areia e grama em suas exibições. É o candidato normal à vitória e acreditamos venha a conseguí-la, pois a turma é a mesma onde o pupilo de W. Alves, seguidamente ocupou destacadas posições. Inimigos mais diretos, Physalis e Inox, notadamente o primeiro citado que vem chegando perto e deixou ótima impressão outro dia, correndo na grama, pista onde é mais falho de rendimento. Uma pule gostosa na carreira é o Sério.

6.º Páreo — Demora, Dercy, Montemusa e Quinada nivelam-se em chance e não está fácil preconizar quem levará o melhor no final. Demora está em forma perfeita. Dercy acaba de escoltar Capuena, longe, é bem verdade, mas adiantou em forma. Sôbre Montemusa, podemos dizer que não valeu a sua carreira anterior e a excelente égua pode encontrar a reabilitação esta tarde. Quinada, finalmente, aparece como um grande azar, mas com excelentes possibilidades, eis que foi terceira colocada para Capuena e Dercy, muito próxima desta. Vamos apontar Demora para a ponta, com Montemusa na escolta.

7.º Páreo — Carreira final sem um nome a destacar. Vários dos inscritos aparecem com chance de vitória e para facilitar a nossa tarefa no páreo selecionamos: Senhor Jay, Cobre, Squill e Isquion. Cobre, que falhou na anterior, levado com esperanças volta agora com um final de 36" para 600 metros, correndo muito e evidenciando progressos. Vai levar a nossa preferência na carreira, seguido de Senhor Jay e Squill.

Acumulada de Vencedor: Echinon, Cow-boy e Demora
A Barbada: Echinon
O melhor azar: Hartim.

LAFAYETTE



Adalton Santos (foto) pode dar um "show" na tarde de hoje. O bridão patricio monta cinco e tôdas perigosas. Poca Plata, Demora e Aresto, são aparentemente os pontos mais certos do jovem pilôto

Sem programação clássica até o final de fevereiro, vai o Jóquei Clube Brasileiro fazendo cumprir a sua chamada "Temporada de Verão", com páreos apenas regulares. Hoje, a carreira básica é em homenagem aos Doutorandos de 1923 e vai reunir onze concorrentes formando um campo destinado aos produtos de três anos da ala feminina, disputando um percurso de 1.300 metros e a dotação de 350 mil cruzeiros.

Demora é um nome perigoso na carreira e a sua chance é das melhores, levada mesmo com sérias esperanças de vitória esta tarde, quando reaparecerá. A filha de Prosper não corre desde julho do ano passado e o descanso parece ter-lhe feito bem, pois a potranca está mais bonita e não muito gorda, tendo agradado em trabalho. Na derradeira exibição, ocorrida em pista de areia leve, Demora, sem desenvolver o que melhor sabe na turma, foi quinta colocada para Sweetness, terminando não muito longe da ganhadora.

COM ADALTON

Adalton Santos vai conduzir Demora hoje. O excelente bridão patricio vem caprichando com as suas montarias e deverá, mais uma vez, terminar entre os ponteiros na estatística dêste ano. Além da filha de Prosper, que é um ponto quase certo, Adalton redeará mais quatro animais, podendo ser o herói da domingueira. Reima, embora com as ameaças de Retilíneo e Iberius, não pode ficar de fora nos planos de vitória, tanto mais que, aprontando anteontem marcou 44 e uma linha para os 700 fàcilmente. Dendria; mais preparada agora, tem grande chance no terceiro páreo da tarde, e Aresto, embora irregular de atuações, continua perigoso na turma, pois já ganhou de Quiet Boy e Zangão, êstes aparecendo com as preferências do público na tarde de hoje. Poca Plata finalmente é a maior esperança do jovem pilôto. Adálton Santos já anunciou estar bastante animado quanto às possibilidades dêsse seu pilotado, que reaparece na conta.

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — CORRIDA DE HOJE

1.º Páreo — Às 15h — 1.300 m — Cr$ 350.000,00

1—1	Echinon A. Machado	56	Uma das fôrças. Pode ganhar
2—2	Demostenes W. Andrade	56	Ótimo apronto. Tinindo
3—3	Docket J. Ramos	56	Ligeiro. Bom azar
4—4	Dark Legs J. Silva	56	Trabalho regular
5	Quepui A. Ricardo	56	Turma forte. Difícil

2.º Páreo — Às 15.30h — 1.400 m — Cr$ 250.000,00

1—1	Iberius A. Machado	56	Volta bem e a turma agrada
2	Tricema L. Carlos	48	Vai leve. Pode chegar
3—3	Reima A. Santos	54	Melhorou e pode ganhar
5	Clov O. A. Sousa	56	Fraco. Não cremos
4—5	Sacha Não corre	48	— — — —
"	Notário S. Silva	50	Vai leve. Bom azar
6—6	Retilíneo A. Barroso	54	Boa forma. Pode ganhar
"	Rover J. Correia	50	Reforça, pois anda bem

3.º Páreo — Às 16h — 1.300 m — Cr$ 350.000,00

1—1	Dharma J. Silva	56	Volta ótima. Chance positiva
2—2	Dendria A. Santos	56	Veloz e bem na turma
3	Etienne A. Machado	56	Há melhores. Não cremos
4—4	Decani J. Correia	56	Como azar é possível
5	Capuena P. Bettèves	56	Ganhou bem. Pode chegar
6—6	Quelle-Nuit A. Barroso	56	Ótima forma. Chance
7	Desasa D. Neto	56	Aprontou bem. Bom azar

4.º Páreo — Às 16.30h — 1.200 m — Cr$ 230.000,00
VARIANTE

1—1	Quiet Boy J. Correia	56	Fôrça do páreo. Muita chance
2	Hartim L. Carlos	50	Muito leve. Melhor na lama
3—3	Zangão J. G. Silva	54	Tinindo. Place certo
4	Shibo S. M. Cruz	50	Regular apenas. Não cremos
5—5	Good Fellow A. Barroso	56	Uma das fôrças
6	Xaca-Mayaka A. Ramos	50	Turma forte. Difícil
7—7	Aresto A. Santos	56	Já andou melhor
"	Apito Não corre	50	— — — —

5.º Páreo — Às 17.05h — 1.400 m — Cr$ 280.000,00

1—1	Cowboy H. Vasconcelos	57	Fôrça de retrospecto
2	Darcior A. Ramos	57	Não acreditamos
3—3	Physalis A. Ricardo	57	Melhorando aos poucos
4	Fraca A. Bele	57	Como azar é possível
5—5	Poca Plata A. Santos	57	Volta em turma fraca
6	Sério A. Machado	57	Ganhou fácil. Pode chegar
7—7	Inox O. A. Sousa	57	Bem na turma e distâncias
8	Poetrim I. Sousa	57	Não gostamos. Difícil
9	Pet S. Silva	57	Páreo muito duro

6.º Páreo — Às 17.40h — 1.300 m — Cr$ 350.000,00
BETTING (Doutorandos de 1923 da Faculdade Nacional de Medicina)

1	Demora A. Santos	56	Vai correr bem. Chance
"	Decreto J. e Silva	56	Volta melhor. Perigosa
2	Deres J. Ramos	56	Uma das fôrças
3	Destacado A. Bele	56	Fraquinha. Não cremos
4	Danico J. Correia	56	Sòmente como grande azar
5	Montemusa A. Ramos	56	Bom trabalho. Chance
"	Miss Turf A. Barroso	56	A companheira é melhor;
6	Happy Queen M. Andrade	56	Não acreditamos
7	Quinada J. Santos	56	Melhorou. Azar viável
8	Extravagante A. M. Cami	56	Não gostamos
9	Café Rouge P. Pontures	56	Ligeira e pode assustar

7.º Páreo — Às 18.15h — 1.000 m — Cr$ 280.000,00
BETTING — VARIANTE

1	Senhor Jay A. Ricardo	57	Aprontou bem. Chance
2	Isquion W. Metrelles	57	Não gostamos. Nada
3	Orst A. Ramos	57	Fraco. Páreo duro
4	Squill O. Morgado	57	Há fé e pode chegar
5	Blemar N. Lima	57	Páreo duro. Muito difícil
6	Tebano M. Andrade	57	Fraquinho. Não cremos
7	Ball Marx E. Reis	57	Azar possível. Melhorou
8	José Maciel O. Bastos	57	Ligeiro e anda bem
9	Zé Bonitinho J. Pinheiro	57	Bom trabalho. Vai figurar
10	Cobre R. Alves	57	Ligeiro, mas frouxo
11	Beautiful Boy P. Conrei	57	Jóquei não anima
"	Eagle Stone S. Silva	57	Os melhores. Páreo duro

NA PESADA DARK LEGS PODE LEVAR A MELHOR

Foi nesse terreno que, certa vez, tirou terceiro para Dag e Anzac — Páreo difícil, mas não impossível — José Bezerra da Silva, o seu jóquei, está animado



Jose Bezerra da Silva.

MUITO INTERESSANTE O PAREO de abertura da reunião desta tarde, tal o equilíbrio entre os competidores, notadamente entre Echinon, Demóstenes e Dark Legs. Os dois restantes parecem mais fracos, mas docket vem de escoltar Descarte numa atuação que a todos surpreendeu pelas melhoras apresentadas. Pode, portanto, ser considerado capaz de enfrentar com grande possibilidades aquêles três primeiros citados. E dessa dificuldade da escolha de um nome para destacar sôbre os demais é que a carreira prende a atenção dos apostadores.

FATOR DECISIVO

O estado da pista será fator decisivo para o desfecho da prova. As chuvas tornaram pesadas as raias e nesse terreno tudo pode acontecer, sendo certo que êle é responsável por muitas das surprêsas que o turf apresenta.

Considerando a importância do assunto para arriscar um prognóstico, nossa impressão é a de que Dark Legs seria o mais beneficiado em pista de areia, pesada. Foi numa raia assim que certa vez, tirou terceiro para Dag e Anzac, num páreo de 1.400 metros, em que o vencedor marcou 90". Já lá se vão seis meses que isso aconteceu e daí para cá o pensionista de Ernani Freitas nunca mais correu em raia molhada. Ao contrário, Echinon e Demóstenes — os dois grandes rivais de Dark Legs — não agradaram com suas atuações na pista pesada, no páreo em que, há pouco, foi vencido por Acroos. Chegaram, respectivamente, nos 4.º e 5.º lugares, sendo que o fracasso de Demóstenes foi mesmo explicado como conseqüência do estado da pista.

Por êsses fundamentos, fácil é concluir que, em pista pesada, Dark Legs pode levar a melhor sôbre os adversários, o que parece mais difícil no terreno normal.

De qualquer modo a carreira é equilibrada e dir-se-ia ser duro o páreo para qualquer um dos contendores. Com o aprontamento realizado anteontem, Demóstenes ganhou em projeção e será, talvez, o favorito. Também Echinon produziu boa partida e será muito apostado. A não ser que, surja um movimento de aposta inesperado, Dark Legs deve ser o terceiro na preferência do público. Seria assim, pelo menos, em corrida normal. Mas é provável que a pista pesada venha a alterar a ordem das apostas e também a ordem do resultado, dando ganho ao pilotado de José Bezerra da Silva.

O popular "Becão" irmão do "Bequinho" que não atuará por estar cumprindo penalidade imposta pela Comissão de Corridas, ganhou as duas montarias que seriam, hoje do seu mano como pilôto oficial do Haras São José e Expedictus. São elas: Dark Legs e Dharma. E parece bastante animado com ambas, chegando mesmo a dizer que vai transformá-las em vitórias. Será?

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

1.º páreo — 1.300 metros — Pista, AP., prêmio, Cr$ 280 mil.

1.º Crisalyda, A. Ricardo .. 57
2. Belle Image, J. Fagundes 57
3.º Gralha, F. Esteves, ap. 56

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 74"3/5 — Venc. — (2) 27,00 — Dupla — (23) 28,00 — Placés — (2) 14,00 e (3) 12,00.

2.º páreo — 1.200 metros — Pista, AP., prêmio, Cr$ 252 mil.

1.º Jabalin, J. Correia ... 56
2.º Monsieur Tamar, S. M. Cruz, ap. 53
3.º Platin, Neto 54

Diferenças — Pescoço e vários corpos — Tempo — 148" — Venc. — (2) 59,00 Dupla — (23) 106,00 — Placés — (2) 32,00 e (3) 21,00.

3.º páreo — 1.300 metros — Pista, AP., prêmio, Cr$ 350 mil.

1.º Evreux, J. Silva 58
2.º Lord Rico, A. Ramos, ap. 54
3.º Pinócchio, J. G. Silva .. 56

Diferenças — Vários corpos e pescoço — Tempo — 82" — Venc. — (4) 60,00 — Dupla — (34) 188,00 — Placés — (4) .. 48,00 e (6) 51,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Pista, AP., prêmio Cr$ 230 mil.

1.º Volânia, F. Esteves, ap. 56
2.º Renânia, A. Hodecker . 57
3.º Besame, J. Fagundes . . 57

Diferenças — Cabeça e pescoço — Tempo — 64" 35 — Venc. — (3) 19,00 — Dupla — (24) 34,00 — Placés — (3) 14,00 e (7) 17,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Pista, AP., prêmio, Cr$ 280 mil.

1.º Carducci, J. Fagundes . 57
2.º El Cacique, A. Machado, 57
3.º Mirasqueta, F. Esteves, ap. 56

Diferenças — Paleta e 1/2 corpo — Tempo — 76" 2/5 — Venc. — (2) 63,00 — Dupla — (23) 69,00 — Placés — (2) 29,00 e (4) 25,00.

6.º páreo — 1.000 metros — Pista, AP., prêmio, Cr$ 230 mil.

1.º Quantum, A. Ricardo .. 56
2.º Quilt, S. Silva, ap. 57
3.º Clarinete, C. Morgado . 54

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 62"3/5 — Venc. — (1) — 16,00 — Dupla — (13) 39,00 — Placés — (1) 12,00 — (7) 16,00 e (12) 19,00.

7.º páreo — 1.500 metros — Pista, AP., prêmio, Cr$ 250 mil.

1.º Roseclair, A. Santos ... 56
2.º Rayon A. Ricardo ... 58
3.º Mahomé, W. Andrade . 58

Diferenças — 3 corpos e cabeça — Tempo — 97"2/5 — Venc. — (2) 45,00 — Dupla — (11) 62,00 — Placés — (2) 16,00 — (1) 13,00 e (6) 14,00.

8.º páreo — 1.400 metros — Pista, AP., prêmio Cr$ 280 mil.

1.º Grey-All, A. Azevedo .. 57
2.º Oceania, D. P. Silva 57
3.º Varinia, O. Ricardo, ap. 56

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 91" — Venc. — (7) 41,00. Dupla — (34) 88,00 — Placés — (7) 22,00 — (9) 21,00 e (10) 24,00.

	Cr$
Mov. de apostas	108.679.100,00
Concursos	2.899.380,00
Total	111.578.480,00

TRATO SOBE EM S. PAULO

O preço do trato por animal no turfe paulista, deverá chegar aos 34 mil cruzeiros mensais. A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, continua estudando detidamente o assunto, mas é quase certo venha a ser autorizado o aumento pretendido, isto em razão dos encargos da Lei de Previdência.

O proprietário deverá pagar Cr$ 29.400,00 e a subvenção de Cr$ 2.000,00, por animal, continuará sendo financiada pela entidade de corridas. Quanto aos restantes Cr$ 2.600,00 serão debitados na conta corrente do proprietário e creditados a favor do Fundo de Reserva para cobrir encargos da lei que concede benefícios aos cavalariços inclusive o 13º salário.

Prêso o feirante: era falso policial

Por querer bancar o policial, revistando todos os passageiros da Estação Barão de Mauá, o feirante Oscar Gomes do Nascimento (sasado 43 anos, lote Jardim Carioca, 354, Ilha do Governador) foi prêso por um policial verdadeiro, um integrante da Guarda Ferroviária Federal, que desconfiou do "colega" e exigiu-lhe a identidade.

Oscar, ao saber que acabara de revistar um policial ficou mais nervoso, que bastou para o agente da lei desconfiar. Depois de muito procurar nos bolsos a "prova" de sua qualidade o feirante encontrou uma carteirinha amassada da Polícia de Caxias, sem qualquer valor apresentando-a. Sorrindo, o agente ferroviário deu-lhe voz de prisão levando-o depois ao 2º Distrito Policial, onde foi enquedrado na falsa qualidade e recolhido ao xadrez.

INDICAÇÕES

ECHINON — DEMÓSTENES — DOCKET
RETILINEO — IBERIUS — REIMS
DHARMA — QUELLE-NUIT — DECANI
ARESTO — QUIET BOY — ZANGÃO
COWBOY — PHYSALIS — INOX
DEMORA — MONTEMUSA — DERCY
COBRE — SENHOR JAY — SQUILL

PARA VOCÊ
Uma ponta
COWBOY
Duas duplas
4.º 14
5.º 12
Três placés
Quelle-Nuit
Quiet Boy
Cowboy

Companhia Nacional de Navegação Costeira
(AUTARQUIA FEDERAL)
SEDE:
AVENIDA RODRIGUES ALVES 105/221

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Navios mistos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscinas — Estabilizadores

Saídas do RIO para o NORTE:
Escalas: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM E MANAUS

Saídas do RIO para o SUL
Escalas: SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES
SERVIÇO DE CARGA DIRETA ENTRE OS PORTOS FINAIS

"ARARANGUA"
(Luxo)
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral 65 — Fones: 23-3482 e 23-8542
AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco de Paula 16 - Loja - Fones: 43-6750 e 23-3265
CARGA E DESCARGA — Armazem 12 do Cais do Porto — Fone: 43-4192
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 43-2211 e 43-5474

CASA BARATA
Artigos de Umbanda - Santos. Imagens de todos os tamanhos - Velas e Guias. Rua da República, 46 — 1º loja — Tel.: 42-3242

MATERIAL ELÉTRICO
VARIEDADE FABULOSA E A PREÇOS BAIXOS

Temos o maior estoque da Cidade em materiais elétricos, desde o simples interruptor, a tomada, até os técnicos materiais de alta tensão, isoladores, ferragens para linha aérea etc. Continuamos com a política de vender barato para vender muito e sempre. Não se iludam com aparências. Estoque e preços baixos encontram-se em R. Pinto.

Lanterna para varanda	1.190	Fio 14 - rôlo c/ 100M	3.915	Ampada até 60W	150
Eletroduto pesado 1/2"	500	Fio 12 - rôlo c/ 100M	4.130	Fluorescente até 40W	920
Eletroduto pesado 3/4"	590	Fio 10 - rôlo c/ 100M	6.095	Start 15 a 40W	120
Eletroduto pesado 1 1/2"	1.450	Fio 8 - rôlo c/ 100M	9.965	Vara-raio 12 a 15KV	10.500
Minuteria (Alemã)	9.300	Fio cobre nu 8	1.050	Fôgo Sup. Fluoresc.	230
Rex (Presbow) p/4 Roid	1.500	Globo Brasil 31/4x6	360	Isolador marrom c/ pino	180
Tudo que você quer	1.	Tudo que você pensa	1.	Tudo que você precisa	1.

Em meio à estrada, uma cruz erguida fazia a todos passar reverenciosos. Parecia mãos unidas em direção aos Céus. Cada tarde que por lá passava, "sentia" aquelas mãos imaginárias assim falar: Senhor perdoa a humanidade egoísta! Senhor, mantenha o homem alegre e feliz! Senhor ajude o homem nas suas lutas! Senhor etc. etc. Com o passar do tempo percebi que aquelas frases diferentes em cada dia, exprimiam meu próprio sentimento, ao voltar do trabalho diário. Observei também que as noites de sono mais tranqüilo, correspondiam às tardes em que as mãos imaginárias "disseram": Senhor, agradeço teres ensinado o homem a perdoar!

Guardar dinheiro é prejuízo. Compre hoje porque amanhã será mais caro. Aproveite!

VARIEDADE FABULOSA DE TUDO EM ELETRICIDADE E A PREÇOS BAIXOS
APROVEITE — 23-4649 — R. PINTO & PINTO LTDA. - 43-3542
Junto ao Campo de Santana — Rua Moncorvo Filho 43 — Perto da E.F.C.B.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
casimiras · linhos · tropicais
RIO DE JANEIRO — Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Feiras-livres

FUNCIONARAO hoje, domingo, nos seguintes locais: Rua Barão de São Francisco (Vila Isabel); Rua Goiás (Engenho de Dentro); Rua Lopes Quintas (Gávea); Rua Cônego de Vasconcelos (Bangu); Rua General Sampaio (Caju); Rua Cisplatina (Irajá); Rua General Bruce (São Cristóvão); Rua Coração de Maria (Cacambi); Rua Enes (Penha Circular); Rua Japora (Ricardo de Albuquerque; Rua Dona Emília (Inhaúma); Praça Tenente Gil Guilherme (Urca); Avenida Suburbana (Del Castilho); Rua "Um" (IAPI — Penha); Rua Barão de Taquara (Jacarepaguá); Rua Coronel Aristarco Fonseca (Usina da Tijuca); Rua Marechal Modestino (Realengo); Rua Comendador Guerra (Pavuna); Avenida Automóvel Clube (Coelho Neto); Avenida das Bandeiras (Deodoro); Rua Almirante Baltazar (São Cristóvão); Rua Paula Brito (Andaraí); Rua Chamburgo (Padre Miguel); Rua Engenheiro Trindade (Campo Grande); Rua Maestro Francisco Braga (Copacabana); Rua Combu (Cucuia); Rua A (IAPC — Ramos) e Avenida Suburbana (Praia Pequena). AMANHÃ, segunda-feira: Praça Santo Cristo; Rua Padre Miguelino (Cacumbi); Rua D. Isabel (Bonsucesso); Rua Jarina (Mal. Hermes); Rua D. Clara (Madureira); Rua Verna de Magalhães (Engenho Nôvo); Avenida Henrique Dumont (Ipanema); Rua Delgado de Carvalho (Tijuca); Rua dos Rubis (Rocha Miranda); Rua General Ribeiro da Costa (Leme); Rua Cordovil (Parada de Lucas); Rua Bernardo Guimarães (Quintino Bocaiúva); Rua Assunção (Botafogo); Rua Barão de Itaipu (Andaraí); Rua Copacabana (Ilha do Governador) e Estrada do Nazaré (Anchieta).

Provas no C. Naval

SERA iniciado no dia 7 o concurso de admissão ao Colégio Naval, realizando-se, nesse dia, a prova de Matemática. Só os candidatos que forem aprovados serão chamados para as demais provas que estão assim programadas: dia 14 — Português e dia 15, Geografia e História. Os candidatos inscritos deverão concentrar-se em frente ao antigo edifício do Ministério da Marinha, lado do mar, às 10.15 horas daqueles dias, a fim de serem conduzidos ao local de realização das provas.

Habilitação

O CENTRO Acadêmico "Rodolfo Trêfilo", da Faculdade Nacional de Farmácia abriu inscrições para um concurso de habilitação. O encerramento será no próximo dia 20 do corrente.

Atenção professôres!

A INSPETORIA Seccional do Rio de Janeiro, em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, realizará, de 7 a 30 do corrente mês, um Curso de Treinamento para professôres de ensino médio, das disciplinas obrigatórias. As inscrições estão abertas no 13.º andar do Palácio da Cultura, sala 1 504.

Curso de Laboratório

ESTÃO abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia (Av. Venceslau Brás, n.º 49, fundos), até o dia 21 do corrente, as inscrições ao Curso de Laboratório de Saúde Pública — versando Análises Clínicas e Higiene Industrial — que será realizado na Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica.

Juiz de plantão

ATENDENDO os pedidos de "habeas-corpus" urgentes, estará, das 12 às 16 horas de hoje, na sede da Agência Nacional (Av. Presidente Wilson, n.º 164, sala 802-A), o Juiz em exercício na 22.ª Vara Criminal, e plantão judiciário.

Carpinteiros de fôrmas Precisam-se. Paga-se bem à Rua Cardeal Dom Sebastião Leme n.º 191 (Bairro de Fátima) (5 908)

SOCIAIS

Aniversários

ESTÃO ANIVERSARIANDO, os srs.: Moacir Ramos da Silva; Antônio Machado do Nascimento; Péricles Neiva; brigadeiro Otelo da Rocha Ferraz; José Nilton de Araújo Silva; d. Israel Pinheiro; João Mendonça Falcão; professor Gérson Pompeu Pinheiro; dr. Glieno Amado; Armênio Fiaria; srta. Célia Maria Mendonça, filha do sr. Nacir Pais de Sousa e da sra. Lúcia Mendonça de Sousa; srta. Regina das Graças Morais Leandro; srta Berenice de Castro, filha do jornalista Otávio de Castro, nosso confrade do "Diário de Notícias" e de sua digna consorte, sra. Cecília de Castro.

Casamentos

SRTA NORMA ALVARENGA — PROF FERNANDO AGUIAR — Na Matriz de São João de Meriti, será realizado às 17 horas de hoje, o enlace matrimonial da srta. Norma Leal de Alvarenga, filha do sr. Pedro César de Alvarenga e da sra. Alaíde Leal de Alvarenga, com o professor Fernando Brasil da Silva Aguiar, filho do jornalista Abílio Teixeira de Aguiar e da sra. Cidália Ferreira da Silva Aguiar.

SRTA NILDA COUTINHO — SR. JOEL MANSO — Realiza-se às 9.30 horas de hoje, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, o casamento da srta. Nilda Garibaldi Coutinho Riso, filha do sr José Garibaldi Riso e da sra. Maria Grinaura Coutinho Riso com o sr Joel Vasques Manso, filho da viúva Irene Fernandes de Oliveira.

Nascimentos

CATIA MARIA — Está em festas o lar do sr Bruno Junqueira Reis e de sua digna consorte, sra. Olga Maria Mendes Reis, com o nascimento de uma menina que na pia batismal confirmará o nome de Cátia Regina.

Batizados

EDUARDO ANTONIO — Na Igreja de Nossa Senhora de Lurdes foi batizado no dia 30 p.p., o menino Eduardo Antônio filho do sr Antônio da Costa Silva e da senhora Isaura Ferreira da Silva, sendo padrinhos o sr. Rui Augusto Fernandes de Andrade e madrinha a sra. Maria Elisa Machado Long.

Colação de grau

Colaram grau no Teatro Municipal do Rio de Janeiro os bacharelandos em Ciências e Letras do Colégio Pedro II, tendo como paraninfos os profs. Carlos Henrique da Rocha Lima e Alvaro Lins. Sérgio Pereira Cardoso, filho do casal Jerônimo Cardoso — D. Maria Cardoso foi um dos bacharelandos que mais se destacou durante o ano letivo.

CONSULTAS Cr$ 200,00
OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
Dr. Fortunato
Rua dos Andradas, 29 sala 803
Das 13 às 18 horas (Junto ao Largo de São Francisco) Hora marcada — Cr$ 400,00 - Telefone 43 1444 -

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

precisa para seus Estaleiros, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Est. do Rio, de operários nas seguintes categorias:

AJUSTADOR-MECÂNICO
TORNEIRO
FERRAMENTEIRO
RETIFICADOR (Retífica universal)

que tenham prática de 4 anos comprovada na Carteira Profissional. Lugar de futuro, bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, salário-família, assistência médica e dentária, com ótimo alojamento e refeições a baixo custo. Os candidatos deverá apresentar-se, munidos de documentos, à **R. Guilherme Maxwell, 318 esq. Av. Brasil - Bonsucesso, das 9 às 17 h**

No cenário do esporte amador

WALFREDO e AMADEU LOPES

NA PRESIDÊNCIA DO ATLAS GERALDO AREAL



O treinado quadro do Realengo, vencedor do Manufatura FC, que domingo vindouro se medirá com o Cruzeiro FC

Em recente assembléia que contou com um elevado número de sócios, foi eleito presidente do Atlas F. C., de Lins de Vasconcelos, o conhecido desportista Geraldo Areal. Trata-se de um elemento dinâmico que já vinha prestando relevantes serviços ao aristocrático grêmio alvi-anil, sem nunca ter demonstrado interêsse em fazer parte de sua administração. O poder soberano do clube da Rua Vilela Tavares aguardava a oportunidade para evidenciar o seu reconhecimento ao trabalhador anônimo e desinteressado de cargos. Assim é que o nome de Geraldo Areal foi sufragado nas urnas. A solenidade de posse está marcada para as 21 horas de quarta-feira próxima. Várias homenagem preparam os associados do grêmio de Cardoso ao presidente eleito, que certamente marcará novos rumos para a querida agremiação de Lins de Vasconcelos.

ASTÓRIA: ALMÔÇO DO ALA FEMININA

Em continuação do programa social do mês que está em curso, os dirigentes do Astória F. C. determinaram para as 12 horas, de hoje, o almôço promovido pela Ala Feminina. No decorrer do ágape, o belo sexo astoriano, vai trocar idéias sôbre as fantasias para os folguedos de Momo. Os "Adãos", já se vê — não poderão dar "palpites".

Cadorna Cervo, presidente do Clube da Rua Catumbi, estará presente apenas para receber ordens

CRUZEIRO E REALENGO EM PELEJA COMEMORATIVA

O clube alviverde da Rua Barão do Triunfo, atendendo à radical transformação de sua praça de esportes e sede social, estêve afastado cinco anos do Campeonato Oficial de Amadores. As obras dos consideráveis melhoramentos chegaram a seu têrmo e sua dedicada diretoria endereçou a sua colega do Realengo F. C. um convite-encontro comemorativo entre os dois prestigiosos grêmios, que defendem ombro a ombro, a hegemonia do futebol daquele próspero subúrbio.

As demarches chegaram a bom têrmo com a resposta positiva do Realengo. O cotejo em apeço definir-se-á domingo vindouro. É notável o interêsse que vem despertando a prometedora pugna, tudo fazendo crer, que, teremos também um confronto de "torcidas". O que não poderão é a ordem e a disciplina, irmãs gêmeas da compreensão esportiva para selar pelo elo de amizade que Cruzeiro e Realengo.

Polícia está no encalço de "Príncipe"

A Polícia tem como certa a participação do transviado conhecido pelo vulgo de "Príncipe", na morte do fazendeiro argentino Juan Lucilio Senabria assassinado em seu carro quando ao lado de outro fazendeiro argentino seu amigo Celedônio Ramon Carnecer na Barra da Tijuca.

Celedônio viajou ontem para Corrientes a pedido de sua mãe que se encontra gravemente enfêrma. A senhora adoeceu ao ter conhecimento do que acontecera ao amigo de seu filho, no Rio, onde vieram em viagem de recreio Celedônio disse que voltará tão logo a Polícia carioca solicite seus préstimos no reconhecimento dos assassinos dentre os quais segundo as autoridades encontra-se "Príncipe", cuja prisão e aguardada a qualquer momento.

Urbanizadora Ferroviária S.A. (Subsidiária da RFFSA)

EDITAL DE VENDA DE TERRENOS

A Urbanizadora Ferroviária S.A. comunica que fará concorrência para a venda dos terrenos de propriedade da RFFSA, abaixo relacionados:

localização do terreno	*área*	*preço mínimo* Cr$	*pagamento inicial* Cr$
— Rua Albertina Araújo, último terreno do lado par s/número, Penha Circular GB	510,15 m2	750.000,00	300 000,00
— Rua Leopoldina Rêgo, junto e depois do n.º 737, Penha Circular GB ...	152,28 m2	1.200.000,00	350.000,00
— Av. Bras de Pina, junto e antes do n.º 468, Penha Circular. GB	431,80 m3	1.700.000,00	400.000,00
— Rua Capitão Vicente, junto e depois do n.º 115/131, Penha Circular. GB	610,00 m2	1.800.000,00	450 000,00
— Rua Leopoldina Rêgo, junto e antes do n.º 737, Penha Circular GB ...	341,28 m2	2.300.000,00	500.000,00
— Rua Lôbo Júnior, junto e antes do n.º 404 da Av. Brás de Pina. Penha Circular, GB	609,20 m3	3.500.000,00	1.000.000,00

1 — As propostas deverão se referir a cada terreno, indicando o preço da compra, forma de pagamento nome por extenso, profissão e endereço do proponente e ser entregues em envelope fechado, no Departamento de Investimentos, situado na Rua Visconde de Inhaúma n.º 38, 13.º pavimento, contra recibo, até às 12 horas do dia 23 do mês corrente.

2 — A abertura das propostas será realizada no Departamento de Investimentos, no endereço citado às 16 horas do dia 23, na presença dos interessados que desejarem assisti-la.

3 — A Urbanizadora Ferroviária S.A. dará preferência às propostas cujo pagamento total seja à vista e quando em prestações, àquelas que oferecerem menor prazo.

4 — Em caso de empate a Urbanizadora Ferroviária S.A. abrirá nova concorrência restrita aos candidatos empatados e persistindo o empate, selecionará o vencedor por meio de sorteio a ser realizado na presença dos interessados

5 — A emprêsa se reseva o direito de cancelar a concorrência se o total das propostas não preencher as condições exigidas.

6 — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da Urbanizadora Ferroviária Sociedade Anônima

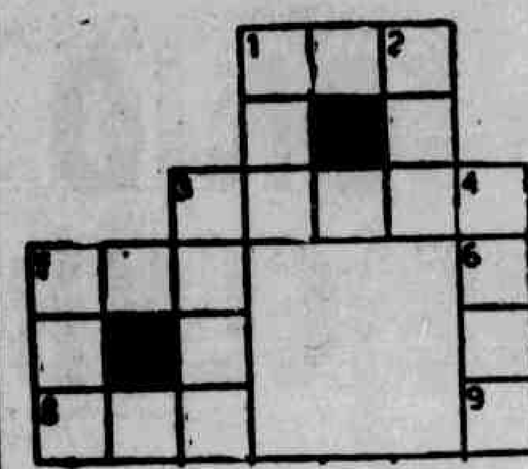
Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1964.

A Bergamini de Abreu
Chefe do Departamento de Investimentos



PALAVRAS CRUZADAS

Por Antônio Fabelo Chaves



N.º 156

HORIZONTAIS: 1 — Gracejar. 3 — Ar. 5 — Fruta-do-conde. 6 — Norma. 8 — Rebordo de chapéu. 9 — Constelação austral

VERTICAIS: 1 — Grande porção. 2 — Espécie de cachaça. 3 — Leito. 4 — Espírito. 5 — Fileira. 9 — Raiva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

VERTICAIS: — Côr 2 — Ah 4 — Réu 5 — Al. 8 — Um.
HORIZONTAIS: 1 — CA. 3 — Atólar. 5 — As 6 — Ri. 7 — Ri. 9 — Lar. 10 — Rum.

Estucadores — Por tarefa precisam-se à Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 191 (Bairro de Fátima) c/ encarregado. (5 908)

CLASSIFICADOS

COMPRA - VENDA - ALUGUEL - EMPRÊGO

Marceneiro — Caxias
Precisa-se a tratar no prédio atrás do Hotel 3 Irmãos — Rodovia Washington Luís K 2 — Rua Cardeal Arco Verde Paga-se muito bem Tel 34-4486 - Carlito. (5817)

PRECISAM-SE
Grande firma construtora precisa de CARPINTEIROS e ARMADORES Tratar à Av Erasmo Braga, 277, sobreloja, de preferência das 17 às 18.30 h. (5 812)

ESTUCADORES
Precisam-se de trinta estucadores. — Paga-se até ... Cr$ 150,00 por hora. — Tratar à Rua Washington Luís n.º 76 com o sr Ramon.

MAROBRAS — ADMITE
TORNEIROS
SERRALHEIROS
FRESADORES
PLAINADORES
AJUSTADORES
ELETRICISTAS
MANDRILHADOR
• Paga-se bem — Excelente meio de trabalho.
Não se trabalha aos sábados
Dispomos de próprio transporte gratuito que parte às 6.10 horas da manhã de Caxias — em frente à Igreja.
Candidatos classificados queiram apresentar-se na Usina na Rodovia Rio—Petrópolis, km 15,2 — Jardim Primavera — Estado do Rio.

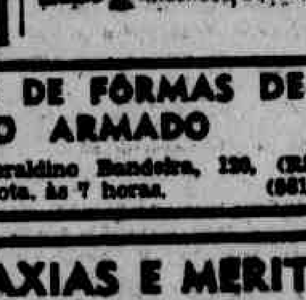
ANTENISTA
Cr$ 10.000,00, incluindo antena De segunda a sábado das 7 às 12 horas. Tels. [illegible] ou [illegible] — Paulo

CARPINTEIROS
Precisam-se de vários de telhado de esquadrias e escadeiros Rua Alvaro Ramos 535 com o Sr Mesquita (5817)

PEDREIROS E BOMBEIROS
Precisam-se de 40 pedreiros e vários bombeiros Rua Alvaro Ramos 535 com o Sr Mesquita (5817)

MAROBRAS — ADMITE
2 SOLDADORES
12 SERRALHEIROS
2 FRESADORES
1 ENROLADOR
3 PLAINADORES
1 ENROLADOR PARA MOTORES
2 ELETRICISTAS
8 TORNEIROS
1 PINTOR A PISTOLA PARA CARROÇARIAS NOVAS
PAGA-SE BEM — EXCELENTE MEIO DE TRABALHO
CANDIDATOS CLASSIFICADOS, QUEIRAM APRESENTAR-SE NA USINA, NA RODOVIA RIO—PETRÓPOLIS KM 15,3 — JARDIM PRIMAVERA — ESTADO DO RIO
NÃO SE TRABALHA AOS SÁBADOS
Dispomos de próprio transporte gratuito que parte às 6.20 h. da manhã de Caxias, em frente à igreja

FOGÃO HÉLIOGÁS
Instalado em sua casa-4 bôcas, forno e estufa fechados, entrega imediata.
APENAS 2.000, DE ENTRADA



RUY MAFRA
[illegible] :Visc. Dantas, 60-D
[illegible] :Mons. Félix, 536-A
[illegible] :Av. Suburbana, 7420
[illegible] :Adolfo Bergamini, 325
[illegible] :Haddock Lôbo, 47
[illegible] :Aristides Lôbo, 134
[illegible] :Machado Coelho, 125

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
[illegible]

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS!
Tenho comprador certo para sua casa. Comissão 3%. Corretor THOMAZ - CRECI. 498 — Rua 1.º de Março, 9, 5.º and., s/8. 17 às 19 h. - Tel. 31-3489. (5 809)

Torneiro mecânico
Precisa-se, apresentar-se na Avenida Suburbana, 79 — com o Sr. OSVALDO.

CORTADORES PARA MÁQUINAS DE CORTE A OXI-ACETILENO
Tratar na EBSE — Av. Brasil, 10 335 — Olaria — procurar Sr. SARAIVA.

CARPINTEIROS DE FÔRMAS DE CIMENTO ARMADO
Precisam-se à Rua Emeraldino Bandeira, 120, (Riachuelo) Procurar o Sr Mota, às 7 horas. (5810)

CARPINTEIROS
Precisam-se. Apresentarem-se à Av. 28 de Setembro, 87 — com documentação completa. Ótimo salário.

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS
[illegible]
NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
CAXIAS
PRAÇA DA EMANCIPAÇÃO [illegible]
SÃO JOÃO DE MERITI
[illegible] LARGO DO VILAR DOS TELES
NA LOJA DA SOLAR [illegible]
SOLAR

PRECISAM-SE
Grande firma construtora precisa de ESTUCADORES e PEDREIROS. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sobreloja, de preferência das 17 às 18.30 h. (5 813)

GUNAR PODERÁ TROCAR O FLA PELO FLU

"TORNEIO DA MORTE"

ANTÔNIO DO PASSO NÃO CRÊ QUE CLUBES VOLTEM ATRÁS

O presidente Antônio do Passo mostrou-se surpreendido com os boatos de que o "Torneio da Morte" seria cancelado, para prevalecer, na temporada de 1964, o mesmo sistema vigente até agora, de modo a que possam concorrer ao título, todos os clubes filiados à Divisão de Profissionais da Federação Carioca de Futebol.

Embora revelando conhecer os passos do presidente José de Albuquerque, do Olaria que desenvolve as últimas tentativas no sentido de haver um recuo dos clubes na reunião da assembléia-geral, marcada para depois de amanhã, o sr. Antônio do Passo não acredita no sucesso do movimento, explicando:

— Os principais clubes cariocas de há muito vinham sentindo a necessidade de uma reformulação do sistema de disputa do nosso campeonato, pois nos 24 compromissos das 26 semanas duas folgas), sofrem prejuízo em mais de 12.

Para cobrir os grandes déficits que os principais clubes vêm sofrendo com as disputas dos compromissos dos campeonatos, têm sido forçados a empreender ininterrupta atividade, com excursões cansativas.

Mas a grita foi crescendo e uma revolução nos nossos hábitos tornou-se indispensável.

AMPLO DEBATE

— Como bons democratas, salientou o sr. Antônio do Passo, convocamos todos para o mais amplo debate abordando com riqueza de detalhes as situações aflitivas de certos clubes, que compram jogadores caros, arriscam orçamentos vultosos, e no fim se vêm a braços com consideráveis prejuízos.

— Nenhum dos clubes convocados, sublinhou o presidente da Federação, é bom que se repita, contestou as alegações, concordando, de pronto, com o estudo de uma fórmula que sem sacrificar o direito de nenhum, viesse abrir melhores perspectivas para os que invertessem maiores somas.

Nada menos de que três reuniões foram necessárias para que a solução amadurecesse, e acabou sendo marcada a assembléia-geral para votção definitiva.

— Aceitando uma proposição justamente de um clube considerado pequeno, o Campo Grande, lembrou o presidente da Federação, por expressiva maioria foi encontrada a fórmula ideal, que consiste na seleção dos concorrentes, quaisquer que êles sejam grandes ou pequenos, pela eficiência técnica.

— Depois de selecionar os seis melhores da temporada, através do campeonato oficial, ainda selecionaremos mais dois, entre os que não tiverem obtido classificação.

E indagou então: quer mais justo sistema do que êsse?

Depois de aprovado, continuou, surgiram reclamações e alegações de que um grupo ponderável de clubes estava inclinado a voltar atrás.

Promovemos mais uma reunião e verificamos que o boato não tinha procedência.

Os clubes reafirmaram, nessa nova reunião, que a experiência com o nôvo sistema de disputa do campeonato estava mantida: 1.º) — com a aprovação do critério de seleção; 2.º) — com a fixação do número de concorrentes; 3.º) — com a escolha da época de disputa do "Torneio de Classificação".

CONDIÇÕES DE JÔGO

E o sr. Antônio do Passo acentuou:

— Assim "altava apenas o estabelecimento das condições de jôgo dos atletas, que é o que estamos regulamentando, para evitar artifícios, que possam favorecer a um, em prejuízo dos demais.

Ante um apêlo que recebemos, de reexaminar a questão do período de disputa, que poderia ser antecipado de março para janeiro, a fim de decidir logo a sorte dos clubes, que possam empreender excursões, concordamos prontamente com essa pretensão.

—Mas nunca a de voltar atrás em tudo que estava resolvido.

De modo que na têrça-feira vamos tratar, apenas, de aprovar as condições de jôgo dos atletas participantes do "Torneio de Classificação" e, se convier, da mudança de época da disputa.

E o sr. Antônio do Passo concluiu:

— Não acredito que os clubes modifiquem o que haviam resolvido, mesmo porque garantimos uma taxa de 5% sôbre as rendas, destinadas aos não participantes, calculando-se que o montante de cada semana seja muito superior ao que arrecadam com o atual sistema.

C. GRANDE PODERÁ FICAR DE FORA NO CAMPEONATO

O Campo Grande terá a sua permanência assegurada na Divisão de Profissionais da Federação Carioca, desde que continue de acôrdo com a adoção do nôvo sistema de disputa do Campeonato da Cidade, através de classificação pela eficiência técnica.

Na reunião da Assembléia-Geral dos Clubes, marcada para a próxima têrça-feira, a pedido do próprio presidente do Campo Grande, sua situação será solucionada pois o prazo de permanência de dois anos, a título precário, expirou dia 31 de dezembro e a falta de uma resolução tavativa da assembléia-Geral ficará o grêmio da zona rural automaticamente afastado de qualquer competição oficial.

Embora não tenham os clubes grandes feito qualquer ameaça de uma represália a verdade é que fizeram sentir que não teria o Campo Grande, até por por falta de coerência se mostrado digno do direito de promoção se recusasse com a adoção de uma fórmula que êle próprio apresentará justamente assegurar direitos, pelo critério de eficiência, como é lógico.

Esse aspecto o presidente demissionário João Elis Filho já fêz sentir a todos atuais dirigentes como de fundamental importância.

Tanto que o representante do Campo Grande junto à Assembléia-Geral da Federação Carioca de Futebol leva instruções para votar pela manutenção do Torneio de Classificação se essa questão fôr colocada em votação depois da sua confirmação como "Turnêio da Morte".

TORNEIO DA "MORTE" UMA NECESSIDADE

Como autor da fórmula vitoriosa, que instituiu o Torneio de Classificação também denominado da "Morte" para propiciar mais duas oportunidades aos que não tiverem assegurado a participação no Campeonato através a colocação entre os seis primeiros ao certame oficial, o sr. João Elis Filho sustenta:

— Só através do processo eliminatório poderemos estimular a formação de grandes equipes uma vez que as mesmas custam muito dinheiro, e precisam de receitas compensadoras para normal as exibições obrigatórias.

De nossa parte o Campo Grande está melhorando as instalações de sua praça de esporte e mostra-se disposto a conquistar e formar uma equipe mais eficiente a fim de ficar das duas primeiras colocações habilitado a conquistar uma no Torneio de Classificação, para assim garantir a participação na disputa do título carioca de 1964.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de todos aqueles que lutam [illegible]

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro 5-6 de janeiro de 196[illegible] — Nº 3 040

VASCO NÃO DESISTIU DE CONTRATAR ZEZÉ

Do mesmo modo que possibilitou o encontro de Paulo Amaral com o futuro candidato do Vasco — que resultou infrutífero por motivos do conhecimento público — João Silva também manteve entendimentos com Zezé Moreira, há dias, sondando-lhe a possibilidade de ingressar no clube da colina. Anteriormente, como seu amigo particular e visando a colaborar com o Vasco, Antônio Calçada conversara com o ex-treinador do Fluminense, obtendo dêle, senão uma certeza, pelo menos uma possibilidade. Posteriormente alegando que tem compromisso verbal com o Nacional até março — e que até lá deverá receber ainda, entre luvas e ordenados, cêrca de 10 milhões de cruzeiros — Zezé Moreira desiludiu o clube da colina, encerrando aí o caso.

Mas, nas últimas 48 horas, a situação mudou radicalmente, pois o próprio Zezé já admite a possibilidade de vir para o Vasco, tanto que se propõe a manter entendimento com o campeão uruguaio, no sentido de libertá-lo do resto do compromisso, possibilitando seu ingresso no grêmio da cruz de malta, que sempre constituiu o seu grande sonho. Dentro da discrição que caracteriza seus atos, em benefício do Vasco, os srs. Artur Pires e João Silva, devidamente autorizado pelo futuro presidente Manuel Joaquim Lopes, conversaram com Zezé Moreira, quando obtiveram dêle a promessa de tentar a liberação do compromisso com o Nacional. Naturalmente que, para tanto, desde que pedirá uma quantia considerável, Zezé seria indenizado, senão no total, pelo menos em parte, mesmo porque seu desejo é ficar no Brasil, alegando que não se deu bem com o clima de Montevidéu, embora essa dificuldade fôsse bastante compensada com o tratamento fidalgo que recebeu, da parte dos dirigentes, associados, torcedores e jogadores do grande clube oriental.



Garrincha, "grande dor de cabeça" dos dirigentes alvinegros

BOTAFOGO QUER FLÁVIO E CONTA COM GARRINCHA

Em entrevista coletiva à imprensa na sede do Botafogo, o vice-presidente Brandão Filho e o diretor de futebol João Citro, deixaram patentes suas esperanças de ainda poderem contar com Zézé Moreira na direção técnica do clube alvinegro e revelaram, que, caso não possam ficar com Zezé a escolha recairá sôbre um técnico de personalidade e autoridade comprovada, e de gabarito profissional. Perguntado se já tinham nomes, Brandão Filho declarou que o nome já está no "bôlso do colete" e que não tem vínculo com nenhum clube e está no Rio, dando a entender pela curiosidade despertada, que a escolha recaiu sôbre Duque, Délio Neves ou Jorge Vieira. Declarou, ainda, o sr. João Citro que o problema do técnico não preocupa o departamento de futebol, mas sim, a reorganização e a disciplina do plantel, pois Paraguaio continuará provisòriamente à frente do mesmo e continuará firme dirigindo os juvenis, pois é um rapaz talhado para a missão.

GARRINCHA É PATRIMÔNIO DO CLUBE

Sôbre Garrinha, Brandão Filho declarou que o "Mané" é um patrimônio do clube e, como tal, deverá ter seus problemas resolvidos satisfatòriamente, pois a diretoria conta com êle. Disse que o caso de Garrincha é moral e que é o único jogador alvinegro que é inegociável. "Iremos tentar recuperar Garrincha para o clube, queremos que êle seja uma segunda edição do nosso Nilton Santos, pontual e cumpridor de seus devêres para com o clube, arrematou o vice-presidente Brandão Filho.

JOGOS NO EXTERIOR

Revelou, ainda, o sr. Brandão Filho, que os jogos programados para a Itália, em março próximo, não foram confirmados, e que o Botafogo tem acertado apenas um quadrangular na Bolívia, comemorativo do primeiro aniversário da conquista por aquêle país do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Participarão dêsse torneio internacional, além do Botafogo, o Racing e o Independentes de Buenos Aires, e a seleção boliviana. Por jôgo, o Botafogo receberá 7.500 dólares, e se chegar ao final, receberá 10 mil dólares. Esperam, ainda os dirigentes do Botafogo participar de um quadrangular em Belo Horizonte, sob o patrocínio do Atlético Mineiro, tendo ainda o Cruzeiro de Belo Horizonte e o Fluminense, do Rio.

DE MA-VONTADE NINGUEM FICA

Estando dispostos a impor disciplina, responsabilidade profissional e dedicação em defesa das côres alvinegras, os novos dirigentes de futebol do clube, foram claros em defesa da sua plataforma de trabalho, ao assegurar que nenhum jogador permanecerá no clube caso revele má-vontade, ou procure se incompatibilizar com a administração.

Até mesmo Garrincha, que o diretor João Citro conta recuperar, foi classificado de negociável caso tente ferir a disciplina, pretendendo continuar levando vida de total independência profissional.

DOMINGO 30 CRUZEIROS

Vasco e América ao lado dos "pequenos"

O Vasco da Gama poderá votar contra a realização do "Torneio da Morte", na reunião da assembléia-geral da Federação Carioca de Futebol, convocada para têrça-feira.

Ontem, os srs. Artur Pires e João Silva, da alta direção cruzmaltina, na diretoria que se empossará em março, levou à presença do sr. José da Silva Rocha, atual presidente, os srs. José de Albuquerque, Adilson Ferreira dos Santos e Wilson Gonçalves, respectivamente, presidentes do Olaria e do São Cristóvão e diretor do Madureira, a fim de manifestarem de viva voz, os motivos que possuem para pedir a solidariedade do clube da cruz de malte, no movimento que articulam, visando a extinção do "Torneio de Classificação", já cognominado da "Morte".

Tanto o sr. João Silva, presidente eleito do conselho deliberativo, como o sr. Artur Pires, futuro vice-presidente administrativo interessam-se pela pretensão dos clubes pequenos, dizendo que a política do Vasco da Gama, na próxima diretoria, lhes será inteiramente favorável.

Como, porém, o assunto ia ser reexaminado têrça-feira, dirigiam um apêlo ao atual presidente para reconsiderar desde já a posição anteriormente assumida.

Mas o sr. José da Silva Rocha não quis, de pronto, assumir qualquer compromisso, ficando de estudá-lo novamente, para que já na reunião de têrça-feira possa se manifestar com mais conhecimento de causa.

Os presidentes do Olaria e do São Cristóvão e o diretor do Madureira adiantaram que já contam com o voto do América, que lhes foi prometido pelo sr. Vôlnei Braune, esperando que outros clubes venham a aderir ao movimento dos pequenos.

Ocorre que Fluminense, Botafogo, Flamengo e Bangu estão intransigentes e os quatro juntos possuem votos suficientes para estabelecer a maioria, a menos que Vasco da Gama e América se aliem a todos os pequenos, como consta.

Revelações do ex-madureirense Alcides à LUTA DEMOCRÁTICA:

"Futebol argentino é bom, mas os brasileiros são os grandes cartazes"

Alcides foi um bom valor que estêve atuando no Bangu, onde, aliás, se iniciou como juvenil. Jogou como titular durante algumas temporadas e, depois, transferiu-se para o Madureira.

Despontando como uma das melhores peças do clube da Rua Conselheiro Galvão, Alcides foi pretendido pelo Banfield da Argentina, para onde rumou e se encontra jogando. Agora de férias no Brasil, o craque estêve com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA e nos fêz declarações interessantes sôbre o futebol portenho.

BEM TECNICA E FINANCEIRAMENTE

Alcides revelou-nos que se encontra satisfeito na Argentina, onde recebe bons ordenados e é carinhosamente tratado pela torcida platina. Considera o Boca Juniors a melhor equipe local, justificando a perda do campeonato, pela preocupação de seus dirigentes em ganhar a "Taça Libertadores". Poupavam jogadores "cobras" e com isso diminuiram o poderio do quadro. Quanto ao Banfield, agremiação que defende, diz ser uma das melhores, tanto assim que conseguiram subir à primeira divisão depois de uma campanha das mais elogiáveis.

Sôbre os brasileiros, Alcides disse-nos que todos se encontram relativamente bem, mas que Orlando é dono absoluto do cartaz, e possivelmente do dinheiro. Paulo Valentim é outro grande nome, mas, como sempre, prejudicado pelo seu gênio temperamental. Finalizando, Alcides revelou que, embora esteja realmente satisfeito na Argentina, um bom contrato poderia trazê-lo de volta ao Brasil.

Fugindo à rotina da contratação de jogadores e técnicos, que no período de recesso do campeonato movimenta o ambiente esportivo, o Fluminense está considerando seriamente a possibilidade de contar com Gunar Goranson no seu quadro administrativo, atuando como colaborador direto de Carlos Nascimento. A sugestão foi apresentada ao próprio Carlos Nascimento por um grupo de sócios, tendo em vista o fato de Gunar Goranson ser sócio proprietário do Fluminense, podendo assim exercer cargo de confiança e de estar em litígio no Flamengo onde até há dias era vice-presidente do futebol profissional, cargo que deixou juntamente com outros vice-presidente, em demissão coletiva. Integrado no ambiente futebolístico da cidade, e apontado como adepto do Fluminense, antes de transferir-se para o Flamengo Gunar Goranson prestou grandes serviços ao futebol brasileiro quando da realização do campeonato mundial de 58, na Suécia atuando ali, sua terra natal como verdadeiro embaixador do nosso futebol. Além disso, dispondo de largo círculo de relações no ambiente esportivo europeu Gunar Goranson é de grande utilidade na programação de temporadas no Exterior.

FADEL ESPERA GUNAR

Enquanto isto ocorre no Fluminense no Flamengo se espera pela reconquista de Gunar Goranson à vice-presidência do futebol conforme desejo manifestado por Fadel Fadel que considera imprescindível a colaboração daquele dirigente. Mas diante da possibilidade de atuar no Fluminense, como dirigente, e tenho pelo clube tricolor grande estima, pelas boas relações que mantém com Carlos Nascimento e o presidente Nélson Vaz Moreira, é bem provável que Gunar opte por essa hipótese.

Com respeito à excursão do Fluminense, ao Exterior, tudo está na dependência da chegada do empresário Miguel Zainan esperado ontem, com as cópias dos contratos, pois o Fluminense clube organizado, não viaja sem um mínimo de segurança. Caso falhe a excursão — cujo início está previsto para o dia 20 — o tricolor fará jogos no interior do País atuando em Belo Horizonte e Campinas.

O médio Altair compareceu ontem ao clube e recebeu a importância de 400 mil cruzeiros, correspondente a uma prestação de luvas. O zagueiro Jair Marinho, pretendido pela Portuguêsa, não será vendido, porque o clube "lusa" paulista considerou elevado o preço de 50 milhões de cruzeiros pelo seu passe.

TABELINHA

"MÃE-DE-SANTO" PROCURA O TÉCNICO FLÁVIO COSTA

ANTONIO LEMOS

CAUSOU certa surprêsa nos meios esportivos, a notícia veiculada em vários jornais, dando conta de que dona Maria da Glória, conhecida "mãe-de-santo" da Zona Sul, compareceu ao estádio da Gávea para cobrar do técnico Flávio Costa, a importância de 50 mil cruzeiros que o treinador campeão havia lhe oferecido caso o rubronegro levantasse o título.

Tal notícia veio revelar à muita gente que na luta pela conquista do cetro máximo de futebol, houve de tudo inclusive o recurso da macumba. Nós não nos surpreendemos porque, sem ocultar êste recurso extra-esportivo, o Botafogo, também lançou mão de um "pai-de-santo" sem contudo, obter o resultado desejado, de vez que deu azar de enfrentar um Esporte Clube Bahia. O feitiço foi neutralizado e o alvinegro acabou ficando com um modesto terceiro lugar.

Mas êste não é o problema. Para ganhar uma competição, quem concorre deve usar dos meios que lhe convém. O que ainda não conseguimos compreender, é o fato do técnico Flávio Costa, homem reconhecidamente meticuloso e acima de tudo cuidadoso, ter se esquecido do compromisso assumido e deixar de saldar sua dívida com dona Maria da Glória que, em desespêro resolveu lembrá-lo, provocando uma celeuma que bem poderia ser evitada. Não era preciso ninguém saber que Flávio Costa, além dos recursos técnicos que tem comprovada capacidade para aplicar buscasse ajuda em um "terreiro". Como piada de início de ano, a coisa até que é bem aceita. Mas, como assunto sério, precisa ser imediatamente explicado porque situa muito mal o técnico campeão carioca de 1963 que prometeu pagar uma dívida, que agora — segundo os jornais — será saldada com o produto de uma coleta a ser efetuada entre os jogadores, que nada tiveram com o compromisso do "coach".

De resto, não acreditamos que Flávio Costa permita e alguém ajudá-lo a enfrentar um sacrifício que êle mesmo se arriscou em se submeter.

Reeleito Mendonça Falcão para a presidência da FPF

S. PAULO, 4 (Sport-Press) — Foi reeleito, na reunião da assembléia-geral da Federação Paulista de Futebol, para seu presidente, o sr. João Mendonça Falcão, sendo, também, reconduzido, o sr. José Ermírio de Morais Filho para a vice-presidência. A reunião foi das mais cordiais, não havendo qualquer desentendimento entre os membros presentes sendo discutida e aprovada, sem maiores delongas, tôda a pauta que constava dos trabalhos, inclusive as contas da tesouraria.

Referindo-se aos trabalhos e à reeleição de Falcão, o sr. Laudo Natel, vice-governador de São Paulo e presidente do São Paulo F.C., disse que "o decorrer da sessão da assembléia-geral da entidade paulista, foi autêntica festa da unidade do futebol de São Paulo e que a reeleição de João Mendonça Falcão era um prêmio por tudo o que tem feito em seu benefício, em tôdas as suas gestões".

Depois de assumir (dia 10) Plácido buscará reforços

Plácido Monsores só vai assumir a direção técnica do Madureira no dia 10 do corrente, e não no dia 6, conforme estava previsto. O ex-preparador do Campo Grande fêz com o tricolor suburbano contrato de um ano, mediante ordenado de 120 mil cruzeiros, até ser iniciado o campeonato. Depois disso passará a perceber 150 mil cruzeiros mensais.

VAI BUSCAR REFORÇOS

Plácido tomará conhecimento do plantel no dia 10. No dia 12, observará o quadro no amistoso com o Olaria, programado para Conselheiro Galvão. Isso feito, rumará para São Paulo a fim de conseguir, junto aos clubes paulistas, os reforços que julgar necessários, a fim de armar uma equipe capaz de fazer sucesso nos gramados do exterior, pois, como se sabe o Madureira dará a volta ao Mundo, empresado por José da Gama.

NILO E DITÃO VIRÃO PARA O BANGU

S. PAULO, 4 (Sport Press) — Na reunião desta manhã, da assembléia-geral da Federação Paulista, encontraram-se os srs. Eusébio de Andrade Silva, presidente do Bangu do Rio, e sr. Romeu Italo Ripoli, presidente do XV de Novembro, quando ficou, pràticamente acertada a venda do zagueiro Ditão e do ponteiro esquerdo Nilo, ao clube carioca, pelo montante de Cr$ 50 milhões (ambos). O sr. Romeu Ripoli declarou à Imprensa que estava negociando um craque de 20 anos (Ditão) que era o melhor de São Paulo em sua posição e, que, em 66 estaria na seleção brasileira que vai a Londres. Sôbre Nilo adiantou estar em condições de formar nas melhores equipes do mundo.

Quando o samba empolga a cidade LUTA DEMOCRATICA apresenta: Escolas e blocos para você

Reportagem de ANSUR SYNVAL

ESCOLAS DE SAMBA E O SÚPER DE 64!

O que fizeram em 63 e o que esperam realizar êste ano as grandes agremiações do samba

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de meia hora por homens que lutam pelos que não podem votar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 5-6 de janeiro de 1964 — N.º 3 040

O ANO se inicia e com êle torna-se mais próximo o carnaval. Sendo êste o primeiro domingo de 64, nada mais natural do que aproveitarmos a oportunidade para falar um pouco do que foi o ano de 63 em matéria de samba e também um pouco sôbre as perspectivas para 64. Faremos para os nossos leitores um ligeiro retrospecto das realizações das escolas no carnaval passado e diremos algumas coisas sôbre o que elas pretendem apresentar nos desfiles do próximo mês de fevereiro.

Não se trata de uma análise profunda da matéria mas, ùnicamente, um trabalho de pesquisa e recapitulação. Vamos ao assunto.

SALGUEIRO

"Chica da Silva" trouxe para a grande agremiação da Tijuca a realização de um sonho. O supercampeonato de 1964. Acadêmicos do Salgueiro, que vinha, há vários anos, lutando com dedicação e entusiasmo pelo título máximo das escolas de samba, viu coroado os seus esforços. Citar nomes, valôres do grande feito, seria impossível. Todos trabalharam com a mesma dedicação. Todos foram peças importantíssimas na espetacular vitória.

Agora, em 64, a "vermelho e branco" espera repetir o feito. Está trabalhando com redobrado esfôrço. Sabem os integrantes da grande escola que o páreo não será sôpa. Não está dormindo sôbre os louros da vitória tão merecidamente conquistada em 1963. Foi uma das primeiras agremiações a apresentar o seu enrêdo. "Chico Rei" poderá proporcionar o bi-supercampeonato ao Acadêmicos do Salgueiro. Está se trabalhando para isso na grande agremiação.

MANGUEIRA

Estação Primeira considerou-se surpreendida no carnaval passado. Trabalhou com o entusiasmo de sempre. Arranjou as coisas de modo a que não lhe escapasse o título. Na contagem final, todavia, estava com um honroso segundo lugar. Seu enrêdo — Relíquias da Bahia — foi considerado um dos melhores. Mas faltou alguma coisa à grande Mangueira para vencer em 63. E é justamente esta alguma coisa que a "velha Manga" não deseja que falte em 64.

Desde cedo, começou os seus preparativos. Levará às ruas "Histórias de um Prêto Velho", enrêdo dos mais luxuosos. Como atração apresentará pinturas em arte moderna, trabalhos que serão realizados por pintores paulistas, vencedores da Bienal de São Paulo. Tudo está sendo feito como manda o figurino. Contará com mais de 500 baianas, quase dois mil figurantes e numerosas alas.

IMPÉRIO SERRANO

Já o Império Serrano não continuou com o mesmo entusiasmo que lhe valeu o terceiro lugar no desfile das supercampeãs. Talvez, por problemas internos, o fato é que sòmente nos últimos dias de novembro a famosa agremiação de Vaz Lôbo começou os seus preparativos para 1964. Agora, porém, o trabalho aí está sendo redobrado. O pensamento é um só. Recuperar o tempo perdido. Levará às ruas, em 64, o enrêdo "Aquarela Brasileira", tema dos mais interessantes, que falará sôbre as belas paisagens do Brasil. Poderá ainda surpreender a muita gente, pois é preciso não esquecer a grande fôrça de vontade dos sambistas que compõem a tradicional agremiação.

PORTELA

Não estêve muito brilhante no carnaval passado. Foi prejudicada por diversos fatôres e não conseguiu ir além de um quarto lugar. Êste fato, porém, não quebrou o entusiasmo dos integrantes da famosa escola. Pelo contrário. Feriu os brios daqueles que trabalham pela grandiosidade do samba de Madureira. Êste ano o trabalho está sendo redobrado. A diretoria anuncia: êste será o carnaval mais caro de Portela. Com o enrêdo "O Segundo Casamento de Pedro I", espera conseguir o que não conseguiu com "Barão de Mauá", em 63. Vai para a cabeça. Levará o luxo do tempo do Império às ruas da cidade.



ATRAÇÕES DO SALGUEIRO: — Esta foto dispensaria comentários. Como todo apreciador de samba não desconhece, êstes são os famosos sambistas do Acadêmicos do Salgueiro, Gargalhada, Vitamina e JB do Pandeiro. Fazem misérias em matéria de samba. São atração máxima da "vermelho e branco".

UNIÃO DE JACAREPAGUÁ

Eis uma escola que sempre figura entre as primeiras colocadas. No ano passado, com "Mestre Valentim", conquistou a quinta colocação. Foi ao desfile das supercampeãs com fibra e entusiasmo e mereceu figurar entre as cinco primeiras agremiações. Êste ano trabalham os seus integrantes incansàvelmente para não ceder a posição. Esperam, todavia, melhor colocação e sonham com o título máximo. É palavra de ordem em Jacarepaguá a conquista do primeiro lugar. Muito se tem trabalhado para isso. O objetivo não está longe de ser alcançado. "Uma Festa no Tijuca" será o enrêdo. Tema considerado dos mais originais.

UNIDOS DO CABUÇU

Depois de um sexto lugar no ano de 63, esta escola cedeu um pouco em entusiasmo. Trabalhou-se pouco nos últimos meses do ano passado. Todavia, a exemplo do Império Serrano, o pessoal do Unidos do Cabuçu resolveu a tempo recuperar os dias perdidos. Já se trabalha com grande animação na escola do Lins de Vasconcelos. Os ensaios foram intensificados e já se pode dizer que a agremiação não vai decepcionar em 64.

Seu enrêdo será "Brasil de Norte a Sul", belo tema que, trabalhado com o entusiasmo que se verifica agora na escola, poderá levar a Cabuçu a uma das primeiras colocações.

MOCIDADE INDEPENDENTE

Esta escola, esperança de todos os sambistas de Padre Miguel, cresceu muito, depois do 7.º lugar conquistado no ano passado. Tal é o entusiasmo que se nota na grande agremiação suburbana que outras escolas estão enviando "espias" aos seus ensaios, para não serem surpreendidas em 64.

Mocidade Independente vai se apresentar com o tema "O Cacho de Bananas". Trata-se de uma história original, que está sendo luxuosamente explorada. Ninguém poderá se surpreender se, na contagem final de pontos, surgir a tradicional agremiação de Padre Miguel entre as três primeiras colocadas.

APRENDIZES DE LUCAS

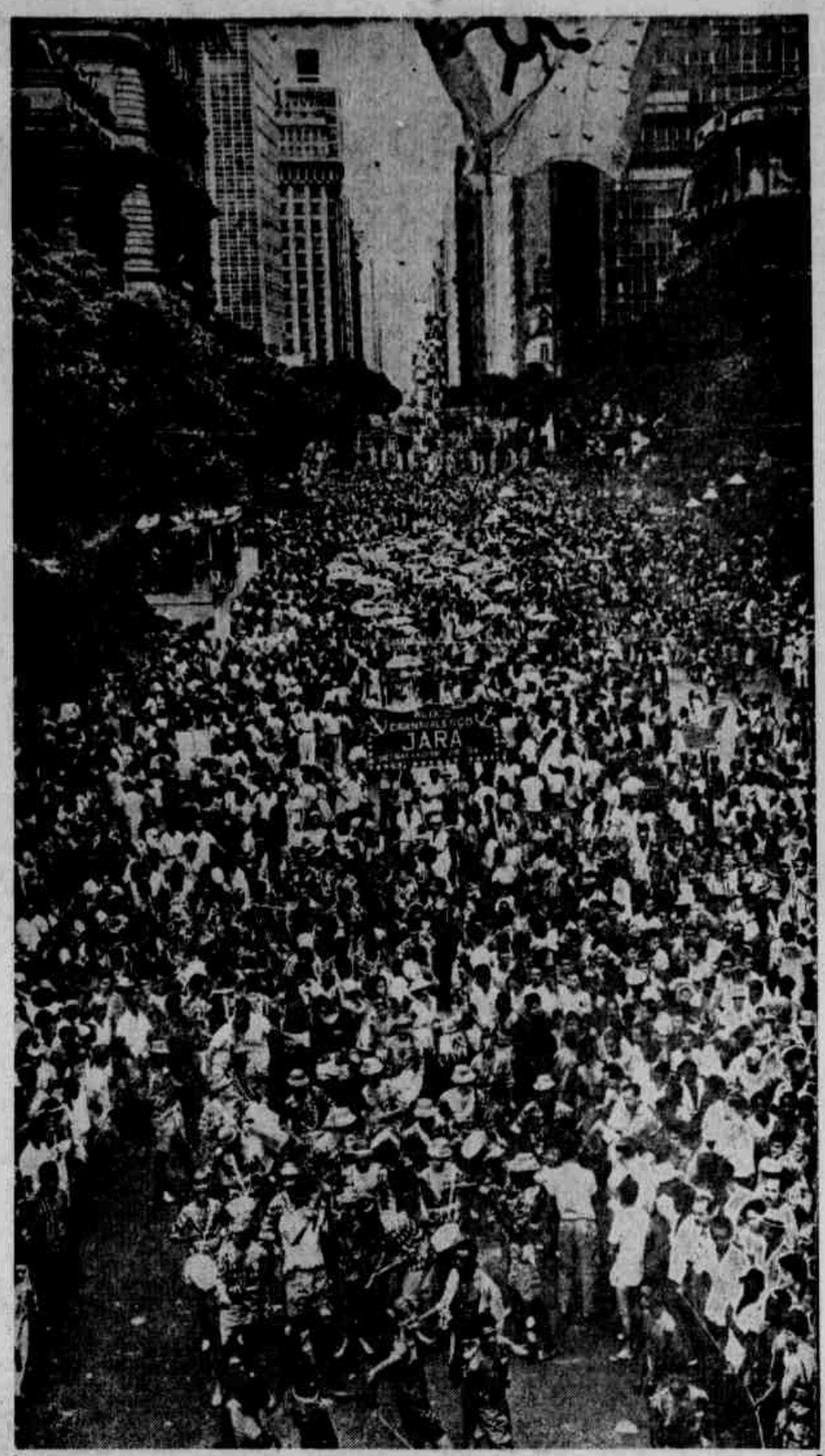
Há anos, a população de Parada de Lucas vem reclamando o título máximo das escolas de samba para o famoso grêmio que representa o local. Os que acompanham o carnaval carioca sabem perfeitamente que muitas injustiças já foram praticadas contra aquela agremiação. No ano passado, todavia, Aprendizes de Lucas não estêve brilhante. Conquistou um oitavo lugar no desfile das supercampeãs, escapando por pouco da "degola". Êste ano todos esperam que as coisas sejam diferentes. Trabalha-se muito. O entusiasmo está sendo redobrado. Ninguém pensa na possibilidade de vir a escola a descer para o campeonato das intermediárias. Seu enrêdo será "Viagem Através do Brasil".

UNIDOS DA CAPELA

Brilhantemente, esta escola sagrou-se campeã no desfile das intermediárias. O espetacular feito deu fôrça para novas realizações. Tudo está sendo organizado com capricho e redobrada dedicação. Desde cedo foram iniciados os ensaios. Seus compositores começaram logo a criar grandes sambas para o tema original "Uma Feira na Bahia". Podemos afiançar, sem mêdo de errar: Unidos da Capela vai pra cabeça em 64. Estará entre as primeiras colocadas.

UNIDOS DE PADRE MIGUEL

Promovida êste ano para disputar o supercampeonato, esta agremiação, segunda colocada entre as escolas intermediárias em 1963, está trabalhando para não decepcionar. Levará às ruas o enrêdo "Exaltação às Beldades de Nossa Pátria", tema que possibilitará um luxuoso carnaval. A população de Padre Miguel tem muita fé na simpática agremiação. Espera venha ela a figurar entre as cinco primeiras colocadas. Tudo está sendo feito com êste objetivo.



EM 1963 FOI ASSIM: — O Carnaval de rua no ano passado foi assim. O entusiasmo dominou os quatro dias. A ordem era sambar com sol, luar ou chuva. Aí vemos um aspecto da avenida Rio Branco, inteiramente tomada pelos foliões. A frente, destaca-se a rapaziada do fabuloso bloco Jará. Este ano, a coisa parece que não vai ser diferente.

BLOCOS FAMOSOS NO CARNAVAL CARIOCA

OS desfiles de blocos, oficial ou não, antecipam-se, êste ano, como um dos mais sensacionais. Será, como sempre, e agora mais ainda; uma das grandes atrações turísticas do Carnaval carioca. Veremos um "Bafo da Onça" com fôrça total de 1500 pessoas. Um "Vai Quem Quer", que não lhe fica nada a dever. E Canarinhos das Laranjeiras" com redobrado entusiasmo. Outras grandes agremiações são atrações. Por exemplo o Bloco Carnavalesco Jará, grupo de reais sambistas, que cresce dia a dia, ano para ano. Falaremos um pouco sôbre estas agremiações.



O GRANDE DUELO

Mais uma vez, teremos o grande duelo carnavalesco entre "Bafo da Onça" e "Vai Quem Quer". As duas agremiações, consideradas as melhores no gênero, estão ensaiando com entusiasmo e fôlego de sete gatos. O povo voltará a vibrar nas ruas com as suas espetaculares apresentações.

"CANARINHOS"

É também um dos maiores blocos da cidade. Luta com certa dificuldade, é verdade, para levar o samba às ruas. Mas sempre se apresenta com brilhantismo no desfile oficial da Segunda-Feira Gorda. Êste ano, está ensaiando todos os domingos, às 21 horas, na sede velha do Flamengo.

"BONS AMIGOS"

Êste bloco, nascido na Chave de Ouro, no Engenho de Dentro, está dominando inteiramente o samba. Cresceu muito nos poucos anos que tem de vida. Hoje já se tornou figura obrigatória nos desfiles do centro da cidade. Vai levar às ruas o tema "Escravidão na Grécia".

O GRANDE JARÁ

O velho e lendário Salvador de Sá tem no Bloco Carnavalesco Jará um digno representante. Desde 1948, aquela agremiação vem se apresentando com grande brilhantismo nos carnavais cariocas. Êste ano, vai apresentar o tema original "Ouro Verde", criado por Aluisio de Carvalho, o Liliu. Eis a letra do samba:

A TERRA

Divina terra tão formosa / De Santa Cruz / Que plantando tudo dá / Disse, o escrivão navegador / Querendo exaltar o seu valor / E a sua grandeza sem par / Brasil, bêrço da

(Conclui na 2ª pág.)

MOSTRANDO COMO SE SAMBA: — Nos ensaios do "Vai Quem Quer", no Minerva, o samba impera de verdade. Ali, se aprende a sambar. Estas meninas e muitas outras, mostram com grande maestria, como se vai os passos.



UM TRIO ESPETACULAR: Estas três meninas (no centro a famosa Miriam) formam na ala infantil do Acadêmicos do Salgueiro. São professôras de rebolado. Dão "shows" extras em todos os ensaios da grande agremiação tijucana.

Hoje é dia de

São Simeão Estilita

Nascido na Síria, é filho de pastôres, chegando, êle mesmo, a tomar conta de rebanhos. Com apenas 14 anos ouve um sermão em que o pregador referiu-se a esta parábola: "Bem-aventurados os tristes, porque serão consolados", o que lhe despertou um forte desejo de viver uma vida cristã. Ingressa em um convento, onde, em conseqüência às penitências que ali se faziam, tornou-se impossível sua permanência, saindo após dois anos. Entra em seguida noutro convento onde permanece dez anos, donde fôra convidado a retirar-se pelo administrador, em virtude de seus extravagantes hábitos. Refugia-se em uma montanha e aí constrói uma tosca cela, sem teto. Deseja fugir do Mundo, porém os camponeses aí vão ter com êle, queriam receber os conselhos do Santo anacoreta. Porém São Simeão desejava mesmo era evitar o contato com o Mundo; construiu uma coluna de mais de vinte metros sôbre a qual viveu trinta e seis anos. Seu nome, Estilita, vem daí da coluna, visto que estilita em grego quer dizer "habitante de coluna". Muitas foram as conversões que se deram junto à coluna, onde fiéis se apinhavam para ouvir a palavra do Santo, que em constrastando com seu aspecto, era suave, como se viesse do céu.

Sempre guiado pelo espírito de Deus, morreu no ano de 459.

RESPONDENDO — Quando o homem se julga melhor do que é, dificilmente procura a renovação espiritual de que necessita e que o tornaria apto para conhecer realmente os aspectos mais fascinadores da vida. Busquemos na certeza de DEUS, o amor pelo nosso semelhante.

AMANHÃ: Dia de EPIFANIA de NOSSO SENHOR, que quer dizer: "manifestação".

CHARLOTTE RONTE:

Do sofrimento retirou a inspiração que a celebrizou

LONDRES (BNS) — A jovem Charlotte Bronte não encontrava com facilidade a resposta correta para as somas que lhe eram dadas pelo professor de sua escola. Suas respostas em geografia eram igualmente penosas e sua gramática estava longe de primar pela correção.

Mas, quando davam a jovem pena e papel para escrever, ela transfigurava-se. Colocava seu nariz quase rente à fôlha — pois não enxergava muito bem — e cobria página após página de encantadoras histórias que criava à medida que a pena corria.

Escrever novelas não constituiu problema para Charlotte Bronte. Com efeito, ela preencheu 22 livros de anotações em um ano, 1829-1830, tão grande era sua fulgurante imaginação.

Energicamente incansável no escrever, determinada a vencer a despeito das rejeições dos livreiros aos seus primeiros escritos, esta jovem inglêsa estava predestinada a ser uma das maiores escritoras de todos os tempos.

Ao seu gênio inato para a narração de histórias, acrescentou ela, aos poucos, um senso agudo de observação e de julgamento, produzindo em sua microscópica escrita duas novelas célebres: "Jane Eyre" e "Shirley".

Sua fama como escritora decorreu principalmente dêstes dois trabalhos, embora tenha também escrito dois outros livros, igualmente excelentes, "Villette" e "O Professor".

Em tôda história da literatura inglêsa nada existe de mais admirável — ou trágico — do que a própria vida desta mulher e de suas irmãs, Emily e Anne, filhas do rígido e excentrico reverendo Patrick Bronte, reitor da paróquia de Haworth, no Yorkshire.

Eram elas escritoras conhecidas e tôdas tinham vários livros publicados. A obra-prima de Emily era "Wuthering Heigths" Anne escreveu "Agnes Grey" e "The Tenant of Wildfell Hall"

UMA NOVELA FASCINANTE

"Jane Eyre" é conhecida como uma das mais famosas e mais fascinantes novelas já escritas, plena de energia e paixão, embora seu estilo seja algo empolado e seus diálogos quase sempre afetados

Mas, ao contar a história de Jane Eyre, a governanta, que se apaixona e é amada pelo patrão Rochester (cuja espôsa, mentalmente insana, vive em uma das alas de sua casa de campo), Charlotte Bronte encantou e comoveu, como vendaval, milhões de leitores entusiásticos na Inglaterra e nos Estados Unidos.

O livro apareceu sob o pseudônimo de "Currer Bell" e todos pensaram que o autor daquela obra-prima fôsse um homem. E qual não foi a sensação provocada pela revelação de que "êle" era uma tímida solteirona que vivia em uma calma paróquia de Yorkshire.

Pobre Charlotte. A sua vida era triste, malgrado a fama de que ficou possuidora de um momento para outro.

Uma após outra, suas quatro irmãs e seu irmão, morreram vítimas da tuberculose, e o destino deixou-a na companhia de um pai difícil, em um lar austero onde parecia que a alegria jamais tinha alguma vez entrado.

Mas, assim mesmo, Charlotte conseguiu casar-se, e conquanto parecesse que sua felicidade fôra por fim alcançada, o véu da tragédia cada vez se aproximava desta mulher sofredora. Morreu em 1855, ainda não tinha 40 anos, um ano após haver contraído núpcias.

E tudo faz crer que nem mesmo as altamente talentosas irmãs Brontë, que embeberam suas penas na tragédia para transmitirem aos outros mensagens inesquecíveis de prosa e poesia poderiam ter composto tragédia maior que a de sua própria família.

AMADOR E MARIA CARNAVAL

stenka

Amador! Amador!

A gritaria da gurizada era um inferno. Chapéu enfiado até às orelhas, terno rôto (mas sempre um terno) e uma sacola cheia de pedras a tiracolo, corria o velho, xingando e gritando palavrões. Jamais acertava os meninos. As pedras saíam de sua mão sem velocidade e caíam logo adiante.

— Amador! Amador!

— Eu sou é profissional — gritava, com voz rouca e baixa, quase inaudível.

Gente grande também mexia com êle. Para êsses, os palavrões saíam em profusão e as pedradas adquiriam mais velocidade. Uma vez, acertou a cabeça de um sujeito que duvidou de sua pontaria, ficando a apenas meio metro da "linha de tiro".

Em tudo aquilo havia um mistério. Tinha o velho, se muito, uns 50 anos. Ninguém lhe sabia o nome. Dormia às vêzes, num depósito de ferro velho ou, quando chovia, sob o viaduto de Madureira. Costumava caminhar horas sem fim, sempre respondendo aos xingamentos, mas de cabeça baixa, corpo curvado, andar bem ligeiro. Contornava o viaduto pela Rua Padre Manso, percorria-o até à entrada da Rua Conselheiro Galvão e seguia tôda vida pela Ministro Edgar Romero. Motoristas que passavam, dirigindo lotações e ônibus, já o conheciam. Paravam os veículos e cumprimentavam o velho da maneira como êle gostava de ser tratado.

— Olá, colega. Tudo bem?

— Tudo bem — respondia êle.

Em seguida, saindo vagarosamente, a turma de motoristas gritava a uma só voz, correndo em seguida:

— Amador! Amador!

O velho virava fera. Seguia depois o seu caminho. Às vêzes, desaparecia por uns tempos. Ninguém notava sua ausência, exceto os garotos das proximidades do viaduto, que se divertiam, xingando e correndo. Foi depois de uma dessas viagens demoradas do Amador que aconteceu aquilo que se chamou de pacto de paz na guerra fria movida contra o pobre velho. Era um dia de sábado e a garotada tôda estava reunida num gramado perto da antiga "residência" do Amador, jogando "pelada".



O velho, no seu passinho ligeiro, cabeça baixa, o terno de sempre, mas sem a sacola de pedras, foi chegando. Vinha acompanhado de uma mulher, a "Maria Carnaval" que vivia ali pelo Campo de Santana, cuidando dos gatos. Chamavam-na assim por causa da fantasia que usava. Ganhara de um passista da Portela, num ano em que a escola perdera o campeonato. A cabrocha não ficara satisfeita com o resultado do concurso, afirmando que houve marmelada. E resolveu doar a fantasia "a um pobre". Maria Carnaval cansara de esperar pela hora do desfile e dormiu ali mesmo na Avenida Presidente Vargas. Acordou com a sambista esfregando-lhe pelas ventas a fantasia. Não costumava recusar nada e por isso despiu-se prontamente, sob o olhar curioso de um folião retardatário que achou de entrar no terreno baldio. A indumentária era como a de uma antiga dama de côrte.

Amador estava mais calmo. Ocupou o antigo lugar e até sorria, conversando com a Maria. Os guris estavam loucos de curiosidade. Foram-se aproximando aos poucos, como se não acreditassem no que viam. Um dêles, mais afoito, arriscou:

— Olá, colega.

Amador respondeu ao cumprimento e acenou. A garotada formou uma roda em tôrno do casal. O velho, falando agora de modo bem perceptível, alimentou conversa com seus perseguidores de outrora. A notícia se espalhou como levada pelo vento. A vizinhança tôda ficou sabendo da novidade. Uma velhinha que resmungava de ódio quando mexiam com o Amador se encarregou de espalhar a nova. Um garôto foi ao ponto de lotações em Cascadura e gritou:

— O Amador está casado. É homem de respeito agora.

De onde partiu a idéia, não se sabe, mas à noite, sob o viaduto de Madureira, aconteceu a maior festa de casamento do bairro.

Incorporados, motoristas acorreram para prestigiar o acontecimento e felicitar o colega. Uma "vaquinha" rendeu o dinheiro para a compra de um uniforme de motorista novinho, com gravata preta, platinas e até distintivo de uma emprêsa de ônibus imaginária.

— Êle sempre quis ser profissional. Pois então vamos satisfazê-lo — sugeriu um português metido a líder.

A turma aceitou a sugestão. Velas, lampiões, fogueiras iluminavam o local. A tal velhinha exultava. Encarregou-se dos salgados e arranjou na padaria da Rua Padre Manso dois quilos de mortadela. Outras senhoras também colaboraram para o êxito da festa. Não faltou nada. Desconhecidos passavam e não entendiam aquêle bafafá. Uma radiopatrulha chegou a encostar, pensando tratar-se de confusão, mas retirou-se ao ser devidamente informada.

Amador e Maria Carnaval não cabiam em si. Abraços, presentes, tudo. Uma velha aposentada, casada com um gorducho dono de botequim e, por isso, metida a rica, ofereceu aos cônjuges um barraco que mandara construir para armazenar garrafas. Alguém ofereceu cadeiras, outro, a mesa, e, ao final da festa, o casal estava devidamente acomodado para a lua-de-mel. No dia seguinte, o assunto era o mesmo. As compras do dia-a-dia chegaram ao barraco de Amador de surprêsa. Era presente da dona Inês, proprietária da quitanda.

Uma semana inteira Amador e Maria Carnaval viveram como nababos. Quando, naquela manhã, segunda ou têrça-feira, a mulher saiu pela rua gritando, rasgando-se, em lágrimas, todos ficaram curiosos. Mais calma, pôde ela explicar que Amador desaparecera, causando espanto geral. A procura resultou infrutífera. Ninguém o vira. Não se tinha idéia de onde o velho se metera. A tal velhinha voltou a falar achando que não era aquela a vida desejada pelo Amador que Maria Carnaval devia consolar-se, voltar também à sua vida. Não houve jeito, a mulher não se conformava. E Amador não apareceu nunca mais. Maria só agüentou o sofrimento um mês. Morreu de nostalgia, exatamente 32 dias depois do desaparecimento de Amador.

LUTA DEMOCRÁTICA *Feminina* Altair Corrêa de Araujo

AULA DE CORTE E COSTURA

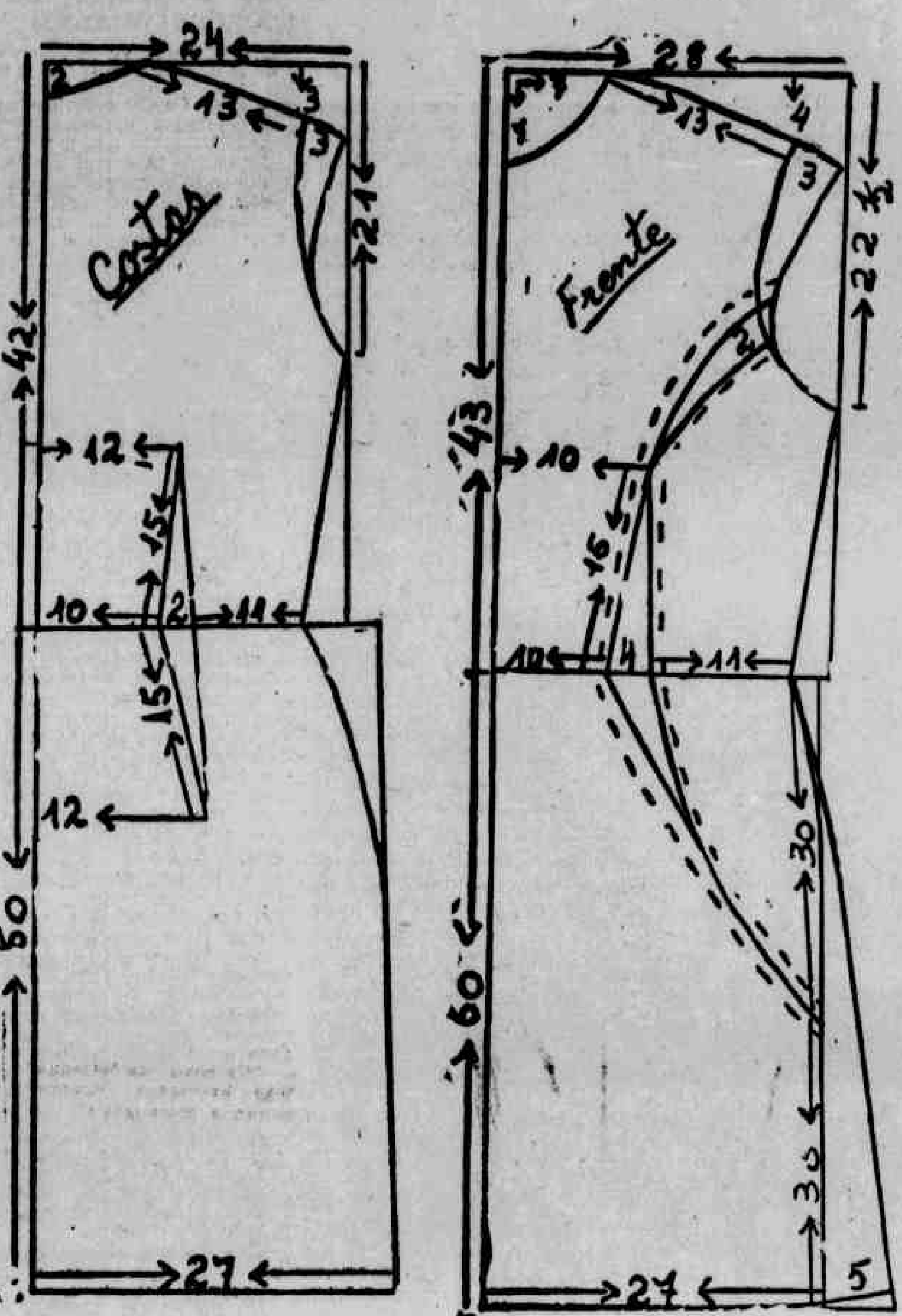
Prof.ª ELOYNA A. DE ARAÚJO
(Direitos Autorais n.º 16.038)

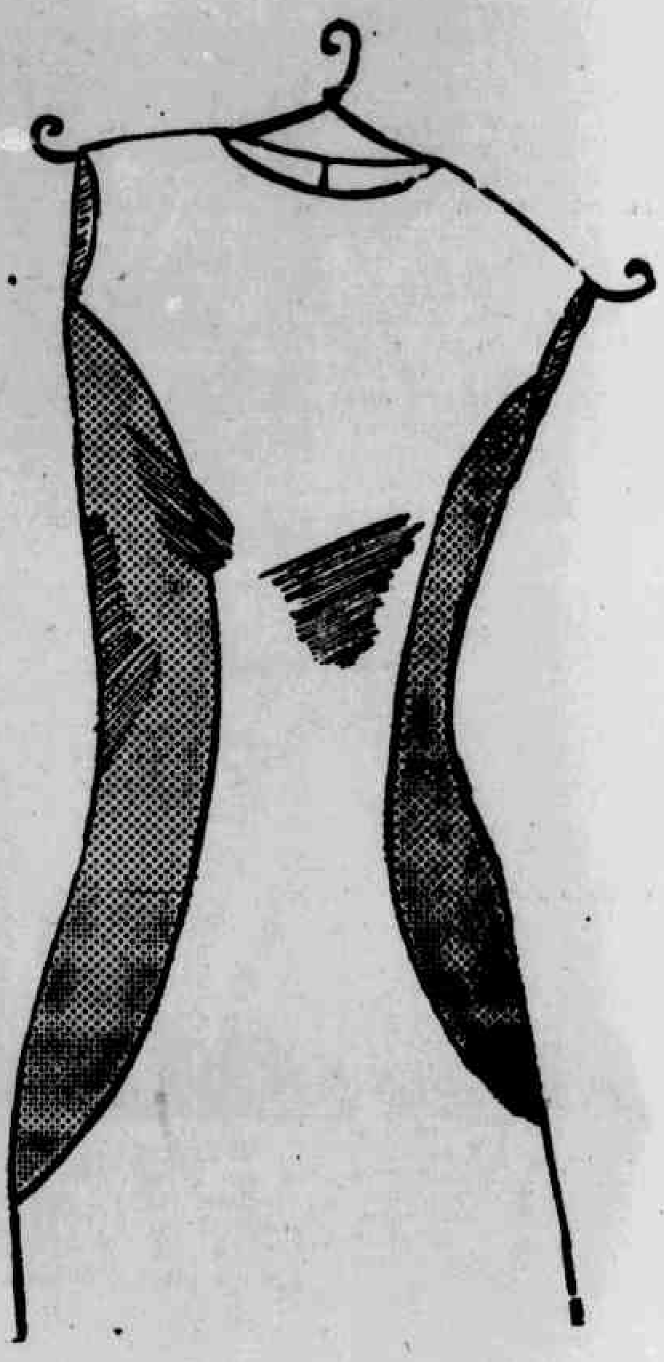
VESTIDO TIPO TUBINHO

Bem simples e moderno, êste vestido.

Como de hábito, deve-se começar pelas bases simples, de frente e costas, conjugando a blusa e a saia. Depois, é só seguir com cuidado, os detalhes dos esquemas apresentados. Na parte da frente, onde está pontilhado, corte, pois, aí se formará o gracioso recorte que se vê no modêlo.

Depois de tudo desenhado no papel e recortado, é tratar de se colocar na fazenda, deixando margens para as costuras.

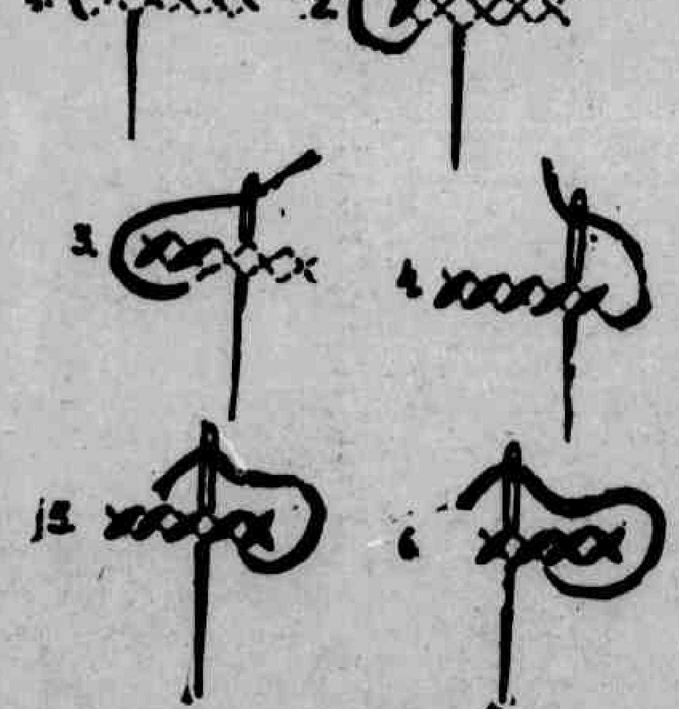




Aula de bordado

Profa. ALTAIR C. DE ARAÚJO
(reg. no D.T.P. 5368)

PONTO DE CRUZ



Este é o clássico ponto de cruz; deve ser feito de preferência na fazenda de etamine e seus pontos devem ser contados.

Porém, esta maneira que apresento é bem fácil e dispensa o trabalho de uma contagem rigorosa; dá-se um intervalo de dois ou três furinhos da fazenda, entre um ponto e outro. Siga os esquemas e assim obterá o efeito desejado.

BLOCOS FAMOSOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)
própria natureza / Para louvar tua grandeza / Esta melodia eu vou cantar / lá rá lá... / Eu quero ser um lavrador / Semeando com amor / O meu torrão / Vou plantar os cafèzais / Os dourados trigais / E o algodão / Eu ei de um dia ser feliz / Colhendo o ouro verde / do meu Brasil.

Existem dezenas de outros grandes blocos na Guanabara. Entre êles figuram Unidos da Paula Ramos, Pombinhos das Laranjeiras, Cometas do Bispo, Unidos da Moreira Pinto, Vai se Quiser. Todos foram grandes atrações em carnavais passados. Repetirão o feito nos dias dedicados a Momo, que se aproximam.

Quem pensar que bebê não ouve, está doido ou nunca ouviu estrêlas

Pelo Dr. JOHN WINDSOR

LONDRES (BNS) — "Fígado, rins, arenques frescos e outros peixes. O óleo de fígado de bacalhau, principalmente, tem enorme quantidade de vitamina A, concentrada! Também o leite, a manteiga, o queijo, os ovos, assim como alguns vegetais, como cenouras, espinafre e tomates".

"Isso é para os tecidos e os ossos".
"Sim, e a vitamina D também".

"E que é que eu posso comer para conseguir a D-"

"De alimentos semelhantes consegue-se a vitamina D também".

"É muito importante, doutor?"
"Bem, a falta de vitamina D é causa de doenças nas pequenas crianças".

"Quer dizer que eu devo comer tudo isso, agora?"

"Seria bom. A senhora está com cinco meses de gestação. É importante que assimile as vitaminas adequadas e os minerais necessários. É preciso, também, que prepare os alimentos de maneira certa, para não perder essas substâncias, ao cozê-los".

"Mas o senhor disse que é mais para o bebê do que para mim".

"Sim, a criança por nascer faz grandes exigências ao organismo materno. Se a mãe não ingere quantidade suficiente para ela e para o filho, o bebê assimilará o quanto precise, e a mãe, esta sim, ficará sem nada para ela".

"Quer dizer que devo comer isso sempre".

"E aproveitar a luz do sol ao máximo. Em países tropicais, há o problema das gestantes evitarem muito o sol, que é demasiado quente".

"E a vitamina B, doutor?"

"A senhora disse certo: as vitaminas B. Há várias. São necessárias à saúde geral. Infelizmente, com nossos hábitos alimentares, desperdiçamos boa quantidade delas".
"Como assim, doutor?"

"Em primeiro lugar, as vitaminas de todos os alimentos se deterioram, quando armazenados, cozidos ou não".

"Então devo comer alimentos frescos?"

"Sempre. Em geral, quanto mais vivas as côres dos vegetais, quando comprados, mais ricos serão em vitaminas".

"E na cozinha?"

"Todo cozimento destrói ou desperdiça algumas das vitaminas nos alimentos, ou pela ação destruidora do calor ou pela dissolução na água. Aliás, alguns minerais também são levados pela água".

"Então, como é que eu devo fazer?"

"Em geral, apenas mergulhe os vegetais em água fervente, muito pouca água, entenda, durante muito pouco tempo. E muito importante: aproveite a água em que foi cozido o vegetal, assim como o suco das carnes. Use também a pele e fôlhas dos vegetais, que em geral são jogadas fora".

"Bem, isso vai ser uma revolução na minha cozinha! Mas e os minerais, como eu os consigo?"

"Por que está grávida, precisa de cálcio, ferro. O primeiro, consegue-se numa alimentação rica em leite, ovos, queijo, peixe, amêndoas e alguns vegetais. Um litro de leite por dia".

"Isso o Serviço Nacional de Saúde me dá de graça".

"E lhe dá várias vitaminas também".
"Sim. Mas de fontes naturais?"

"Bem, além dessas, você pode conseguir seu cálcio e ferro — principalmente o ferro — no sangue, em geral desperdiçado ao cozinhar-se a carne. Também os ovos, e espinafre, e chocolate, contêm ferro".

"É chocolate..."

"... chocolate..."

"Doutor, o senhor é mesmo um amigo...!"

A senhora gestante deixou o gabinete do médico feliz da vida. Até a cozinhar aprendera mais um pouco.

De passagem, foi ao pôsto do Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha. Apanhou seu leite e suas vitaminas gratuitas. Pensou como era bom o Serviço, que lhe facultava o atendimento médico também gratuito. O marido não ganhava lá essas coisas...

Visitou novamente o hospital onde iria ter o bebê, antes de ir para casa. Também ali nada despenderia.

A senhora gestante chegou em casa e foi para a cozinha. Cozinhou seus vegetais, sua carne, segundo mandava, agora, o nôvo figurino.

Imperceptivelmente, em seu sono escuro, o bebê sorria, feliz por nascer num mundo assim...

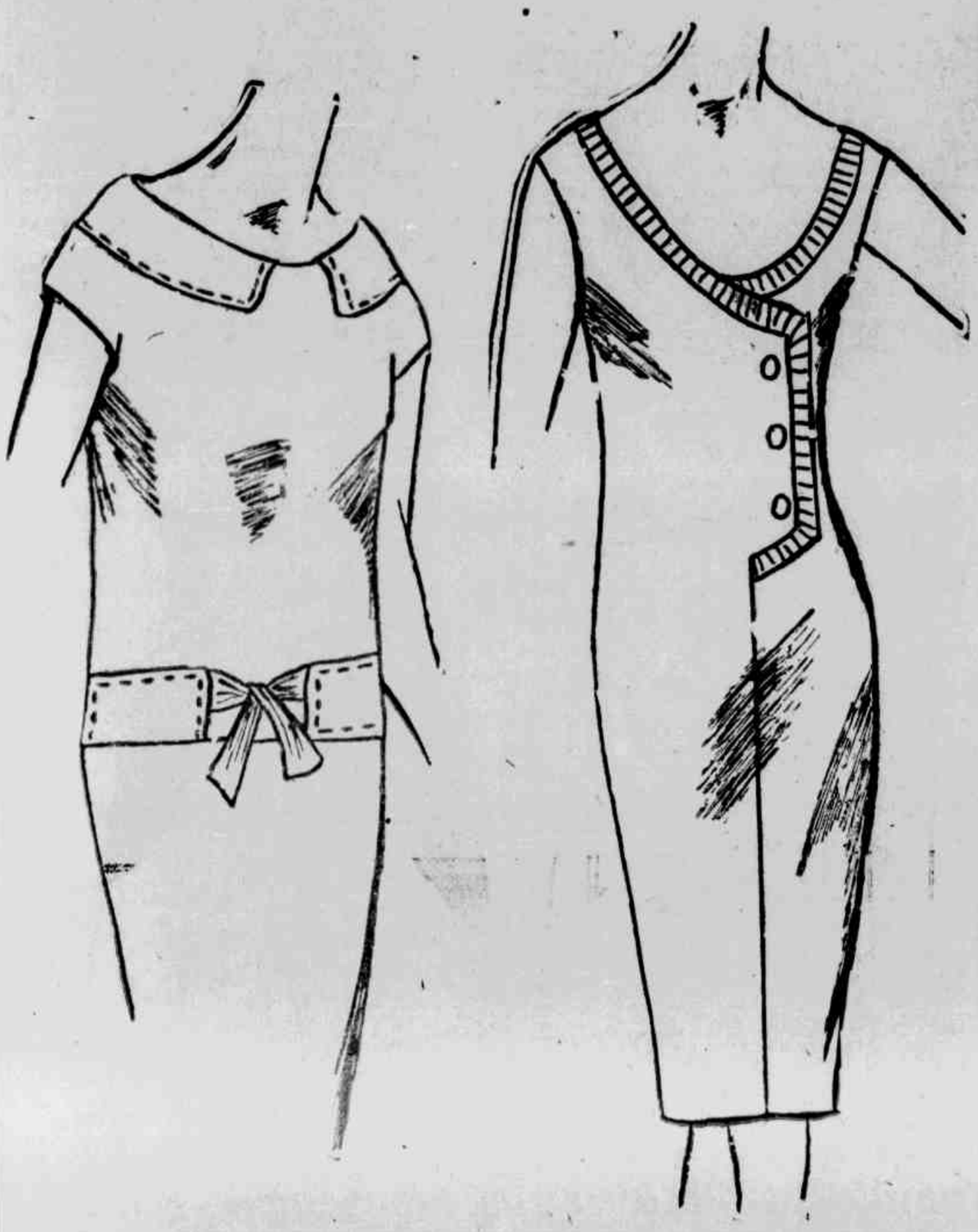
LUTA DEMOCRATICA — Feminina — Heitor Corrêa de Araújo

SUGESTÕES DA SEMANA

Este blusão é ligeiro de se fazer e bem bonito.

Também não tem pences, deve ser feito em fazenda lisa, sendo arrematado por um laço e pespontos na gola e nos bolsos, em côr diferente da fazenda empregada no blusão.

Eis um tubinho, sem pences, com um bonito recorte arrematado por três botões (na mesma fazenda do vestido), tendo por acabamento uma tira feita em preguinhas miúdas. A fazenda a ser empregada, deverá ser em côr lisa.





UMA SENHORA, **XEPEIRA** PEGANDO A **XEPA** NA FEIRA

AS "XEPEIRAS", COLORIDO DAS FEIRAS-LIVRES

Como se paga uma televisão — As "xepas" servem para jogar no bicho

Observações de AGACÊ
Fotos de DJALMA

AS feiras-livres são verdadeiras válvulas de escape para muitas donas de casa, que fazem economias para atender a outras despesas de sua vida conjugal. Há também as esposas que se valem das feiras para "carustir" o "algum", a fim de comprar os presentes de aniversários dos filhos ou dos maridos. As feiras têm sempre algo de bom para as donas de casa.

Não há como negar: as feiras dão um colorido especial às ruas onde se instalam e nos mostram também os gananciosos, que, sem dó nem piedade, exploram os incautos que vão em busca do "mais barato". Uns calçam a mão na balança avançando no peso. Com isso vendem mais barato e ainda alardeiam: — "Cá bossa pissôa tem duas bantagens, incuminizando a bossa gaita".

Nas feiras as donas de casa encontram de tudo: — roupas, bijouterias, cereais, bebidas, ferragens e tudo que se faça necessário em uma casa de família. O vai e vem das feiras não pára e tem início logo na madrugada, quando os moradores são despertados pelo barulho que fazem os homens que montam as suas barracas para pôr o negócio em funcionamento.

No fundo de tudo aquilo que se vê numa feira-livre o que há de verdade é uma enorme exploração. E exploração no duro, exploração autêntica e na cara do freguês. As economias a que nos referimos feitas pelas donas de casa residem no fato de pedirem elas aos maridos determinadas importâncias, mas que, na realidade precisam de muito menos e para tal alegam que tudo está muito caro. A "defesa" reside no dinheiro do marido porque nos preços das feiras tudo é igual ao que existe fora delas: preços escorchantes.

Como tudo na vida, as feiras-livres possuem o seu lado pitoresco e êste reside nas lá muito conhecidas "xepeiras" ou "xepeiros" — pessoas que esperam o encerramento das feiras para catar o que fica pelo chão. Casos existem em que as "xepeiras" apresentam bom aspecto e não demontsarm serem pessoas das mais necessitadas. O repórter tem observado de perto inúmeras "xepeiras" e tem verificado casos gozadíssimos, como sejam:

Na feira-livre da Rua Conselheiro Lafaiete uma môça de unhas bem polidas, cabelos bem penteados, vestido bem colante e bem apurada na sua maquiagem, andava de barraca em barraca, acompanhada de sua empregada e ajudava a catar pelo chão tudo que encontrava. Nada escapava, tudo ia para uma saca grande e bonita. Como era natural, o repórte indagou:

— A senhora tem galinhas ou qualquer animal em casa que lhe force a apanhar os restos da feira? A senhora sabe que as pessoas que apanham restos aqui são chamadas "xepeiras"?

A resposta não se fêz esperar:

— Que importa ser ou não "xepeira" se com isso eu estou ajudando ao meu marido a pagar uma bigue televisão que êle colocou lá em casa? Não gasto um cruzeiro sequer em verduras e com isso ajudo em muito ao pagamento da prestação daquele aparelho magnífico. Tudo que se apanha no chão é aproveitado. Basta que seja bem lavado, porque o resto a tervura liquida. No início o meu pudor quis reagir, mas quando senti as economias tudo foi esquecido. Sou "xepeira" por convicção econômica.



Sem dinheiro para comprar verduras, o negócio é apanhar restos e frutas estragadas

Continuamos a observar as "xepeiras" da feira e encontramos uma linda escurinha daquelas 18x24. Carregava um carrinho daqueles que só as pessoas que compram carregam. Já estava cheio e a môça conversava com uma outra. Nada foi preciso perguntar, de vez que ela disse tudo que precisávamos saber no transcurso da palestra que mantinha com a amiga ou apenas colega:

— Eu apanho estas xepas porque o patrão é muito bozinha. Ela joga demais no bicho e por isso manda que eu defenda a "bóia", a fim de que o patrão não perceba o "negócio". Tem dias que a dona Dadá joga mil e duzentos cruzeiros no bicho e as poucas que acerta põe a "gaita" no banco. De momento a momento empresta dinheiro ao patrão com juros. Também o dia que se fizer de bésta eu conto tudo para o "seu" Gervásio. Aí êle vai ficar sabendo que tôdas aquelas sopas que êle tanto gosta são feitas com "troço" que ninguem ouis e que foi apanhado no chão. O home adora todo o "baguiho" que come.

Fomos para uma feira-livre na Tijuca e encontramos gente bem diferente. As "xepeiras" de lá são, realmente xepeiras, xepeiras por necessidade. Xepeiras porque moram em barracos e os maridos mal ganham para comer. Uma afirmava: "O dia hoje foi ótimo. O meu "velho" vai ficar feliz. Além das cenouras que apanhei, encontrei também muita batata que, aparada direitinho, dá para fazer misérias para o "bichinho", que trabalha muito nas obras do 'seu' Otávio. Levo couve e até espiga de milho. Como sobremesa arranjei umas laranjas machucadas que é só cortar os pedaços doentes das trombadas dos homens brutos.

Esta era uma "xepeira" autêntica mas que como as outras "xepeiras" vive feliz porque pode ajudar o marido que luta com dificuldade. Guardadas as devidas proporções a "xepeira" que ajuda ao marido a pagar a prestação da televisão nada fica a dever a "xepeira" do barraco. Cada uma ajuda como pode. A verdade é que as "xepeiras", sendo figuras obrigatórias das feiras-livres, emprestam-lhe um colorido especial.

SIGNIFICADO DO SEU NOME

ANA (hebreu) — graciosa.
ALVARO (latim) — resplandecente.
ALIPIO (latim) — inocente.
BASILIO (grego) — rei.
CORINA (grego) — donzela.
CRISTOVÃO (grego) — o que carrega o Cristo.
DIOGENES (grego) — de origem divina.
EVA (hebreu) — vitalidade.
FRANCISCO (francês) — o pequeno francês.
GODOFREDO (teutão) — paz de Deus.
HERMOGENES (grego) — descendente do Deus Hermes.
ISABEL (hebreu) — casa de Deus.
JOAQUIM (hebreu) — exaltado por Deus.
LEONIDAS (grego) — filho de leão.
SEBASTIÃO (grego) — venerável.

MULHERES PARA MILHÕES

Maria Olívia

A PRINCESA SORAIA vem desmentindo muito o seu romance com o ator cinematográfico Maximilian Shell mas sempre são vistos juntos em reuniões e, muitas vêzes, procurando refúgio dos olhos da reportagem. Será?..

—o—o—

Enquanto isto, Ida Lupino e Howard Duff desmentem os boatos de próximo divórcio.

Continuam felizes trabalhando juntos. Eles há muito estão produzindo filmes para a televisão e vendendo felicidade conjugal...

—o—o—

A DISCUTIDA SOFIA LOREN, respondendo à carta de um fã, disse: "O cinema é uma profissão onde as coisas nem sempre chegam na hora em que mais se deseja, é onde se deve estar à altura da chance quando esta se apresenta. E' preciso saber representar, cantar, dançar, montar a cavalo, nadar etc...

Praticamente é preciso saber fazer tudo. No que me diz respeito, parece-me agora, que tudo foi fácil.

Mas, na realidade, comecei pelo começo, dizendo simplesmente: "Bom dia, senhor, bom dia, senhora". Foi pouco a pouco que eu cresci, sem escutar os maus conselheiros, que me diziam sem cessar: "Você não é fotogênica..." "Você devia mandar encurtar o nariz..."

Quando temos realmente contado de fazer uma coisa, não existem obstáculos sérios. O essencial, na minha opinião é ter uma personalidade e conservá-la, não procurando imitar tal ou qual artista, vestir-se igual a ela, pentear-se igual a ela, representar igual a ela.

E' preciso também sabermos o que queremos e querê-lo fortemente.

Eu estava tão segura de triunfar nesta profissão, que aos dezesseis anos disse a um importante produtor italiano que tentava me desencorajar: "O senhor verá como um dia todos os jornais falarão de mim, e como serei célebre".

Imaginem que êste mesmo produtor visitou-me em Paris, há vários meses, para pedir-me que trabalhasse num dos seus filmes.

E acrescentou: — Nessa profissão, mais do que em qualquer outra, uma mulher precisa ser aconselhada e ajudada".

Boas maneiras

A CORTESIA FORA DE CASA

Fora de casa, a cortesia não perde os seus direitos, muito pelo contrário, é preciso respeitá-los nos seus mínimos detalhes.

Em princípio, devemos abster-nos de tudo quanto possa incomodar os outros, e agir com prudência, se forçados a tratar com desconhecidos.

Nos grandes ajuntamentos aceita-se e acompanha-se o movimento da multidão, sem magoar nem empurrar ninguém, e sem acotovelar as pessoas que estão próximas para lhes tirar o lugar que precedentemente ocuparam.

NA RUA!

Na rua a "linha" impõe tôda a discrição de maneiras.

As expansões, mesmo justificadas tornam-se ridículas.

Uma senhora correta não sai à rua sem mangas, nem tão pouco vestida de côres berrantes; mesmo em Paris, a verdadeira elegante desaparece nas multidões, confunde-se na massa.

Não se caminha balançando o corpo como um relho piloto, nem com passo saltitante como o pisa-flôres do século XVI.

Não se balancam os braços ao andar.

Basta firmar o polegar sôbre a palma da mão para conservá-los em perfeita imobilidade.

Não se volta a cabeça para todos os lados; não se acompanha alguém com um olhar insistente, não se chama por acenos uma pessoa que passa, não se fala e não se ri alto; não se fazem gestos e não se anda de mão no bôlso.

Enfim, caminhar como caminha todo o mundo, embora nem todo mundo saiba caminhar; tanto que Balzac escreveu: "O movimento humano é como que o estilo do corpo".

Não devemos chamar a atenção sôbre nós nem mesmo com excesso de polidez, para que não adquira a celebridade de certos tipos como o dr. Civilidade, o dr. Sorrisos, etc...

E como é certo que nada é menos comum que o senso comum, bem poucos, bem mais raros do que se pensa, conseguem mostrar-se pela vida afora, naturais como todo mundo sem ponta de exagêro ou pedantismo.

Para falar a alguém, cumpre-nos aproximar-nos da pessoa, e não chamá-la em voz alta pelo nome ou apontá-la com o dedo.

Só se apontam os objetos.

Se uma senhora deixar cair qualquer objeto, devemos apressar-nos a erguê-lo; se fôr um cavalheiro limitar-nos-emos a comunicar-lhe o incidente. Mas não se ergue um lenço, mesmo de uma senhora, embora as fitas dos cinemas nos representem cortes onde um artista de cabaré, endomingado nas vestes de um príncipio, comete faltas como essa e tantas outras.

Uma elegante não deixa cair o seu lenço, mas se isso acontecer, lembremo-no de que, em Londres, até os próprios garôtos sabem que não devemos erguer.

Durante os passeios, os homens pagam tudo: cinema, teatro, condução, comestíveis, bebidas, flôres, etc...

As senhoras compete agradecer sempre e não abusar nunca nem dar ordens, deixando ao companheiro o papel de anfitrião.

Ao voltar de uma excursão, ao saltar um riacho, passar uma ponte, saltar de uma condução, etc.; um cavalheiro caminha regulando seus passos pelos das senhoras que estejam em sua companhia; cede-lhes, assim como aos seus superiores, o lado do passeio que fica junto das casas.

Seguindo dois homens e uma senhora deixa-se que esta caminhe entre os dois companheiros; na hipótese contrária, o cavalheiro conserva-se na extremidade do passeio para as gentilezas de um encontro.

Escola Profissional de Corte e Costura Eloyna Annecchini de Araújo

BONIFICAÇÃO DE NATAL: VALE Cr$ 200.00 ATÉ 15 DE JANEIRO DE 1964

Autora do livro Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE"

Rua Voluntários da Pátria n.º 67, ap. 201 — Tel. 26-4645 — BOTAFOGO. Agora também no Estado do Rio: Rua Condessa do Rio Nôvo, 795 — Três Rios.

★

A autora do método, atendera no curso que mantém devidamente legalizado dando aulas, também por correspondência para os Estados.

No curso que mantemos em Botafogo, além de Aula de Corte e Costura, temas aulas de Bordados à mão, Serzido invisível e fazemos moldes de qualquer modêlo, em tamanho natural.

Avisamos que já está a venda o livro ENSINO SEM MESTRE só para meninos e meninas até à idade de 12 anos. Tôda mamãe zelosa deve ter êste livro como um guia certo para confeccionar qualquer modêlo para os seus filhos, pois êle é um verdadeiro curso, tal a facilidade dos detalhes apresentados.

N. B. — A edição ENSINO SEM MESTRE (para adultos) acha-se esgotada. Mas em fevereiro, teremos uma edição melhorada e atualizada. Vale a pena esperar.

★

FULMINAN

Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare, um produto de

QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.

Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

ROUBAM ÁGUA DOS CONJUNTOS DOS INSTITUTOS

Escândalo com o reservatório que abastece os moradores de Coelho Neto e Irajá — A construção foi pèssimamente feita — Tudo está sêco — Apêlo ao governador

O fato é verdadeiro e por nós apurado até os seus últimos detalhes: a água do reservatório localizado entre Coelho Neto e Irajá, destinada precìpuamente a abastecer as residências dos moradores dos conjuntos dos IAPC, IAPI e IAPM, vem sendo roubada escandalosamente, sem que o Departamento de Águas tome qualquer providência — bem ao contrário, procurando abafar o caso, Capua & Cápua, a tenebrosa firma construtora, como não poderia deixar de ser tem culpa no cartório.

DE MAO BEIJADA

No dia 25 de janeiro de 1951, os IAPC, IAPI e IAPM, construíram um reservatório de água com capacidade de 500 milhões e 400 mil litros, sob orientação técnica do D.A. e localizado entre Coelho Neto e Irajá, a fim de abastecer os conjuntos residênciais daquela zona. Tudo pronto e aprovado, o reservatório foi doado ao Estado.

Há cêrca de dois anos, conforme nos informou um funcionário do Reservatório, um engenheiro mandou construir uma linha direta, dizendo que era para abastecer o conjunto do IAPC. Até então não faltava água naqueles e em outros subúrbios leopoldinenses. A água, porém, de uns tempos para cá passou a faltar de modo total, o que levou grande número de moradores a irem até o reservatório. Lá constataram que o mesmo estava sêco, completamente sêco.

Interpelaram o funcionário responsável, dêle recebendo a resposta inconvincente de que o reservatório fôra esvaziado há 4 meses por ordem do D.A., em virtude das rachaduras que apresentava nas paredes e no revestimento, provenientes da péssima execução da obra. Cápua & Cápua, podemos adiantar, é uma firma que se apresenta como dona quase que absoluta das obras dos Institutos, principalmente do IAPC, obtendo incríveis privilégios através hábil advocacia administrativa.

REVOLTA GERAL

Nossa reportagem visitou o local e constatou que o reservatório está realmente cheio de rachaduras, tendo cedido cêrca de 70 cm. o terreno sôbre o qual foi construído. Estranhamos sobremodo que, constatados os defeitos há 4 meses, não tivesse o D.A. providenciado os reparos até então. Também estranhamos o fato de haver o D.A. construído uma tubulação direta, há dois anos, deixando o reservatório vazio há três meses.

Os moradores locais estão revoltados. Por nosso intermédio apelam para o governador Carlos Lacerda, no sentido de que determine ao D.A. a imediata recuperação do reservatório, pois não é admissível que obra tão importante continue impossibilitada de bem servir. As despesas com as obras serão bem menores — várias vêzes menores — do que as feitas habitualmente pelo governador em sua pregação pelo rádio, pelos jornais e pela televisão, sôbre sua "grande obra administrativa".

Os moradores, em justa causa reclamam contra o fato de haver sido o reservatório construído para servi-los, não podendo, portanto, ser a água dali desviada criminosamente — roubada mesmo — como vem acontecendo. Das duas uma: ou o governador está sendo sabotado pelo D.A., ou sua pregação de "água com fartura é pura mentira". Em tempo adiantamos: um ex-candidato a deputado, dizendo-se autorizado pelo gabinete do sr. Carlos Lacerda, vem tentando arrecadar dinheiro com os moradores dos conjuntos residenciais para que o governador então se resolva a ordenar a normalização das coisas. Ou os trabalhadores pagam, ou o governador não dá água. Perguntamos ao sr. Carlos Lacerda: Onde está o dinheiro arrecadado com impostos, inclusive taxa de água, tremendamente majorados? Será preciso que ainda se achaquem tão vergonhosamente os moradores dos conjuntos dos IAPC, IAPI e IAPM?



Uma ilustração da época, vendo-se ao centro o desembargador Pontes Visgueiro ladeado por dois personagens da história do seu crime.



Nosso repórter, constatando o rebaixamento da estrutura do reservatório. — Inteiramente sêco, o reservatório que deveria abastecer os três conjuntos

O CRIME DO DESEMBARGADOR

"Matei-a porque a amava. Se ela tornasse a viver, voltaria a amá-la e a mataria de nôvo"

WALTER FERREIRA

Tôda a Imprensa da época noticiou, com fartura de detalhes e grande escândalo, o crime cometido pelo desembargador Pontes Visgueiro. Os jornais como o povo, não perdoaram o criminoso, a quem consideraram frio e cruel. O conhecido magistrado, louco de paixão, assassinou a jovem Maria da Conceição de 16 anos esquartejou-a, enterrando-a nos fundos de sua casa, em um caixão de madeira e zinco.

Maria da Conceição era filha de uma mulher da ralé, chamada Luiza Sebastiana de Carvalho. Sem assistência da parte de sua mãe, a jovem, que vivia de fazer compras e levar recados para quem lhe pedisse, tão logo cresceu, caiu na mais desregrada prostituição. Bela e sedutora, não lhe faltou quem a quisesse conquistar, pondo-lhe aos pés tudo o que queria ou sonhasse querer mas, Mariquinhas da Conceição, como era conhecida, desprezava tudo em troca do seu roupão de chita e suas chinelas de verniz.

A cada dia que passava Maria da Conceição ia decaindo, a ponto de chegar a rameira da pior espécie. Só um atributo não lhe desaparecia, tornando-a a mulher mais comentada de tôda a capital da província do Maranhão: a beleza e a plástica verdadeiramente sedutoras. Foi nesta época de decadência moral que Mariquinhas despertou o interêsse do octuagenário, incorruptível e austero magistrado do Império que ao se ver despresado, num verdadeiro acesso de loucura, matou-a e esquartejou-a.

Em um de seus passeios, o magistrado conheceu, certa manhã, Maria da Conceição e, ao inteirar-se da verdade sôbre a formosa jovem, tentou retirá-la daquela desgraçada vida, porém, ela o enganava miseràvelmente. Ao vê-la, certa vez, de amôres com um jovem, o desembargador teve com o rapaz uma cena de pugilato, dando mostras do seu desequilíbrio mental.

Na esperança de tê-la sòmente para si, alugou uma casa e dotou-a do que havia de mais confortável, mas, a desmiolada Mariquinhas continuou atraiçoando seu benfeitor.

Aconselhado, licenciou-se por oito meses e saiu da província, na esperança de esquecer Mariquinhas da Conceição, mas, ao cabo de sessenta dias, voltou, louco de saudades, à procura de sua amante que o repeliu, tornando clara a sua repulsa pelo magistrado. O pobre velho não ligou às palavras ofensivas da sua amásia e continuou dizendo querê-la, ainda que assim. Continuou dando-lhe tudo, numa tentativa vã de conquistá-la, até que se desiludiu por completo e desistiu do seu intento.

Pontes Visgueiro pensou, então, no crime para não sofrer vendo sua amada nos braços de outros. Foi a uma serraria e encomendou um caixão de madeira, forrado de zinco e impermeável. Conseguiu uma boa porção de cal em uma obra próxima de sua residência e, por fim, preparou um trinchante, amolando-o pacientemente.

Tudo planejado, o desembargador foi à casa de Maria, na Rua do Quebra Costa, e convidou-a a passar a noite em sua companhia. A jovem, compromissada que estava, prometeu a visita para o dia seguinte, e, de fato, lá estava, fazendo-se acompanhar de Teresa de Jesus, uma companheira de prostituição. Na porta da casa, Mariquinhas despede-se de Teresa, e entra.

Após o jantar, o magistrado atraiu a amante à alcova, dizendo ter, ali, um presente à sua espera. Sem nada demonstrar, mandou que ela sentasse e, a um sinal seu, o criado Guilhermino de Sousa Borges, trazido por êle para êste fim, agarrou Mariquinhas, imobilizando-a até que o desembargador fê-la adormecer com uma toalha embebida em clorofórmio.

Desvairado, Pontes Visgueiro beija, morde e abraça o corpo da amante, enquanto Guilhermino se afastava. Momentos depois, Mariquinhas era cadáver e, em seu peito, dois ferimentos deixavam escapar uns filetes de sangue, que eram absorvidos, cuidadosamente, pelo feltro de uma toalha, a fim de não deixar nenhuma pista, caso houvesse investigações na casa.

*

Auxiliado pelo criado, o desembargador começa a tarefa de encaixotar o cadáver. Nota, então, a primeira falha. As dimensões do caixão não condizem com o corpo.

Resolve, então, cortar a cabeça e as pernas da vítima. Enquanto Guilhermino ia buscar a cal, o criminoso rasgou à faca, o ventre de sua vítima, atingindo-lhe o fígado. Tudo pronto, restava apenas soldar o caixão. O desembargador escreveu a um amigo pedindo-lhe que viesse à sua casa efetuar um trabalho. Enquanto aguardava, recebeu a mãe de Mariquinhas que lhe veio pedir notícias da filha. Diz-lhe, então, nada poder informar, pois não a tinha visto, deixando a pobre mulher em maiôr aflição.

*

Soldado o caixão, Guilhermino ajuda o desembargador a colcá-lo em um armário na sala de jantar, e no dia seguinte, Teresa de Jesus e a mãe de Maria da Conceição voltaram a perguntar pela jovem. O desembargador mostrou-se pesaroso e preocupado e mandou anunciar uma recompensa pela localização de sua amásia. Desesperada, a mãe de Maria comunicou o fato à Polícia.

Temeroso de ser descoberto o crime, de vez que achava estar o corpo exalando mau cheiro, pediu, novamente, ao amigo, que lhe reforçasse a solda do caixão, transportando-o, em seguida, para um quarto, no pavimento térreo do prédio.

O desembargador vê, então, a sua segunda falha. Demorara-se muito em dar sumiço ao cadáver e era tarde para fazer transportá-lo a outro lugar, pois a ação dos gases tinha abaulado o caixão. Mandou, então, enterrá-lo, de tampa para baixo, no quintal de sua residência.

*

As investigações da Polícia convergiam para a casa do desembargador e, por êste motivo, o chefe de Polícia ordenou rigorosa busca que teve início às seis e meia da manhã. A terra revolta no quintal despertou a atenção dos policiais que, ao fim de poucos metros de escavação, encontraram o caixão com o cadáver da decaída.

As primeiras peças do processo foram feitas na capital da Província do Maranhão; entretanto, temendo pela segurança do acusado, o chefe de Polícia daquela província, dr. Miguel Calmon du Pin de Almeida, mandou remover o prêso para a Côrte, e à Polícia do Rio de Janeiro, que o desembargador da Relação do Maranhão confessou o crime.

No dia 13 de maio de 1874, no Supremo Tribunal de Justiça, na Rua do Lavradio, foi julgado o desembargador Pontes Visgueiro, denunciado como autor do bárbaro, frio e covarde assassínio da jovem Maria da Conceição Carvalho.

A despeito da brilhante defesa do criminalista Franklin Dória, que defendeu a tese de "desarranjo moral que lhe suprimiu a vontade livre", foi o desembargador Pontes Visgueiro condenado.

Na sessão, de 16 de maio, três dias, portanto, depois do julgamento, foi lida a sentença condenatória: "Julgam o réu incurso no artigo 193 do Código Criminal e o condenam na pena das galés perpétuas, grau máximo, por ocorrerem as circunstâncias agravantes mencionadas no artigo 16 parágrafos quarto, sexto, oito, nono e décimo quinto, pena que será substituída pela prisão perpétua com trabalho, nos têrmos do artigo 45 parágrafo segundo do mesmo Código, por ser o réu maior de setenta anos, e nas custas. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1874 — (a.) — Brito — presidente; Simões da Silva — relator sem voto; Mariani, Leão, Cerqueira, Barbosa, Vilares, Valdetaro, Coito e Costa Pinto".

*

O advogado do réu requereu fôsse a pena cumprida na cidade de São Luís, local do crime, mas o tribunal negou provimento, mandando ser o condenado recolhido à Casa de Correção da Côrte, o que foi feito em 10 de junho de 1874.

*

No dia 24 de março de 1875 morria no cárcere o desembarbargador José Cândido Pontes Visgueiro.

Conta-se que êle, ao confessar o crime, dissera: — "Matei-a porque a amava. Se ela tornasse a viver, voltaria a amá-la e a mataria de nôvo".

Era um caso que a moderna psiquiatria forense enquadra na demência senil. Comportaria, nos nossos dias, manicômio judiciário, nunca a pena a que condenaram o réu.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00



Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos Esterilidade, Doenças de Senhoras (medica) Homens e Crianças Fígado Estômago (tratamento de úlceras sem operação (casos indicados) Feridas nas pernas, Banhos de Luz Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

RUA BARÃO DE IPANEMA, 16, COPACABANA — TEL. 57-2253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da
POLICLINICA DR. ANTONIO MONTEIRA

tôda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



Pedidos pelos telefones: 48-1860 e 34-6410

entregas à domicílio: RUA MAXWELL Nº 66

ACEITAM-SE VENDEDORES E DEPOSITARIOS

POEMA DA CERTEZA...

Altair C. de Araújo

Minhas mãos nas tuas!...
Nada mais, querido...
Caminhar contigo
na lida do dia,
ver tudo acabar
e o sol, perdido
brilhar na luz
interior que te alumia.
Pedirei, sempre,
carinhosamente:
— Guia-me na vida,
pelas ruas,
livra-me dos ásperos
caminhos em que,
perdida, procuro
a realidade
nas verdades tuas.
Ampara-me, quando
tudo é triste
e estou vencida...
Não deixe que em
nôvo amanhecer
eu sinta, ainda,
o sofrimento da tristeza.
Consola-me, com um gesto, ...
e, mesmo sem querer,
diga a minh'alma,
que o amor
existe com certeza!!!

Histórias de árvores históricas

A ÁRVORE DO DESTINO

O salgueiro, apesar da sua aparência alegre, recorda impressões tristes.

Junto à capela de São Jorge, em Windson, foi plantado um galho tirado de um enorme salgueiro, que dava à sua sombra ao túmulo do imperador; esta muda cresceu depressa e tornou-se uma árvore soberba. Em 1870, a 2 de setembro, no dia da batalha de Sedan, partiram-se-lhe os galhos mais fortes, durante a fúria de uma tempestade. Depois, recuperou-se um pouco, tornando a ter certo vigor, mas anos depois, no mesmo dia em que o príncipe imperial, na África, morria, um vendaval destruiu a velha árvore quase que totalmente e, hoje em dia, o velho salgueiro já deve ter desaparecido, pois foi definhando desde então.

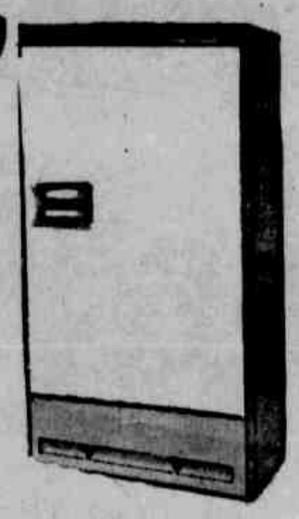
Vidraçaria Cruzeiro do Sul

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

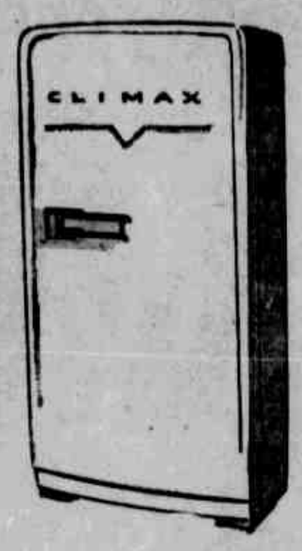
Instalações completas de Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantasia — Telhas Ladrilhos Pavês Tijolos e molduras em gesso — Bisautagens, Espelhação, Gravação Opacação etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MÓDICOS
OFICINAS RÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues & Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO RESENDE, 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS 56 — DEPÓSITOS

CARNAVAL PONTO FRIO



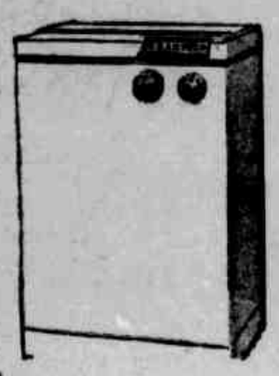
GELADEIRA GELOMATIC
mod. E-1100 Nova linha Ouro 11 pés luxo.
15.710, mensais



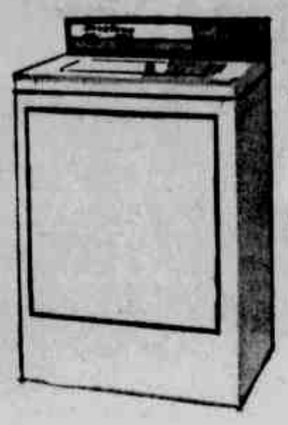
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA
Nova 9,5 pés luxo - Porta totalmente útil.
9.990, mensais



GELADEIRA G.E. ES-102
mod. Econolar 10 pés. Caprichoso acabamento interno
14.160, mensais



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX
W.F.H. Economatic, inteiramente automática.
14.580, mensais



MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP
B-525 Super automática de luxo. lava enxagua e enxuga.
17.760, mensais



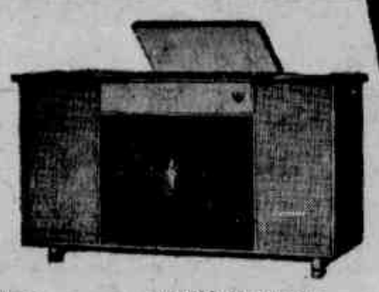
FOGÃO ALFA 712
Luxo c/ instalação Liquigás. 4 bôcas - tampa de luxo, branco.
3.260, mensais

FOGÃO COSMOPOLITA 712
Comercial c/ instalação Liquigás. 4 bôcas, fôrno e estufa fechada.
3.120, mensais

FOLIA DE PREÇOS E CONDIÇÕES!



VITROLA EMERSON STÉREO BOX
portátil, toca-discos 3 rotações, 2 alto-falantes. Côres variadas.
3.540, mensais



ELETROLA COLD POINT
Tereza - super automática em lindo móvel marfim ou imbuia.
5.100, mensais

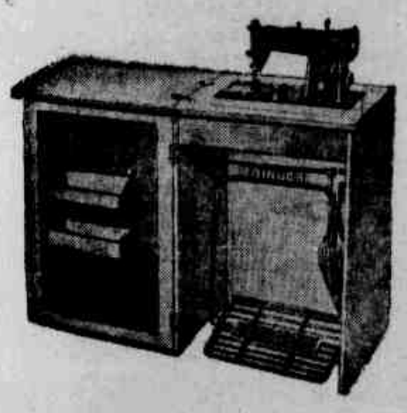
ELETROLA SEMP HI-FI
601 M. Automática de luxo. Som puríssimo.
15.080, mensais

RÁDIO VOLTIX
2 faixas. Estojo de couro. Caixa acústica.
1.850, mensais

RÁDIO COLUMBIA
Transuper pilha - côres variadas.
1.350, mensais

ELETROLA TELESPARK CANADENSE
automática com toca-discos Garrard, móvel marfim ou imbuia.
11.610, mensais





MÁQUINA DE COSTURA SINGER
B-456 móvel gabinete na côr imbuia. Tipo apartamento.
5.100, mensais

MÁQ. DE COSTURA PHILLIPS
móvel em imbuia - 5 gavetas.
2.410, mensais

RÁDIO G.E.
mod. 3226 2 faixas de longo alcance, côres variadas.
2.620, mensais

RÁDIO EMPIRE
mod. caçula 2 faixas corrente com transformador.
1.920, mensais



TV STANDARD ELECTRIC
mod. 7023. Magnavision de mesa, móvel marfim ou imbuia.
17.060, mensais



TV STANDARD ELETRIC
mod. 7319 Novo 19" ultra portátil. Imagem super nítida.
14.580, mensais



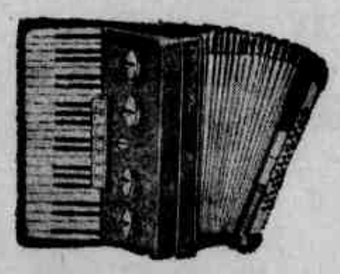
TV INVICTUS JUBILEU
último modêlo. Lindo móvel aero-dinâmico nas côres marfim ou imbuia.
14.020, mensais

VENTILADOR ELCO
de mesa 12" motor super passante.
2.770, mensais

VENTILADOR ELETROMAR
10" mesa. Silencioso e resistente.
1.710, mensais



CIRCULADOR VENTILADOR G.E.
mod. V-13-10" - o mais moderno da praça.
1.780, mensais



ACORDEON VERONESE
96 baixos e 7+2 registros Mod. Presidente
4.745, mensais

Labor



CENTRO: Rua Uruguaiana, 134 a 144 - Rua da Assembléia, 28 a 30
MADUREIRA: Rua Carolina Machado. 412 a 420
CAMPO GRANDE: Rua Coronel Agostinho, 101 e 101 A-B
VICENTE DE CARVALHO: (Loja do Depósito): Estr. Vicente de Carvalho, 730
NITERÓI: Rua da Conceição, 79 **CAXIAS:** Av. Nilo Peçanha, 248 a 258
SÃO CRISTÓVÃO: Rua S. Luiz Gonzaga, 2120 **S. J. MERITI:** Rua da Matriz, 265
NOVA IGUAÇÚ: Av. Gov. Amaral Peixoto, 75 a 79
BENFICA: Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1845
BRASÍLIA: Av. W-3 - Quadra 11-A - Lojas 10 e 11

Ponto Frio

TROQUE
O VELHO PELO NOVO!

É no Ponto Frio que você sempre encontra as melhores condições para trocar seus aparêlhos elétricos antigos em qualquer estado por outros novos das mais afamadas marcas.





NOS DOMÍNIOS DA FÉ

SARAVÁ XANGÔ

As mulheres de Xangô — AMALA e ALUÁ — O XIRÉ — OS QUELÊS
(Reportagem para LUTA DEMOCRÁTICA)

Xangô, orixá que no dizer do Tata Tancredo da Silva Pinto; Pai de Santo Colaço do Pará; Pai Nilo; Pai Inácio; Crioulo; Benedito Espírito Mau; Mãe de Santo Guiomar (a feiticeira da Penha); Osvaldo do Aracatu; Caetano e muitos outros Pais de Santo; Tatas e Gengas com quem falamos, dizíamos, é Xangô o orixá que preside os destinos dos povos neste ano de 1964.

A LENDA DE XANGÔ

Contam que Xangô, irresistível conquistador, possui três mulheres, Iansã, a voluptuosa; Oxum, a chorona; e Obá, a feia. Por isso êste orixá não goza dos mesmos carinhos que Xangô dispensava a Oxum. Então lhe pergunta como conseguia que Xangô lhe dispensasse tantos carinhos. Diz-lhe Oxum que dera a orelha com caruru. Obá não teve dúvidas. Cozinhou a orelha com o caruru, mas Xangô, não gostando do sabor, irrita-se e expulsa Obá, a qual, sem a orelha, tornou-se mais feia. Por isso Obá só se manifesta tendo um turbante à cabeça.



A Feiticeira da Penha ialorixá d. Guiomar Sanches, Rua Guatemala, 367, Penha, mostra ao repórter como se inicia a matança para Xangô (Ritual de Angola. Foto de Jorge).

O AMALA

Xangô tem como comida predileta o conhecido amalá; o caruru; preparando o amalá com galo. As frutas que participam do amalá, desde maçã, uvas. Como bebida é servido o Aluá.

AS TOADAS E CURIMBAS

Nos candomblés e nos xangôs do Nordeste ouve-se: "Xangô Lelê có aou--leiê co aou (bis) lairá ba"; ou esta outra: "Xangô ajou biuajou jambelê (bis)"; na Umbanda ouve-se: "Lá no alto daquela pedreira... há um lírio que é de Xangô! Xangô! Xangô!". Há outros que servem para defumar, para descarrêgo, para casamento, etc.

O XIRÉ

Nos candomblés ou nos xangôs, obedece-se a uma hierarquia, sendo o 1.º de Exu; 2.º Odé; 3.º Obaluaiê; 4.º, Nanã; 5.º, Obá; 6.º, Euá; 7.º, Ibejé; 8.º, Oxum; 9.º, Iemanjá; 10.º, Ogum; 11.º, Xangô; 12.º Iansã; e 13.º, Orixalá.

OS QUELÊS

Cada orixá tem seu Quelê, com côres as mais variadas. A de Xangô, no candomblé ou nos xangôs, é vermelha e branca; já na Umbanda, é o lilás ou amarelo e o branco. Estas duas últimas correspondem à linha do Oriente (São João Batista) ou à linha de Oxalá.

HIERARQUIA SACERDOTAL

Na religião de Umbanda se está simplificando, porém nos candomblés ainda se observa o seguinte: Babalorixá ou baborixá é o "Pai de Santo", responsável aquêle que foi "feito"; já tem o "Decá"; ialorixá ou iaorixá, o mesmo, enquanto aquêle é o homem, êste é a mulher; Ogã colofé, padrinho; Ogã nilu, o batedor de atabaque ou tambor; Ogã alabé, chefe dos Ogãs; Axogun, quem mata, tem que ter mão de obé; Ebomin, filha com mais de 7 anos; Iaô, a filha recém-admitida; Equédi, espécie de fiscal, encarregada de tudo; Ialaxé, zeladora; Iabassê ou Iaba, cozinheira; Peji-gã, organizador dos preceitos (nosso bom irmão Jair Tostes, do Templo do Sol, é um peji-gã); e, finalmente, Exi-Orixá. Quando se tratar de "filho" é Iorube.

N.R. — Melhores informações procurem hoje o autor destas reportagens exclusivas da LUTA DEMOCRÁTICA, professor Celso Rosa, na Escola Superior Iniciática de Umbanda, Av. Automóvel Clube, 3 188, à partir de 16 horas. Domingo próximo: NA GIRA DE OXOSSI.

(Umbanda - Espiritismo - Esoterismo - Candomblés - Reencarnacionismo)



Mediuns do "Centro Espírita a Caminho da Luz", em Bento Ribeiro, tendo ao centro o seu dirigente, após a cerimônia à XANGÔ, pousam para LUTA DEMOCRÁTICA.

Kaô Kabecilhe — A Congregação Religiosa Umbandista Brasileira, com seu Templo à Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá, ao ensejo do Ano de Xangô, quando completará (dia 27) seu 5.º aniversário; agradece a quantos a ajudaram a conquistar grandes vitórias para a Religião de Umbanda e os Cultos Afros Brasileiro: manutenção do Instituto "Celmar" onde ministrou à crianças e adultos ensino gratuito (Primário; línguas, Corte e Costura; Datilografia, Auxiliar de Escritório etc.); Corrente Espiritual de Umbanda (Pai Ambrósio) diária com Passes às quintas-feiras, através das quais milhares de pessoas têm sido beneficiadas; apoio à Campanha do Hospital Nacional de Umbanda e, finalmente, o feriado de 13 de maio, vitória que será festejada, nacionalmente, no próximo dia 13 de maio junto ao monumento do prêto velho em Inhoaiba, oportunidade em que a Congregação prestigiará a instalação do 1.º Congresso Nacional dos Jornalistas e Escritores. A Congregação Religiosa Umbandista Brasileira fará publicar em Magia Branca (outra vitória da Congregação) o nome dos diretores, dos médiuns, de outros irmãos e amigos que ajudaram. Através de "Nos Domínios da Fé" convida os irmãos e demais amigos para vencerem juntos as novas metas: O ginásio para os filhos dos umbandistas; Hospital Nacional de Umbanda; defesa das Tendas e construção do Templo Nacional com a respectiva Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil (a primeira e única em nosso País); ampliação para 10.000 leitores de Magia Branca. Todos podem e devem participar desta campanha. Ingressando no quadro social, na irmandade ou mesmo enviando seu donativo para a secretaria, aceitando mesmo: Ólio, velas, fósforos, jornais velhos, livros, lápis, para Avenida Automóvel Clube 3.188, Irajá, Guanabara. Ajudem a Congregação Religiosa Umbandista e estarão ajudando a Umbanda.

CASA BARATA
Artigos de Umbanda - Santos - Imagens de todos os tamanhos - Velas e Guias
Pça. da República, 46 — 2.ª loja — Tel.: 42-3245

O Centro Espírita Santo Agostinho Rua Guaraci, n.º 12, Realengo (Batista) realiza hoje confraternização. Leiam: Revista Kabala.

A Tenda E. Tia Benedita, Rua Jacinto, lote 4, Fontinha, direção da ialorixá dona Hilda, realiza dia 12 a festa da Tia Benedita. Lá iremos.

O Centro E. Caminho da Luz, Rua Pacheco da Rocha, 636, Bento Ribeiro, realiza solenidade dia 12, às 16 horas. Lá iremos.

Ouçam: Hoje, Melodias de Terreiro; têrça-feira: Umbanda em Marcha e Nos Bastidores de Umbanda e quinta-feira: Umbanda em Marcha.

Confraternização — A Congregação Religiosa Umbandista Brasileira, em obediência ao seu programa, realiza hoje em seu Templo, Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá, com início às 18,30 horas. Palestra, preces e passes a cargo da Escola Superior Iniciática de Umbanda, falando o redator desta secção sôbre o tema: Xangô nos Cultos Afro Brasileiros e na Religião de Umbanda. Entrada franca. Estão todos os alunos convidados.

CORRENTE ESPIRITUAL DE UMBANDA
(Pai Ambrósio)

Irmã Luci, receba as bênçãos de Pai Ambrósio; irmão da Polícia Militar de Minas Gerais, Tranca Ruas tomará conta do caso. Todos os irmãos que enviaram donativos para o Natal, Pai Ambrósio abençoa. Irmã D. Dilta, seu conto foi publicado. Pai Ambrósio agradece sua cooperação em benefício das almas; Irmã Regina, Governador Portela recebe o saravá de Pai Ambrósio. Diàriamente às 6 horas da manhã a prece de Oxalá, quinta-feira, 16,30 horas passes. Escrevam mandando sêlo para resposta e donativos para o Ólio.

Celma, minha filha, obrigada. Venha ver-nos.

REUNIÃO

A Congregação Religiosa Umbandista Brasileira realiza dia 12, domingo, às 13 horas, no Terreiro do Velho Mariano, Vila São José, importante reunião de sua diretoria e conselho, com dirigentes de outras instituições. Assunto importante. A denúncia do Pai Inácio será divulgada domingo.

BÚZIOS

O professor Manuel Colaço Veras, recém-vindo do Pará convidou-nos para assistir ao jôgo dos Búzios, Rua da Prainha, 12, sob.

Contra inveja e mau olhado - Não use arruda, palmas, talismã etc. Use somente
PROTEÇÃO DISCRETA
SENZALA
O PERFUME DO SEU MEIO
Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA
BECO DO ROSARIO, 5-A
RIO DE JANEIRO (GB)

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do coração, fígado estômago e intestinos — Radioscopia
Consultas: Cr$ 500,00
Av. Rio Branco, 183 — 12.º andar — sala 1224 — Telefone: 12-5442. De 9 às 11 e de 14 às 18 horas